

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL

CONSAGRADORA RECEPÇÃO AOS CANDIDATOS COLIGADOS EM PINHAL

Cerram fileiras em torno dos nomes de Prestes Maia e Cunha Bueno as populações da zona da Mogiana — Destacados proceres políticos ao "meeting" de domingo — A palavra dos candidatos — Discurso do sr. João Sampaio

A campanha dos candidatos coligados à sucessão governamental se processa em franco e auspicioso desenvolvimento e de conformidade com o programa traçado pelos responsáveis pela propaganda das candidaturas Prestes Maia-Cunha Bueno. Dando prosseguimento à ordem de comícios públicos, os candidatos que encabeçam a chapa da Coligação Interpartidária tiveram oportunidade domingo último de percorrer três importantes núcleos eleitorais do interior, obtendo verdadeira consagração popular como resultante dessa visita. Mogi-

Mirim, Mogi-Guaçu e Pinhal registraram a presença dos candidatos à sucessão do governador Lucas Nogueira Garcia e, nessa oportunidade, as populações assumiram para com eles importante compromisso: sufragar a 3 de outubro os nomes de Francisco Prestes Maia e Antônio Silvio da Cunha Bueno, na encadeada campanha em prol da renovação de São Paulo.

Acompanhando os candidatos viajaram os srs. João Sampaio, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano do São

Paulo e candidato a deputado federal, Marcelo Ribeiro Porto, chefe da Casa Civil do Governador e candidato a deputado federal, pela legenda da mesma gloriosa agremiação política, Luis Colombo Florença, Galba Fernandes e Herbert Levy, da União Democrática Nacional; Campos Maia, representante do Partido Libertador; Antônio de Queiroz Filho, do Partido Democrata Cristão; deputado Lincoln Feliciano, do Partido Social Democrático e José Artur da Mota Bicuado, presidente do Instituto de Previdência do Estado.



Proseguindo na sua campanha vitoriosa para as eleições de 3 de outubro vindouro, os candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno efetuaram domingo uma visita ao importante município de Pinhal. Uma verdadeira mole humana, comprida no largo da Matriz, teve oportunidade de ouvir as palavras dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, apoiados pela coligação partidária. Da imponente concentração são visíveis os candidatos. Ao alto, à esquerda, o candidato Prestes Maia, ao centro, o sr. João Sampaio, presidente do Partido Republicano, quando discursava. À direita, o instante em que o sr. Cunha Bueno falava. Em segundo plano, dois aspectos da grande massa popular, integrada por elementos de todas as camadas sociais daquela progressista cidade e região circunvizinhas, atenta à palavra dos oradores.

CRESCENTE ENTUSIASMO

Vencidas as duas primeiras etapas, a caravana, distante um quilômetro da cidade do Pinhal é surpreendida pela grande recepção preparada. Entusiasmo impar assinalou a chegada dos candidatos, saudados por entusiastas figuras da política local. Em seguida, a interminável fila de automóveis rumou para Pinhal, seguindo o sr. Prestes Maia para a residência do sr. José Teixeira Porto, onde aguardou o início do "meeting".

COMÍCIO EM PINHAL

A noite, literalmente tomado, o largo da Matriz apresentava aspecto festivo, eminentemente cívico. Ali se cumpriram as promessas de Aguiar da Silva, Aguiar, Moccia, Rapira, Amparo, Casa Branca, Vargem Grande,

São João, Distrito do Jardim e localidades circunvizinhas. O entusiasmo era manifestado pela apresentação dos candidatos dos partidos coligados, anisando o povo por ouvir a palavra dos responsáveis por essa candidatura e de Prestes Maia e Cunha Bueno. A massa compacta se distribuía por todo o largo da Matriz, indo da frente do palanque armado até perder-se pelas ruas transversais. Sob essa atmosfera de comemoração, de fé e de vibração foi iniciado o comício.

SIGNIFICATIVO PENHOR

Iniciando o "meeting" discursou o prof. Hercules Florença. Sua oração, entrecortada de alusões às "tales" objetivas sobre a nossa atual conjuntura política, foi perpassada de gratidão aos indivíduos vultuosos que saíram do Pinhal para

produzir em prol da maior grandeza de São Paulo, galgando os píncaros da gratidão de seu povo, através da obra desenvolvida em todos os quadrantes da vida de sua terra.

Citou, normalmente, Francisco Alves Florença, d. Sebastião Leme, Abelardo Vergueiro Cesar e tantos outros legítimos padroes da tradição paulista, observando que foram na solidariedade dos nossos, mais sagrados legados morais.

SINÔNIMO DE CONFIANÇA

Cabe, a seguir, ao sr. Herbert Levy proferir sua oração em nome da União Democrática Nacional. Em suas primeiras expressões alude o orador à audiência à praça onde se realizava o comício, considerando ser dos mais significativos o acontecimento:

traduzia, inequivocamente, a convicção popular, a certeza de que o povo já sabe discernir, já se ocupa mais detidamente de seus próprios problemas, como se podia depreender ante seu comprometimento à praça pública.

Concomitantemente, o orador era levado a crer que, diante de um povo que já possui uma consciência política, seu apoio não faltará na histórica jornada de 3 de outubro aos candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno. Dispensa-

va mais detidas apresentações porque, já era do conhecimento das populações presentes a vida dos candidatos: o sr. Prestes Maia, encarnando a probidade, a competência, a capacidade intelectual e a capacidade de trabalho.

(Conclui na 2.ª página)

CONCLUÍDO O ACORDO SOBRE A PENDÊNCIA ANGLO-IRANIANA

Declarações do ministro das Finanças persa — Será iniciada a produção do petróleo nas refinarias de Abadã

TEERÁ, 18 (Ansa) — O ministro das Finanças persa, sr. Ali Amiri, anunciou hoje que o acordo entre a Pérsia e o consórcio internacional integrado por oito grandes companhias petrolíferas, foi alcançado, em princípio.

Em virtude do acordo a produção do petróleo persa será reiniciada brevemente. Só resta para ser definido o volume da indenização que o governo persa deverá corresponder a "Anglo-Iranian Oil Co." cujas instalações em Abadã, foram encampadas pelo governo da Pérsia no quadro da lei de nacionalização do petróleo. A indenização não chegará, em todo caso, aos trinta milhões de libras esterlinas.

O acordo vigorará durante quarenta anos.

O ACORDO

TEERÁ, 19 (U. P.) — O ministro da Fazenda, dr. Ali Amiri, declarou que, em linhas gerais, se chegou a um acordo para resolver a disputa petrolífera com a Grã-Bretanha, exceto no tocante à indenização que deve ser paga à "Anglo-Iranian Oil Company".

Contudo, os participantes das negociações creem que se chegará no fim desta semana, a um acordo acerca da questão da compensação. A empresa foi nacionalizada há três anos.

Espera-se que logo que se chegue a um acordo final seja dado à publicidade um comunicado em Teerá, Londres e Washington, simultaneamente.

A parte do acordo já aprovada — segundo informou Amiri — abrange o aspecto da administração da indústria petrolífera, o preço do petróleo, o volume da produção, assim como a duração do contrato entre a Irã e o consórcio de oito companhias que se encarregará de colocar o petróleo no mercado.

PUBLICAMOS HOJE:

- Gal. Mark Clark — "A terceira guerra mundial é inevitável".
- Consagração Prestes Maia e Cunha Bueno em Pinhal.
- Empossado o presidente do I. B. C.
- O Brasil na vanguarda sul-americana da saúde mental.
- Antonio Devicente reeleito presidente da FIESP.
- Reunem-se produtores de leite em Pindamonhangaba.
- Policiamento preventivo na cidade e partir de hoje.
- Concentração de lavradores em Jaci.
- Festa do Vinho em São Roque.

Voltam os EE. UU. sua atenção para a Tailândia e a Birmania

Considera Washington que aqueles dois países do sudoeste da Ásia serão os próximos objetivos dos vermelhos — Auxílio norte-americano

NOVA YORK, 19 (UP) — Os Estados Unidos estão desviando sua atenção da Indochina para a Tailândia e a Birmania, como próximas fronteiras para deter a agressão vermelha na Ásia.

Há muitos anos os comunistas mantêm uma revolta incoerente na Birmania. De 1948 a 1952, os vermelhos se lançaram a uma guerra aberta contra o governo, porém desde então, alteraram suas táticas e trataram de fazer a paz, alegando a doutrina da coexistência.

Entretanto o governo birmanês não se deixou enganar e, por conseguinte, ainda continua a luta de guerrilhas entre os comunistas e o exército birmanês.

A maioria dos norte-americanos que estudaram a situação birmanesa tem um grande respeito pelo governo desse país e pensam que é um regime alerta, ligeiramente esquerdista, porém determinado a manter a independência que depois da segunda guerra mundial lhes concedeu a Grã-Bretanha. E de se duvidar de sua capacidade para conseguí-lo, pois a Birmania é muito vulnerável a um ataque lançado da Indochina ou China Vermelha e, ainda os bir-

manos formam um povo desunido. Os tribus Kachin e Karen deram mais desgostos à nação que os próprios comunistas e ao norte do país ainda existe um pequeno exército nacionalista chinês, que recusa abandonar o país e poderia servir de pretexto à China Comunista para invadir a nação.

O governo birmanês tem a firme convicção de que tem que evitar qualquer ofensiva à China Vermelha.

(Conclui na 2.ª página)

Epidemia de paralisia infantil nos EE. UU.

Vinte e seis crianças já atingidas

NOVA YORK, 19 (Ansa) — Uma fortíssima epidemia de poliomielite atingiu Greybull, no Wyoming.

Os teatros, as piscinas e todos os lugares de reunião foram fechados e os médicos e funcionários do serviço de higiene estão tentando debelar a epidemia que começou há uma semana e já atingiu 26 crianças.

Quatro novos casos foram denunciados nos últimos dois dias e duas crianças já morreram. Basil O'Connor, presidente da Fundação Contra a Paralisia Infantil, declarou hoje aos jornalistas que as esperanças na eficácia da vacina do dr. Salk não diminuiram e que não é verdade que os médicos constatarem a ineficácia desta vacina, como foi dito.

Ninguém sabe, ainda, se entre as crianças atingidas haja alguma que tenha sido vacinada com o soro do dr. Salk, que foi administrado, na primavera, a uma massa de 600 mil crianças, das quais, contudo, cerca de 200 mil tiveram uma vacina de controle de água pura.

As autoridades sanitárias podem saber, no devido tempo, quais as crianças que receberam a verdadeira vacina, mas as operações de controle exigem muito tempo e até dezembro não se poderá saber se a vacina de Salk é eficaz, ou não. As esperanças são, ainda, as mesmas de antes, declarou Basil O'Connor, não obstante a epidemia, que, como se previam está se manifestando de maneira mais violenta, que nos demais anos, na estação da poliomielite, especialmente na Flórida, Califórnia e Ohio.

Quanto à "globulina gama", Basil O'Connor declarou que administrada no momento oportuno, demonstrou, até o presente, ser o único produto que ajuda, verdadeiramente, as crianças nas suas atitudes, protegendo-as.

As crianças da vacina de Salk, de que não há mais nenhuma reserva e que será produzida depois do resultado da prova, a "globulina gama", já está sendo distribuída à população.

Acentuam-se as possibilidades de ser obtida em Genebra a cessação da luta na Indochina

BASTANTE REDUZIDAS AS DIVERGENCIAS AINDA EXISTENTES — AS RAZÕES DO OTIMISMO — OS PRINCIPAIS ASPECTOS DO CONVENIO

GENEVA, 19 (U. P.) — Uma alta fonte ocidental manifestou que agora são boas as possibilidades de se assinar antes de hoje à noite um acordo para suspender as hostilidades na Indochina. O informante disse que as divergências de importância entre as partes foram reduzidas a duas: a linha de separação dos exércitos e a data em que se realizariam as eleições no Viet-Nam.

Se essas duas questões podem ser resolvidas — o que parece provável — o acordo será firmado hoje à noite, ou seja dentro de três dias. O chefe do governo francês, Pierre Mendes-France, ao tomar o seu cargo.

Nas últimas doze horas notou-se um repentino rebento de otimismo nos campos comunistas e ocidentais, sobretudo no primeiro, pelas seguintes razões:

1 — As negociações dadas pela Grã-Bretanha e França de que no momento não existe o propósito de incluir ao Viet-Nam, Laos e Camboja no projeto do pacto de segurança do sudeste da Ásia.

2 — A promessa dos Estados Unidos de não perturbar a solução do problema indochinês mediante o "emprego da força ou ameaças sensíveis".

Os ocidentais e os comunistas já concordaram que o acordo firmado-se-á esta noite em Genebra se os problemas pendentes forem resolvidos.

ENTROU EM SEU ÚLTIMO DIA A CONFERÊNCIA DA PAZ

GENEVA, 19 (Por K. C. Thaler, da U. P.) — A Conferência da Paz de Genebra entrou, esta noite, nas suas últimas 24 horas, na ocasião em que tudo indica que para amanhã à meia-noite o oriente e o ocidente chegarão a um acordo sobre a cessação das hostilidades para pôr fim à guerra que há oito anos ensanguenta a Indochina.

Enquanto as negociações se en-

contram em pleno desenrolar, a situação se apresenta assim:

1) Diz-se que os blocos ocidental e comunista estão "muito próximos" de um acordo sobre a linha de cessação das hostilidades, linha que dividirá com toda a certeza o Viet-Nam, passando por pontos situados entre os paralelos 16 e 17.

2) Ambas as partes chegaram a "um acordo em princípio" sobre a comissão formada pelo Canadá, Índia e Polónia, que se encarregará de fiscalizar a tregua.

3) O oriente e o ocidente continuam debatendo, até agora sem resultado, as datas da evacuação das tropas francesas de Haifong e da celebração de eleições no Viet-Nam.

4) Diz-se que os comunistas exigem garantias mais firmes do oeste para o acordo de cessação das hostilidades.

Em geral se admite que a atmosfera das negociações é "boa". Ambas as partes parecem convencidas, agora, de que a outra deseja chegar a um acordo.

Embora nada haja ocorrido que permita confiar no feliz desenlace das negociações, a maioria dos diplomatas ocidentais acredita que para amanhã à noite será assinado o acordo.

(Conclui na 2.ª página)

Planos britânicos referentes à defesa contra o comunismo na Ásia e na Europa

A Grã Bretanha se compromete a concluir um pacto defensivo se a Conferência de Genebra malograr

LONDRES, 19 (Ansa) — De acordo com informações obtidas de fonte autorizada, a chancelaria britânica já tem prontos os planos para a defesa contra o comunismo na Ásia e na Europa.

No que respeita à Ásia, aguarda-se o resultado da Conferência de Genebra. Sabe-se que no decorrer da conferência anglo-norte-americana de Washington o primeiro-ministro e o chanceler da Grã-Bretanha se comprometem a concluir o pacto de defesa coletiva no sudeste asiático, na hipótese de a conferência genebrina malograr. De acordo com as informações agora obtidas esclarecem-se que um pacto de mútua assistência será organizado no sudeste asiático também na hipótese, no momento provável, de que o acordo seja alcançado em Ge-

nebra. Neste segundo caso, naturalmente, a organização desse pacto poderá ser negociada com mais vagar e ter uma forma mais elástica. Será vital, em todo caso, que o general Guenther, comandante das forças da NATO na Europa receba comunicações dos governos britânico e norte-americano sobre o conteúdo de suas recentes conversações. Ora, tais conversações levaram à conclusão de que, depois de ter recuperado a sua soberania nacional, a Alemanha ocidental deverá ser armada o mais breve possível. Evidentemente, pois, os governos britânico e norte-americano consideram que — na eventualidade de a CED malograr — a questão desse armamento deverá ser resolvida, ainda este ano, através de uma fórmula que substitua, naturalmente com a aprovação da França, os planos da CED.

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

20 DE JULHO

Santa Margarida Virgem, e mártir

Santa Margarida nasceu em Antioquia, de pais idólatras, mas iluminada pela Divina Graça, abraçou a fé católica, e fazendo logo confissão pública de sua fé cristã, foi presa por ordem do seu pai, que procurou atraindo-a por vários modos, para que se desviasse os olhos, prometendo-lhe em tal caso recebera por sua esposa.

Porem tudo desperçou a Santa Virgem protestando sempre, que como serva, e esposa daquele Senhor, que por amor da sua salvação quis expirar em uma Cruz, estava pronta a perder antes a própria vida, que a consentir na sua iniqua proposta.

Atormentada pois por mandado do tirano em diversas formas perseverou íntegra entre as penas, com a meditação dos bens eternos, que lhe fazia inda mais a sua firme esperança, e uma voz do céu, que então lhe disse: — "Esposa de Cristo vem para as moradas do Paraíso, e receberás a coroa da imortalidade".

Por último, estando já próxima a ser degolada, viu descer do céu ao seu esposo Jesus, acompanhado de uma grande multidão de anjos, e ouvindo-lhe proferir estas palavras: — "Margarida, aqui estou para levar-te em minha companhia". Passou, felizmente, aos seus braços, deixando debaixo da espada do alçor a própria cabeça.

Comemoramos, ainda, a Igreja Católica, São Jerônimo Emiliano, Passou a vida cuidando dos meninos abandonados e orfãos, para cuja educação fundou o Ordem dos Somascos. Morreu em 1537.

COMUNHA PASCAL DOS CONTABILISTAS

Será efetuada no dia 5 de agosto a Comunhão Pascal dos Contabilistas, em comemoração do IV Centenário de São Paulo. As adesões, gratuitas, poderão ser feitas das 12 às 22 horas, pelo telefone 32-5046, ou diretamente, com a Comissão Organizadora, das 19 às 22 horas, na sede social.

ROMARIA A BASILICA DA APARECIDA

Realizar-se-á no dia 25 do corrente a Romaria promovida pela Liga do Professorado Católico à Aparecida do Norte, comemorando o Ano Santo Mariano. As inscrições estão abertas na sede da "Liga" todos os dias úteis das 15 às 18 horas, e serão encerradas, imprimeiramente, a 19 do corrente.

Informações: Sr. Veneslau Braz, 76, 4º andar.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

Realiza-se amanhã às 16 horas, na Curia Metropolitana, uma reunião das comissões organizadoras do Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil.

Sua eminência o sr. cardeal Mota, pede o comparecimento de

todos os presidentes das comissões e de seus membros.

CARDEAIS, ARCEBISPOS E BISPOS PRESENTES EM SÃO PAULO NO CONGRESSO DA PADROEIRA

Conforme notícias recebidas pela Comissão de Hospedagem do Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, a realizar-se em São Paulo de 3 a 8 de setembro próximo, elevado número de cardeais, arcebispos e bispos já anunciaram sua participação pessoal nas manifestações de homenagem a Nossa Senhora Aparecida. Os altos Prelados serão hóspedes de distintas famílias paulistas, as quais, generosas e fidealgas, abriram seus solares para receber os princípios da Igreja. Continuarão a chegar as adesões de ilustres antistas das Três Américas e mesmo de outras partes do mundo católico, como, por exemplo, da África Portuguesa.

CRISMA EM VILA IPOJUCA

Domingo às 14 horas, será ministrado o sacramento do crisma na Igreja-matriz de S. João Batista, em Vila Ipojuca, onde poderão ser procurados os respectivos cartões pelas pessoas interessadas.

HORA SANTA DOS COLEGIOS

Depois de amanhã, como em todas as quintas-feiras, haverá, às 15 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, sede da adoração perene ao SS. Sacramento, a habitual Hora Santa dos Colegios, com a participação dessa feia, de mestres e alunos do Educandário St. Maria, da Casa de Menores S. José e do Orfanato S. Francisco Xavier, todos desta capital.

NA CATEDRAL METROPOLITANA

Festividade em louvor de Sant'Ana, Padroeira da Arquidiocese de São Paulo

No intuito de reavivar no seio da população católica a devoção à excelsa padroeira da arquidiocese paulista — Sant'Ana, Mãe de Nossa Senhora — o Cura da Catedral Metropolitana, monsenhor Agostinho José Gonçalves, fará realizar naquele templo, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, às 18 horas, solene tríduo que constará de recitação do terço do rosário, ladainhas cantadas, sermão e bênção com o SS. Sacramento; e no dia 26, festa litúrgica de Sant'Ana, às 8 horas, missa com comunhão geral dos fiéis, e a seguir bênção das velas que serão distribuídas particularmente às senhoras mães, para serem acendidas nos quartos das parturientes a fim de atrair-lhes eficaz proteção da Mãe da Santíssima Virgem.

Apela, outrossim, o revmo. Cura da Catedral das senhoras, senhoritas e meninas que tenham o nome de Ana, para que patrocinem essas solenidades, comparando-as às mesmas e oferecendo uma contribuição que poderá ser entregue na sacristia da Catedral. Nesse sentido já foi entregue a primeira contribuição, em memória da exma. senhora D. Ana Rosa do Carmo Prado Bonilha.

Durante o tríduo será distribuída a oração de Sant'Ana.

ACENTUAM-SE AS POSSIBILIDADES DE SER OBTIDA

(Conclusão da 1.ª página)

do o convenio de suspensão do fogo.

OS PRINCIPAIS ASPECTOS

E' muito provável que os principais aspectos de tal convenio sejam os seguintes:

Cessação das Hostilidades — A linha onde se detierão as forças que lutam na Indochina passará entre os paralelos 16 e 17, dividindo, assim, o Vietnã. Os franceses continuam insistindo numa linha que passe ao norte da estrada colonial 9, que liga Laos com a China. Essa linha deixaria em mãos dos franceses a cidade de Hué, antiga capital anamita e a base naval de Tourane.

Haitong — Os franceses perderão Hanoi e, em seguida, Haitong, depois de prazo convencionalmente estabelecido, de 60 dias, ao passo que os franceses exigem seis meses para poder retirar sua força expedicionária.

Eleições serão realizadas no Vietnã em data que será convencionalmente estabelecida depois da cessação das hostilidades. Os comunistas querem que sejam em junho próximo. Os franceses, em troca, pedem um mínimo de dez meses para a realização das eleições. Onda não há acordo a respeito.

Laos — Haverá um acordo sobre o "reagrupamento" das forças deste Estado. O oeste continua procurando um reagrupamento que impeça aos comunistas converter uma zona ao norte de Laos em núcleo de uma nova área comunista.

Controle — A tregua será fiscalizada por uma comissão internacional, formada quase com toda a certeza pelo Canadá, Índia e Polónia. Suas decisões serão tomadas, provavelmente, por maioria de votos. Só no caso de graves violações do acordo que ponham em perigo a paz, um dos membros da comissão terá o direito de veto.

A comissão será responsável perante o comité integrado pelos embaixadores dos nove países que participam na Conferência da Indochina que será o organismo supremo.

Garantias — Mediante uma série de documentos, os países participantes prometem respeitar os acordos, sem procurar modificá-los pela força ou com a ameaça do emprego da força. Os Estados Unidos assinaram, por separado, um documento unilateral nesse sentido.

GRANDE ATIVIDADE

Nestes momentos se desenvolve uma grande atividade no seio das delegações.

Na manhã de hoje, às 11 horas, o presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Mendes-France teve entrevista com o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden.

Posteriormente ambos conferenciaram, por separado, com o ministro do Vietnã sr. Tran Van Do.

As 12 horas e 45 minutos da tarde, Mendes-France e Eden palestraram com o primeiro ministro da China vermelha, sr. Chou En Lai.

As 3.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o subsecretário de Estado norte-americano, sr. Walter Bedell Smith.

As 4.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da Índia, sr. Jawahar Lal Nehru.

As 5.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 6.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 7.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 8.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 9.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 10.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 11.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 12.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 13.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 14.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 15.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 16.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 17.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 18.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 19.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 20.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 21.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 22.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 23.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 24.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 25.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 26.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 27.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 28.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 29.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 30.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 31.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 32.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 33.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 34.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 35.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 36.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 37.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 38.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 39.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 40.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 41.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 42.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 43.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 44.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 45.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 46.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 47.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 48.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 49.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 50.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 51.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 52.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 53.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 54.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 55.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 56.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 57.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 58.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 59.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 60.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 61.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 62.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 63.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 64.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 65.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 66.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 67.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 68.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 69.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 70.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 71.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 72.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 73.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 74.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 75.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 76.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 77.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 78.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 79.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 80.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 81.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 82.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 83.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 84.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 85.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 86.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 87.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 88.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 89.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 90.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 91.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 92.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 93.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 94.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 95.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 96.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 97.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 98.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 99.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 100.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 101.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 102.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 103.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 104.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 105.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 106.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 107.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 108.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 109.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 110.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 111.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 112.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 113.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 114.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 115.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 116.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 117.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 118.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 119.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 120.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 121.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 122.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 123.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 124.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 125.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 126.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 127.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 128.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 129.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 130.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 131.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 132.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 133.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

As 134.30 horas da tarde, Mendes-France teve entrevista com o primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France.

exercer funções de mando, como | luta tranquilidade o ambien
no extinto Reich. em toda a Bahia.

Atualidade de Shakspeare

FRANCISCO PATI

No repertório do "Pequeno Teatro de Milão" figuram várias peças de Shakspeare, a saber: "Macbeth", "Ricardo II", "Ricardo III", "Julio Cesar". Esta foi representada na recente temporada do "Santana", com os principais papéis masculinos assim distribuídos:

Julio Cesar, Ivo Garrani; Otávio, Nilo Cesar; Marco Antônio, Glorindo De Lillo; Cleopatra, Andréa Mattiuzzi; Brutus, Tino Carraro; Cassio, Romulo Valli; Casca, Enzo Tarascio.

A tragédia é de 5 atos. Representou-a, no entanto, a companhia italiana, em dois "tempos".

As primeiras duas horas, as simpatias da assistência dividiam-se entre Brutus e Marco Antônio. Tino Carraro, no papel de Brutus, conquistou a platéia, principalmente na hora de Cleopatra, quando o corpo de Cesar, conquistado igual faz Glorindo De Lillo, na mesma hora e pelo mesmo motivo. De Cesar ninguém cogita. Aliás, todas as atenções se voltam para os dois intérpretes já citados. E' justiça destacar em ambos a excelência da declamação, a sobriedade dos gestos, a elegância com que endossam vestes romanas, o modo de andar, de falar, de agir.

Trata-se de um problema que vem acompanhando a tragédia de Shakspeare desde o século XVI, quando apresentada pela primeira vez.

Por que se chama Julio Cesar se o papel mais importante é o de Brutus? Julio Cesar morre no terceiro ato. Permanece Brutus. Mas tudo em Brutus (dizem os partidários de Cesar e do título dado à tragédia por Shakspeare) existe em função exclusiva de Cesar. O próprio desaparecimento desse, obra de Brutus, constitui a dominar o desenrolar dos acontecimentos, até o último ato. A sombra de Julio Cesar sobrepõe aos homens e às suas ações. Mesmo depois de morto Cesar é grande de mais para que alguém possa pretender umbra-lo.

Louis Gillet, escrevendo a propósito das "tragédias romanas" do gênio de Stratford-upon-Avon, diz, a respeito dele, que possui um defeito preliminar: "é, antes de mais nada, a tragédia de Brutus", muito embora a figura do imperador se preste mal a servir de figura secundária. Julio Cesar, ao desaparecer, arrasta com ele o interesse do espetáculo, acrescenta. Fica de pé o papel de Brutus, "bela palavra, aliás". Brutus, filósofo e homem justo deslocado na ação e por ela traído,

"é um excelente estudo de Hamlet". Brutus é um Hamlet sem a paixão e sem a neurosenia, e, principalmente, sem o prestígio "humor" do príncipe de Dinamarca...

O interesse que despertou em São Paulo a representação da tragédia, que esgotou duas lotações sucessivas no simpático teatro da rua 24 de Maio (vesperal e sarau no mesmo dia), é mais uma prova da atualidade permanente de Shakspeare.

Revelar, a respeito, que a "atualidade de Shakspeare" é o tema do mais recente fascículo da "Revista Teatral", revista internacional de teatro, que se publica trimestralmente em Paris, sob a responsabilidade do seguinte "comitê" de redação: Paul Arnaud, Barrault, Marc Beigbeder, Jan Dot, André Frank e Jacques Lemarchand. Barrault é o primeiro a manifestar-se: "Estou convencido de que Shakspeare corresponde, aos olhos do espectador francês, a uma necessidade eterna, e, ao mesmo tempo, que se nutre de elementos, ou, melhor, de alimentos de atualidade, a paixão que ele nos inspira. Precisarei porventura notar que Shakspeare é tão representado em França quanto Molière, e mais do que Racine? Quanto a mim, três obras não me largam nunca: a Bíblia, que forma a origem, Racine, que nos oferece o belo, Shakspeare, que nos mostra bruscamente, brutalmente, a vida".

Mas — continuo a perguntar — como se explica a permanente atualidade de Shakspeare? E' que entre a época de Shakspeare e a nossa existem, no dizer de Jean-Louis Barrault, afinidades desconcertantes. O poeta britânico viveu num tempo de massacres, de catástrofes, de guerras, de fome, de repente a vida humana parece perder peso e valor. Ora, escreve Barrault — vivemos em tempos melhores? Podemos dizer que estão longe de nós as carnificinas, os suplicios, as ameaças? "O autor de "Macbeth" é em certo sentido contemporâneo da noite de São Bartolomeu, como nós e os nossos dos campos nublados da morte lenta ou rápida".

O sr. René Laion diz outro rumo à sua confusão. Shakspeare é sempre atual, graças à universalidade do seu gênio. Como autor, graças à habilidade com que sabe utilizar todos os recursos do teatro, agradando os requintados e despertando o interesse dos simples.

Responsabilidades do governo e da lavoura

O governo não pode ser insensível às críticas, advertências e reclamações das classes legitimamente interessadas na solução de determinados problemas. A opinião pública, nas democracias, pelos seus órgãos de expressão, na imprensa, nos parlamentos, nas associações de classe, interfere direta e benéficamente no encaminhamento das questões nacionais e que afetem as necessidades e aspirações coletivas. Emitindo, modificando o sistema cambial, instituindo os agios e providenciando quanto à distribuição dos seus saldos, tudo por livre arbítrio, sem autorização do Congresso, instituiu o governo, absurdamente, em pleno regime constitucional, a ditadura econômico-financeira. Esta serve para muita coisa, mas até hoje não deu para enfrentar a calamidade máxima do momento, que tanto aflije as populações brasileiras, a da carestia da vida.

Com a sua atitude discricionária de muito aumentou o governo as suas próprias responsabilidades. Por isso mesmo precisa prestar uma atenção maior às ponderações que lhe são dirigidas, quando partem de fontes autorizadas. E foi o que aconteceu, em recente sessão da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, em que mais uma vez de modo minucioso e altamente esclarecedor foi abordada a situação do café, sustentáculo da nossa economia e que, exatamente por motivo dessa situação privilegiada, não pode ser tratado com levandade.

Imagina o governo — é o que se conclui ao atentar nas manifestações da palavra oficial — que está fazendo muito em amparo da lavoura cafeeira e que esta, concentrada tradicionalmente em São Paulo, deve andar confiante e contentíssima. Ora, a verdade é bem diferente disso. A opinião sincera e experimentada dos lavradores não corresponde à euforia governamental. E, para exprimir os sentimentos da nobre classe, o prestígio da Sociedade Rural Brasileira é total. E, ainda, circunstância relevante, os debates ali ultimamente travados, entre homens conhecedores e capazes, presididos pela figura ilustre e desassombrada de Luiz Piza Sobrinho, assumem impressionantes tons de unanimidade.

Não se conforma a lavoura com o confisco cambial que retira do agricultor mais de 50% do produzido pelo café em ouro. E nessa singular divisão de lucros não se pode deixar de considerar, como fez o sr. José Maria Whitaker, em magistral estudo de larga divulgação, que ao lavrador cabem todos os onus da produção enquanto ao governo toca apenas o encargo da escrituração...

A inflação, que não se detém, é fator decisivo na elevação do custo da vida e no consequente enriquecimento da mão de obra. Tornaram-se assim gravosos, isto é, só podendo ser

oferecidos acima da paridade do preço nos mercados mundiais, os nossos artigos exportáveis. E entre eles o governo acaba de incluir o café, o que aparece a quem tenha bom senso como completamente desastroso. Quando o preço oficialmente adotado é de 87 centavos por libra-peso a Colombia vende café de ótima qualidade a 85.

Um esclarecido líder das causas democráticas e das que dizem respeito ao desenvolvimento da economia nacional, o sr. Enrique de Sousa Queiroz, salientou, com perfeita clareza, que não é possível subestimar a produção da America Central, da Africa, bem como o fenômeno, determinado pelos preços altos, da redução do consumo. O I.B.C. está intervindo no mercado. No momento a situação aparece estável. Mas há que pensar no futuro. Não vamos matar a nossa galinha dos ovos de ouro que é o café? Temos que proceder nos termos sugeridos limpidamente pelo sr. Enrique de Sousa Queiroz: os do bom senso e os da honestidade, para uma revisão do que aí está.

Esta excelente exposição foi completada por um depoimento do sr. Luiz Piza Sobrinho. Segundo a sua palavra, que não deixa margem a qualquer dúvida, o preço mínimo de 87 centavos de dólar por libra-peso de café tipo 4, Santos, fixado por decreto do governo da União, acima do preço por que é vendido o produto colombiano não foi, em absoluto, sugerido pelas entidades da lavoura. Pelo contrário, estando reunida, na Capital da Republica, por ocasião da expedição do aludido decreto, a Junta Administrativa do I.B.C. a quem, por lei, incumbiu fixar o preço mínimo do café e os seus membros, entre os quais preponderaram os cafeicultores, protestaram energicamente contra o ato governamental, que menosprezava atribuições privativas daquele órgão. O decreto, em questão, foi de iniciativa exclusiva do Ministerio da Fazenda, sem audiência da autarquia criada para orientar a economia cafeeira. Sofreu por isso severa crítica da Junta Administrativa, pois, eram previstos os embaraços à exportação dos cafés brasileiros, sempre cotados na praça de Nova York com o deságio de 2 "cents" de dólar, pelo menos, em relação ao produto colombiano, que estava sendo vendido a 83 e 84 centavos.

A atitude da Sociedade Rural Brasileira, onde a atualidade cafeeira tem sido examinada, como já ficou dito, em significativo ambiente de unanimidade, vale por uma definição cabal de responsabilidades. A lavoura de São Paulo bem avalia dos seus interesses e não abre mão dos direitos que lhe assistem. E nesta conjuntura, como sempre, principalmente busca servir ao Brasil. Procure o governo ouvir-lhe a voz ao invés de com ela tentar dividir boa parte dos erros oficiais.

Inflação e rendimentos fixos

ALDO M. AZEVEDO

IV

O famoso arquiteto e urbanista LE CORBUSIER defendeu uma vez a casa como a máquina de morar. Esse conceito sintético da engenharia suíça, precursor da arquitetura moderna, procura destacar o aspecto funcional da moradia para dar-lhe as soluções técnicas de conformidade com os recursos atuais da arte de construir.

Se uma casa é máquina de morar, poder-se-ia generalizar a ideia e dizer que um quarteirão residencial é uma fábrica de morar... De mesmo modo de poder-se definir o proprietário de prédios como um industrial de moradias: — vende moradias, não aos metros, mas aos meses de aluguel.

A inflação da moeda brasileira castigou severamente esse ramo de indústria, desde que congelou por lei os alugueres. Na mesma razão da desvalorização progressiva do cruzeiro, o proprietário vê minguar sua renda, cujo poder aquisitivo decresce continuamente. No caso de pessoas que dependam exclusivamente dessa renda para viver — e são inúmeros os pequenos proprietários nessas condições — o problema assume extrema gravidade e constitui uma injustiça social, talvez a maior, dentre as que promanam da inflação monetária.

Os jornais têm sido culpados pelo fato de contribuírem impensadamente para a manutenção da "Lei do Inquilinato", nas condições vigentes, que, acabada a segunda guerra mundial, não têm mais razão de ser. De fato, tem geralmente na imprensa uma atmosfera contrária aos proprietários, como se eles fossem os maiores exploradores das dificuldades do povo e não sofressem, eles mais do que ninguém, as consequências da inflação desenfreada.

Quando chega a época de renovar ou prorrogar a "Lei do Inquilinato", os jornais vêm a campo para exigir do Congresso a manutenção da iniquidade que castiga, sem razão alguma, uma classe de indivíduos que não podem responder pelos acontecimentos do mundo, mas sim pela política monetária. Há um certo número de proprietários abatidos, possuidores de grandes fazendas de morar, há um número muitíssimo maior de pequenos proprietários que não têm como compensar a diminuição do poder aquisitivo de suas infimas rendas, corroídas mensalmente pela inflação.

Nem se fale das viúvas, dos orfãos e dos inválidos, ou das Casas de Caridade, cujo patrimônio geralmente se constitui de prédios de

renda. São esses casos típicos e de tal evidência que não se compreende a indiferença dos legisladores. Não creio que seja justa a discriminação perante a lei, na frente da qual "todos são iguais" nos termos da Constituição e dos direitos do homem. A verdade é que esses casos mais clamorosos merecem, porém, para demonstrar a injustiça dos demais.

Com exceção dos capitalistas que vivem exclusivamente do rendimento de títulos, debentures ou apólices, cujo fruto não varia e dos proprietários de imóveis, cujos alugueres estão congelados há quinze anos — nenhuma outra classe paga tão caro o onus da inflação e da depreciação do cruzeiro.

As classes mais numerosas e de menor renda, como os operários e empregados, conseguem reajustamentos sucessivos à razão da desvalorização da moeda e, às vezes, com vantagem, de que resulta na verdade um "salário real" superior ao antigo. A não ser os aposentados — e alguns, como os do funcionalismo, têm obtido reajustamentos — todos os que percebem remunerações pelo trabalho vão conseguindo melhorias dos vencimentos nominais, de modo a corrigir a redução do poder aquisitivo do cruzeiro.

Porém os pequenos proprietários, os aposentados das Caixas de Pensões e os que recebem, enfim, rendimentos fixos não reajustáveis — esses são realmente as maiores vítimas da devastação inflacionária. Entretanto ninguém vem socorrê-los; pelo contrário, no caso do dono de máquinas de morar, todo mundo pensa que deve mesmo pagar como o holandês, e mal que não seja.

Há uma classe de moradia há proprietários que abusando dessa situação, conseguem infligir a lei, recebendo por fora; há inquilinos que, por sua vez, possuem casas alugadas com alto rendimento; há casos de demolições de prédios em excelentes condições de conservação — no centro da cidade, quando o valor do terreno é muito elevado — unicamente para escapar dos imperativos da lei, pois que, reconstruídos, poderão ser locados livremente. Tudo isso constitui um estado de coisas injusto e anti-social, não obstante pareça à primeira vista que o governo pretende defender a bolsa do pobre.

A única maneira de defender a bolsa do pobre, livrando-o da carestia e dando-lhe um "salário real" de valor permanente, é a "DEFESA DO VALOR DA MOEDA". O resto é demagogia patra e barata.

Santos, 25 de junho de 1954.

NOTAS E COMENTARIOS

INTERVENÇÃO INDEVIDA

O sr. João Cleofas evidentemente não prima pela disciplina partidária. Foi ministro da Agricultura do sr. Getúlio Vargas sem assentimento da U. D. N., a que pertence e se encontra em oposição. Na sua terra, Pernambuco, apoiou, com a U. D. N., a candidatura do general Cordero de Farias ao governo do Estado. E já renegou os seus compromissos, aparecendo agora como candidato.

Teve assim grande repercussão na opinião pública o expressivo manifesto da U. D. N. carioca profirmando incisivamente o recuo do sr. João Cleofas, dizem notícias do Rio.

O manifesto vai ser submetido ao Diretório Nacional, que será em breve convocado, pelo sr. Pereira Lima, presidente em exercício. Os partidários, do sr. João

Cleofas todavia, tiveram logo conhecimento de sua divulgação, e telegrafaram para o Diretório Nacional. O telegrama está assinado por vários deputados estaduais "cleofistas", que protestaram contra o que chama de intromissão da UDN carioca nos assuntos pernambucanos.

O mais interessante é que os signatários do telegrama apresentaram uma desculpa chocante para a atitude da UDN pernambucana. Dizendo que a culpa cabe ao general Cordero de Farias, que não concordou com a mediação do brigadeiro Eduardo Gomes, no sentido do adiamento da convenção por dois dias.

O sr. Cleofas terá o apoio do PTB, por ordem direta do sr. Getúlio Vargas. O sr. Barros Carvalho retrocedeu da sua decisão de restituir declarando que o pronunciamento caberia ao Diretório Nacional do partido. Disse

mais o sr. Barros Carvalho que a candidatura do sr. Cleofas não se condiz com os ideais dos petebistas pernambucanos, mas como a orientação é do sr. Getúlio Vargas, não terão os petebistas outra alternativa senão marchar com o sr. Cleofas e contra o sr. Cordero de Farias.

A homologação da candidatura Cleofas está marcada para a convenção estadual, no próximo dia 30 deste mês. Tem-se, também, como certo que os dissidentes petebistas apoiarão a candidatura do ex-ministro da Agricultura.

E assim se está desenvolvendo mais um rumoroso episódio de intervenção indevida do presidente da Republica na política dos Estados.

CRISTIANISMO NO ORIENTE

Uma conspiração inepta recentemente se tramou em Goa contra a soberania ali legítima e pacificamente exercida por Portugal. E como autoridade consular brasileira dela participou o nosso governo a afastou, num gesto de integral solidariedade com o governo português. Nem poderia ser de outra forma. O prestígio de Portugal no mundo interessa superiormente à projeção da raça a que nos orgulhamos de pertencer. E não se perca igualmente de vista que Goa é a única região cristã dessa parte do Oriente.

Notícia do Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Infor-

mação, editado em Lisboa, que monsenhor José Carreño, missionário há 20 anos em Madrasa de cujo arcebispado é vigário geral e diretor das Obras Salestianas em Goa, esteve na capital portuguesa para se encontrar com o prof. Raul Ventura, subsecretário de Estado do Ultramar, e visitar o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, onde celebrou missa.

Dadas as suas atividades de missionário e a sua permanência em Goa, desde há dois anos, oferece particular interesse salientar o testemunho de monsenhor Carreño sobre aquela província ultramarina de Portugal.

Referindo-se ao fato da Santa Sé reconhecendo o valor que a província de Goa oferece para

o mundo cristão — com a concessão da "Rosa de Ouro" por Sua Santidade Pio XII — monsenhor Carreño frisou a circunstância desse território lusitano constituir a única região cristã daquele pedaço do mundo.

Como diretor das Obras Salestianas, monsenhor José Carreño preocupa-se intensamente com a missão desenvolvida na terra goesa pelos salestianos, preparando a juventude no campo cultural e no campo técnico; preparando que, segundo a sua opinião, constitui meio de defesa contra o comunismo, sobretudo no Oriente onde as ameaças à civilização cristã se tornam dia a dia mais intensas.

E' nosso desejo e nossa esperança que os goeses, que são os melhores cristãos do Oriente, se-

jam também os melhores técnicos do Oriente".

Esta é a legenda salestiana para Goa e daí a atividade continua que nessa província se tem desenvolvido e de que as novas oficinas "D. José da Costa Nunes", a inaugurar dentro de meses, constituem flagrante manifestação.

Afirmou ainda monsenhor Carreño que a obra dos salestianos tem merecido por parte do governo o maior carinho. "O auxílio do governo português às Obras Salestianas é superior a tudo o que as nossas instituições espanholas pela Índia têm recebido no seu conjunto".

Monsenhor Carreño declarou ainda, no momento em que deixava Portugal:

"Em Goa há paz e a maior prova do espírito cristão do seu povo é que toda a gente que visita a Índia Portuguesa, fica encantada com a paz, a alegria e a hospitalidade dos goeses que dizem a cada passo "Aqui é terra de Portugal", o que bem revela o

patriotismo dos goeses".

E' perante tais realidades que os portugueses mais vincadamente sentem a unidade dos seus territórios independentemente da sua localização no mundo.

A existência da Índia Portuguesa nunca foi tão firme. Esse sentimento foi admiravelmente interpretado pelo sr. presidente do Conselho de Portugal com estas palavras: — "Algumas das concepções que nos levaram à Índia — políticas ou econômicas — desapareceram com o tempo que as fez surgir; mas deram lugar a outras realidades — as que se afirmam hoje. E estas realidades são: — constituir Goa uma comunidade portuguesa na Índia; representar Goa uma luz do Ocidente em terras orientais. O território é apenas o espaço onde essa comunidade vive; a terra o farol onde essa luz se acende. Os nossos interesses são puramente morais — primeiro de portugueses, em seguida de homens do Ocidente".

CONTINUAMENTE os olindenses dão provas de sobre amor às suas tradições e do seu espírito conservador, orientado nesse sentido.

Temos mesmo a impressão de que esse culto, longe de enfraquecer com o tempo, tem ganhado novo alento.

Se não valesse o que já foi dito no artigo anterior, vou me referir a um fato que o demonstra de um modo iniludível.

Como é sabido, o arcebispo do Recife é de também de Olinda. Quis a Santa Sé, como uma homenagem a esta cristianíssima cidade e ao heroísmo dos seus filhos na defesa da religião e das coisas sagradas, principalmente quando for da invasão holandesa, e por ter sido Olinda a sede do primeiro bispo de Pernambuco e de um seminário famoso, por haver formado padres dos principais estados da cultura e principais piedosos, que ela também frutificou do direito de ter o seu arcebispo. Acebiso do Recife e de Olinda, dizem as comunicações do clero quando se referem ao chefe da Igreja no Estado.

Há quatro anos, mais ou menos, foi nomeado arcebispo de Recife e Olinda o padre José de Almeida Moraes, então bispo, e muito pouco conhecido, por haver sido um grande vigário de Guaratinguetá, do Vale do Paraíba.

O padre Moraes, conforme era chamado nesta cidade, tomou posse do seu elevado cargo no Recife. Deveria fazer-lhe também em Olinda, com a observância de um velho ritual.

Chegará a Olinda, seria esperado, nas divinas do município, pelas autoridades civis e militares, clero e povo e então lhe seria entregue a chave simbólica da cidade. Penetraria, em seguida, na Igreja de São Pedro, donde, depois de paramentado, seguiria, sob o palio, acompanhado daquelas que e receberam, até a Igreja de São, onde se daria a sua consagração e rezaria a primeira missa como arcebispo.

Pois essa posse, assim sacramental e solene, não se realizou, por não a ter querido o padre Moraes e essa sua atitude desagradou profundamente os habitantes de Olinda, velhos e moços, pobres e ricos, católicos ou não, que criticaram com acrimônia tal

irreverência à tradição, considerando-a tanto mais grave quando se considera que praticado por um arcebispo, o mais alto dignitário da Igreja no Estado de Pernambuco.

Aos nossos ouvidos ainda chegaram, embora amortecidos, os ecos desse descontentamento, que jamais se apagará da lembrança dos olindenses, embora sabendo da admiração que tributam a aquele sacerdote ilustre que não quis ou não soube, "data venia", satisfazer a quem lhe pedira tão pouco e compreender que o valor moral e cívico de um povo também se afere pelo seu amor ao seu passado.

Como demonstração do culto às tradições, de respeito à história, à religião e à arte, esse episódio constitui uma afirmativa das mais expressivas.

Em muita gente esse excesso de amor à tradição é prejudicial ao desenvolvimento da cidade, sob o ponto de vista urbanístico e da saúde pública.

As velhas casas, dizem, as casas coloniais, quinhentistas, de largos beirais, de sacadas salientes, de portais trabalhados, de enormes vestíbulos, escadarias obsoletas, já não são para o nosso tempo. As alcovas, criação dos nossos avós, que temiam os miasmas levados pelo vento, constituem algo de anti-higiénico e anti-higienista neste século de arranha-céus.

Como prova de ser lesta para a saúde pública a conservação dessas velhas casas fazem referência a cidades que, em certos lugares, são impermeáveis às medidas da moderna engenharia sanitária.

O caso não pode servir a Olinda, pois a sua situação topográfica, com a sua parte antiga (a mais atraente) edificada sobre morros, faz com que o vento se encarregue de espalhar os miasmas e as águas pluviais se escoem com facilidade, arrastando consigo, para o mar, algo que possa empestiar o ambiente, propiciando assim uma situação saluberrima para a sua população.

Quanto ao problema do saneamento, ele se torna de fácil solução desde que entregue a tarefa de urbanismo e engenheiros sanitários que saibam respeitar as tradições históricas e artísticas da cidade. As casas velhas poderão ser renovadas, sem perder o

seu estilo próprio, mormente no que se refere à fachada, portais, sacadas, forros e colunas. Os comodos poderão ser ampliados e arcações e as alcovas, assim, desapareceriam, pela abertura de janelas ou claraboias.

Os prédios todos seriam obrigatoriamente ligados à rede de esgotos e os seus proprietários poderiam ser auxiliados financeiramente para a realização desses benefícios, bem como para frutificar de um serviço mais aperfeiçoado para o escoamento das águas pluviais.

Não conhecemos quais os limites dos encargos confiados ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico do Brasil e se ele dispõe de orientadores técnicos necessários a essas realizações, mas consola-nos o fato de existir esse Serviço, cuja utilidade é desnecessário justificar e que irá, pela imposição das necessidades super-venientes, ampliando a sua esfera de ação e se aperfeiçoando, não permitindo, em última análise, que se sacrifique a fisionomia das cidades, tais como Olinda, com prejuízos dos seus edifícios e monumentos, de modo a manter a sua harmonia com a paisagem.

Sobre o ponto do desenvolvimento das cidades, consequência inevitável do progresso e do aumento da população, o remédio é fácil: — podem ser criadas cidades modernas ao redor desses núcleos antigos, com todos os requintados da ciência e arte urbanísticas, cidades satélites, como são conhecidas.

O incoerente, por constituir um crime contra a História, a tradição e a arte, seria destruir-se o antigo, não deixando pedra sobre pedra, como se fez em São Paulo, onde se apagaram todos os seus traços de ligação com o passado, num trabalho vandálico de impensável grau de que agora se fala com tristeza.

Olinda neste ponto é inextinguível, pois ela, na sua ansia incon-

sciente de crescer, e fez sem o sacrifício da sua parte antiga, aproveitando as suas praças, E' lido contemplar, do cimo dos seus montes, a Olinda nova, com os seus telhados vermelhos, e estimar-se pelas praças, procurando salgar as encostas dos montes, num contraste invejoso de duas épocas.

Gracias a Deus Olinda, sem deixar de sofrer as influências da civilização, resolveu os seus problemas preservando os seus monumentos e as suas belezas seculares para o encanto das populações brasileiras de hoje e das gerações porvindouras.

Sobre a instrução pública em Olinda, é certo que ali sempre se ouliu com carinho do ensino em os seus diversos graus de adiantamento.

De renome universal foi a sua Faculdade de Direito, transferida mais tarde para o Recife, em 1854.

O seu seminário, fundado pelo bispo Azeredo Coutinho, foi, em 1796, das escolas mais conceituadas da America, dizendo-se mesmo que daí se expandiram, para o Brasil, através as palavras dos sacerdotes, as idéias liberais que vieram a eclodir principalmente sob o governo de d. Pedro I. Ali lecionou João Ribeiro, o herói da revolução de 1817. Consta, ainda, que também o padre Vieira, famoso pela sua oratória e pela sua erudição, lecionou retórica nesse estabelecimento.

Visitou o edifício em que a Faculdade de Direito permaneceu por algum tempo, para transferir-se para um segundo, sem a grandiosidade daquela, na Ladeira do Varadouro. Foi o edifício do Convento de São Bento que agasalhou a Faculdade, conforme já falei em escrito anterior.

Pela Faculdade passaram brasileiros que se notabilizaram na política, na magistratura, na im-

prema e nas letras — Cotejipe, Nabuco de Araújo, Enebio de Queiroz, o Barão de Feneado e tantos e tantos outros, até que, em 1854, se deu a mudança, conforme foi dito.

Mas a cidade continuou a manter os seus focos de intelectual. Possuidora de bibliotecas de livros raros, como a de São Bento, conforme já mencionel em artigo anterior, teria ali alimentado outras bibliotecas da velha Europa, com milhares de livros seus, conforme ovi. Consta que os jesuítas adquiriram muitos livros da biblioteca da Faculdade de Direito, aqueles que não tinham relação com as ciências jurídicas, entre os quais se encontravam exemplares raros e valiosíssimos, para transportá-los para fora do Brasil.

Visitai na localidade, junto à Igreja da Misericórdia, a Academia Santa Gertrudes, que é Escola Normal, mantendo ginasio e colegio, com a frequência de 350 alunos. Parte dessa escola ocupa o velho edifício da Misericórdia e parte, um prédio anexo, recém-construído, de estilo que não se harmoniza com o do velho templo e com a paisagem, uma das mais encantadoras que me foi dado apreciar. Trata-se de um educandário de renome, onde as freiras, bem orientadas, se empenham em aperfeiçoar os seus alunos para transmitir-lhes as ciências e ende a ordem, o aseo e a disciplina muito me impressionaram.

Alinda existe outra escola, agora mista, de ensino secundário, o Atheneu Pernambucano de Olinda, com cerca de 150 alunos, bem como uma escola de corte e costura, mantida pela Sociedade Beneficente dos Artistas e Operários de Olinda, situada em prédio próprio e por mim também visitada. Os esforços e o idealismo dos seus diretores têm sido postos à

prova na luta pela manutenção do estabelecimento.

A Escola do Sagrado Coração de Jesus, a cargo das religiosas franciscanas de Olinda, mantém curso primário e de corte e costura, havendo vários educandários e orfanatos sob a direção de religiosas e religiosas, todos os cursos primários, bem como grupos escolares, municipais e estaduais, com cerca de 45 classes, além de 7 escolas primárias estaduais e 20 municipais, com a matrícula, em todas essas unidades, de cerca de 2.500 crianças.

Também existem, mantidas pela Cruzada Pernambucana de Educação, escolas para adultos, com cerca de cento e cinquenta alunos, um curso de musicos e escolas particulares diversas, de modo a aliviar a tarefa do Estado e do município na disseminação do ensino.

No patco fronteiro à Igreja de N. Senhora do Monte Olinda, bem junto aquela galeleira centenária de que já falei, nome lugar d'onde se descortina um dos mais lindos panoramas que me foi dado ver até hoje, existem escolas primárias custeadas pelos frades beneditinos, e dirigidas por moças. Ali, naquele magnífico local, vendo descorriar-se ante os meus olhos aquela vista de sonho, tive o impulso de servir a lã de uma professora e breve a História do Brasil. Aos alunos, ainda incapazes de bem compreender a significação de suas palavras de exaltação patriótica, ela falou das lutas dos pernambucanos contra o holandês invasor, citando datas, os nomes dos lugares em que se feriram as batalhas e os dos heróis nacionais. E então, pelo que eu pude observar, compreendi o porque desse culto tão arraigado pela tradição e o amor que à terra devotam, com tanto ardor, os olindenses. Eu já havia me impressionado com as festas de 7 de Setembro em Salvador e isso confirmava o conceito que eu fazia do patriotismo

acentuado do brasileiro do Norte.

Aquelas crianças que ouviam interessadamente, na presença de pessoas de outras plagas, palavras de exaltação à sua terra e à sua gente, tinham mesmo que tornarem-se, no futuro, os defensores acorados das tradições da História e da cultura da sua terra. Acresce que certos desses lugares históricos lhes eram bem familiares e, quanto aos nomes dos heróis, elas os viam repetidos até nas placas das ruas da sua simpática cidade.

IV) Vamos mudar de assunto, para dizer algo sobre o desenvolvimento industrial do município.

Em Olinda, embora fosse ela, com os seus engenhos de açúcar, a pioneira desse ramo industrial no país, é pequeno e sem desenvolvimento nesse setor. Há excesso de braços e, portanto, os salários são reduzidos. Pessoas de Olinda trabalham no Recife, apesar de serem ali também reduzidos. As pessoas de sexo feminino, que precisam ganhar a vida, preferem os serviços domésticos, sendo que o preço médio para uma boa cozinheira é de duzentos cruzeiros e de cem para uma arrumadeira.

Temos pessoas ganhariam melhor se empregadas em fabricas e não está longe o dia em que Olinda passa a ter o seu parque industrial, quando começa a receber a força elétrica de Paulo Afonso.

Os olindenses estão ansiosos pela chegada desse dia, pois é muito justo e seu desejo de melhor remuneração pelos seus serviços, de modo a poderem gozar de um mais elevado padrão de vida, esses que constituem a classe mais modesta da população. O da classe média e da lavoura não são beneficiados com a medida, uma vez que a vida em Olinda é relativamente barata.

Foi em Olinda, no entanto, que se iniciou a fabricação do açúcar em escala mais ou menos apreciável. Ali se ergueu o primeiro engenho pertencente a Jerônimo de Albuquerque, cunhado do donatário da capitania, Duarte Coelho, e que teria sido localizado no sítio denominado "Forno de Cal" e que ainda hoje conserva esse nome.

Infelizmente, segundo informações por mim obtidas, não existe qualquer vestígio, seja mesmo representado pelas ruínas, desde en-

genho, embora a tradição indique o lugar em que ele se plantara. E nem de outros que, contemporaneamente, tivessem existido nas cercanias de Olinda.

Muito longe, porém, em Malajope, disseram-me, se poderia ver algo do que foi ali a época da esplendor da indústria da fabricação do açúcar e da aguardente em Olinda e imediações.

Contaram-me que em Olinda houve uma fabrica de facas de ponta que se tornou famosa pelo esmero da arte empregada na sua confecção e da tempera de seu aço. Algumas ainda existem, embora raríssimas, em mãos de colecionadores, conservadas que são com carinho como obra artística, pelas artesãos do seu cabo de prata.

Também resta a tradição de Olinda, o que é confirmado pelos historiadores que estudaram o seu passado, que magníficas barcas foram ali construídas em ótimos estaleiros, isto desde os tempos do donatário Duarte Coelho Pereira, o que, durante certo período, tantas eram elas que chegaram a ser empregadas não só no transporte dos generos alimentícios como no de passageiros, atingindo, em suas viagens, a foz do São Francisco, para ram reais serviços na guerra contra os holandeses e no transporte de escravos forçados, que lidavam a vigilância dos seus senhores se escondendo entre sacas de "farinha do reino" e feijão; e, durante muito tempo, foram empregadas no transporte de famílias e estudantes de Olinda

REGISTRO POLITICO

Fixação de candidaturas

Estamos, precisamente, há dois meses e pico do pleito de 3 de outubro, quando todos os paulistas eleitores serão chamados, depois de quatro anos, a escolher, novamente, seu governador e vice-governador, dois senadores, 44 deputados federais e 75 deputados estaduais.

Será a renovação do executivo e dos legislativos e por isso mesmo resulta-se a importância do pleito que se aproxima.

Tudo indica, entretanto, que chegaremos a 3 de outubro com apenas três candidatos, ou sejam, os srs. Prestes Maia, Janio Quadros e Ademar de Barros.

A candidatura do sr. Hugo Borghi, desde o início, deu a impressão de uma cortina de fumaça. Não havia e não há receptividade eleitoral a seu nome. Sua fase foi inteiramente superada. Seu "slogan" e "homem do campo" provocou no homem do campo sorrisos dos mais diversos significados. O ex-líder marmiteiro permanece, ainda, no parco, forçado por alguns elementos que o acompanham e que pleiteiam um lugar no legislativo federal ou estadual. Sabem que ainda um resto de prestígio o cerca, capaz de permitir a eleição de alguns candidatos. Sem o sr. Borghi os pequenos partidos que o apoiava muito dificilmente conseguiriam quociente eleitoral que permita representação na Câmara ou Assembleia. Daí a insistência, daí a atitude que assumiram, levando-o a tomar parte em comícios que sempre provocam curiosidade e facilita a permanência, na lembrança do eleitor, de um ou outro nome que poderá merecer alguma simpatia na batalha das urnas.

O sr. Borghi, entretanto, não quer que deseje sacrificar-se por seus amigos, o que não é nada interessante em política, muito em breve entrará em composição com outros partidos procurando, pelo menos uma posição que não seja o de isolamento público nos quatro anos vindouros.

A melhor prova do que afirmamos está nas conversações que manteve com elementos do P. S. P., que, se tivesse concordado com suas pretensões, daria este resultado: o afastamento antecipado da candidatura independente do sr. Hugo Borghi.

A candidatura Vladimir de Toledo Piza foi nada mais nada menos que uma aventura dos integrantes da Comissão de Reestruturação do P. T. B. em São Paulo, composta de homens que desconhecem, em sua maior parte, o panorama político paulista.

O sr. Barjas Filho surgiu como presidente do I.A.P.C. nunca tendo uma situação que lhe desse qualquer projeção. O sr. Duque Estrada é inteiramente desconhecido em São Paulo. O professor Canuto Mendes de Almeida, se dedica mais ao estudo de sua especialidade. O sr. Frota Moreira agora afastado, vem se mantendo, sempre, no Rio de Janeiro, tendo muito pouco contato com a realidade bandeirante. Resta o sr. Porfírio da Paz, que é o elemento petebista de maior prestígio popular, isso é inegável, apesar de todas as restrições que lhe são feitas. Mas, como se sabe, o vice-prefeito disputará a vice-governança com outro candidato que não o da Comissão de Reestruturação.

Assim, os dirigentes nacionais do partido, conhecendo melhor o ambiente paulista, nestes últimos dias, procuram encontrar a solução mais satisfatória, sem ferir a susceptibilidade de ninguém, para retirar a candidatura Toledo Piza, deliberação que está azeitada.

Desejam, também, aqueles dirigentes, levar o partido a apoiar um dos três candidatos que marcharão até 3 de outubro.

O grupo Jango Goulart, dadas suas veleidades de ser presidente da República, Sindicalista do Brasil, prefere o sr. Janio Quadros, com quem tem muitas afinidades ditatoriais.

O grupo Danton Coelho, por sua vez, força uma aproximação com o sr. Ademar de Barros. Deve ser lembrado, aqui, que o sr. Danton e o sr. Salzano foram os "pombos-correios" entre São Paulo e São Borja naquele período que antecedeu ao lançamento da candidatura Getúlio Vargas.

Há, entretanto, um terceiro grupo, e bastante forte, que prefere a candidatura Prestes Maia, porque acham, como a maioria dos paulistas bem intencionados, ser a única capaz de dar à administração bandeirante as condições que ela está exigindo.

A solução não deve tardar, nada podendo, entretanto, se afirmar com absoluta precisão, quanto à guilhotina do P. T. B., porque desse partido tudo pode se esperar.

Não fosse seu presidente de honra aquele que foi candidato vitorioso à presidência da República e que fez 142 promessas sem cumprir nenhuma...

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	

19-7-54

LITORAL

Iguape . . . 25 14 12.0

Santos . . . 25 14 12.0

PLANALTO

A. Branca . 19 12 1.0

Faculdade de Higiene . 26 11 0.0

Rorto Fio . 26 10 7.0

Observatório . 26 12 2.0

Avaré . 25 15 0.0

Campinas . 28 13 0.0

St. Rita . 29 15 0.0

S. Carlos . 27 16 0.0

Sorocaba . 27 16 0.0

Tatuí . 27 12 0.0

SERRA

Taubaté . 20 12 1.0

Monte Alegre . 28 12 0.0

Sul . 28 12 0.0

Franco . 28 15 0.0

OESTE

Araçatuba . 33 — 0.0

Catanduva . 32 12 0.0

Lins . 31 15 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

(Máxima, 18.0 — Mínima, 13.0)

mento da candidatura do sr. Emilio Kyriós, da chapa de senador, visto não estar o mesmo tendo a receptividade esperada.

Embora presidente de um partido, não dispõe o sr. Kyriós de prestígio suficiente para disputar uma cadeira na Câmara Alta, motivo que está levando os dirigentes da campanha do atual prefeito a procurar um outro nome capaz de mobilizar o eleitorado, com alguma possibilidade de vitória.

VIAJOU

Embora a viagem do governador Garcez, ao Rio, tenha sido apresentada como resultante de seus compromissos como professor, não pode deixar-se de lado a oportunidade do chefe do Executivo considerar, com os responsáveis pela política no plano federal, do que vem ocorrendo no cenário paulista.

A viagem de ontem foi a oportunidade, por muitos, desejada, para que o governador mantivesse os entendimentos indispensáveis e capazes de clarear alguns dos problemas que vem se mantendo bastante obscuros em São Paulo, no que concerne ao pleito de 3 de outubro.

ENCERRAMENTO

Encerra-se no próximo dia 4 de agosto o alistamento eleitoral de todos aqueles que ainda não dispõem de seus títulos.

Restam, ainda, alguns dias que podem ser aproveitados, eficientemente, pelos partidos e candidaturas, para o alistamento de inúmeros paulistas que se encontram em condições de intervir no pleito de 3 de outubro.

AGUARDANDO

Até agora ainda não são conhecidos os candidatos à vice-governança nas chapas dos srs. Hugo Borghi e Vladimir de Toledo Piza.

Procuram os dois elementos encontrar uma solução satisfatória para a posição que assumiram, mesmo porque, como se sabe, tudo indica que não chegarão, como candidatos, até 3 de outubro.

DESISTIU

Confirmando rumores que ontem circulavam, o sr. Emilio Kyriós declarou que, realmente, sua candidatura a senador foi afastada e que concordou com essa medida visando facilitar composições partidárias.

O presidente do P.T.N. disputará, apenas, sua reeleição à Câmara Federal.

ESCLARECENDO

O sr. Mario Aprile, do PTB, a propósito de sua posição partidária declarou:

"Estirando o fato de certas notícias que a nossa imprensa tem publicado sobre a minha conduta político-partidária, quero esclarecer de uma vez por todas, nunca ter feito entendimentos com qualquer partido político.

Estou no Partido Trabalhista Brasileiro e continuarei no meu partido lutando pelo seu engrandecimento e defendendo os verdadeiros ideais trabalhistas. Como soldado disciplinado aguardarei a convocação da convenção partidária que, democraticamente, marcará os rumos que meu glorioso partido seguirá.

Faço um veemente apelo, à base deste esclarecimento, para que todos os diretores do Interior, comitês e núcleos trabalhistas aguardem serenamente a palavra final de nossos chefes nacionais".

AUTO-CRITICA

Diariamente, nas colunas de todos os jornais e principalmente nas seções políticas, encontram-se entrevistas ou apreciações sobre um certo e determinado acontecimento, em particular sobre aquele que se apresenta como o mais importante do dia.

São opiniões de políticos a respeito da atitude de um companheiro de partido, de um adversário, de uma ocorrência motivada por deliberação de outros proceres e que ao ver dos primeiros está certa ou errada e merecedora de esclarecimentos para que dúvidas não fiquem pairando.

E' o que alimenta, em boa parte, o noticiário político de nossos jornais.

Tais opiniões, em geral, são exteriorizadas sob a maior facilidade possível, mesmo porque é bem simples fazer-se apreciações sobre os outros.

O difícil é justificar uma atitude, desde que haja necessidade premente da sinceridade e este é um sentimento que não acompanha todo o político.

Mais difícil, entretanto, é a auto-crítica, isto é, o cidadão analisar-se como político.

Há aqueles que são rigorosos consigo próprios. Confessam que erraram, quando é o caso, que falharam, quando deveriam ter obtido os objetivos, que traíram por força das circunstâncias.

Além disso vamos encontrar os introvertidos que jamais, dada essa realidade psicológica, se aventuraram a observar seus próprios atos porque, tímidos ou dominados por complexos, acham que qualquer apreciação nesse sentido poderia criar-lhes condições desfavoráveis perante seus amigos e correligionários.

Temos também os narcisistas, eternos enamorados de si mesmos, que acreditam ser muito pouco uma página de jornal para relatar todas as suas qualidades que, assim entendem, são todas positivas.

Os egocêntricos também poderiam ser alinhados nesse grupo, muito comum no setor político.

Apesar de conhecer, de antemão, as dificuldades que iremos encontrar, no desempenho da tarefa que nos propuzemos, a partir de amanhã, pretendemos, aqui neste quadro de página, publicar, diariamente, a auto crítica que o cidadão irá fazer do deputado.

Conviemos com o Plenário da Assembleia há quase oito anos. Temos elementos para apontar os bons e os maus, aqueles que cumpriram suas obrigações, satisfizeram seus deveres para com seus eleitores.

Mas, não nos interessa a crítica e sim a auto-crítica, que será publicada, de deputados pertencentes a todas as bancadas com assento no Plenário do Palácio 9 de Julho.

Todos terão pleno direito de falar de si próprios. Reservamo-nos, porém, o direito de, também, concluímos se estamos ou não de acordo com a auto-crítica que cada um fará.

Nossos leitores, por sua vez, podem contribuir, dizendo se os auto-retratos divulgados são fiéis ou não. Talvez tenham elementos que nos passaram despercebidos e que completarão uma iniciativa que é nova e pela qual todos poderão julgar da sinceridade dos deputados que vão ser chamados a depor.

Iniciaremos o cidadão Vicente de Paula Lima que julgará o deputado Vicente de Paula Lima.

Teremos, assim, o depoimento do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

OSWALDO CORRÊA



MORADORES DE:

SANTA CECILIA:

Bco. Auxiliar de São Paulo S.A. — Av. Duque de Caxias, 136.
Bco. Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. — Rua Ana Cintra, 304.
Bco. Bandeirantes do Comércio S.A. — Av. Duque de Caxias, 203.
Bco. da América S.A. — Av. São João, 2.139.
Bco. Comércio e Indústria de São Paulo — Rua Cel. Olímpio da Silveira, 200.
Bco. Mercantil de S. Paulo S.A. — Av. São João, 1301.
Bco. Mercantil de S. Paulo S.A. — Rua Duque de Caxias, 55.
Bco. Moreira Sales S.A. — Rua das Palmeiras, 67.
Bco. Nacional Interamericano S.A. — Av. S. João, 2.176.
Bco. Nacional Interamericano S.A. — Av. S. João, 1.183.
Bco. Sulamericano do Brasil S.A. — Av. S. João, 1.258/1.262.

BARRA FUNDA:

Bco. da América S.A. — Rua Lopes Chaves, 220.
Bco. Moreira Sales S.A. — Rua Barra Funda, 300.
Bco. de São Paulo S.A. — Rua Lavradio, 147.

PERDIZES:

Bco. Mercantil Interamericano S.A. — Av. Gal. Olímpio da Silveira, 399.
Bco. Hipotecário Lar Brasileiro S.A. — Rua Cardoso de Almeida, 303.

AGUA BRANCA:

Bco. Nacional Interamericano S.A. — Av. Guacurubá, 670.

MAIS UMA FACILIDADE QUE A LIGHT OFERECE AOS SEUS CONSUMIDORES.

PALACIO 9 DE JULHO

FALTOU NUMERO OUTRA VEZ!

Por falta de "quorum" não se realizou a sessão da Assembleia Legislativa convocada para ontem. A hora regimental, ordenada a chamada pelo presidente da Mesa, verificou-se a presença de 22 deputados apenas, número insuficiente para a instalação dos trabalhos.

Após a abertura do estilo, como outros parlamentares não se apresentaram, o sr. Paulo Lima marcou a próxima reunião para hoje, com a mesma ordem do dia.

Apesar de se observar, a frequência das faltas de "quorum" no Legislativo paulista se deve à ausência de numerosos deputados que atualmente se acham no interior do Estado, em propaganda eleitoral, fato este que já mereceu críticas da parte do representante socialista sr. Cid Franco.

VETO MANTIDO

Venceu ontem o prazo para manutenção de um veto total do governador do Estado. Trata-se do que o chefe do Executivo após ao projeto de lei 669, disposto sobre concurso para provimento de cargos públicos. Como a Assembleia não realizou a sessão ordinária de ontem, prevalece automaticamente o veto, mesmo sem consulta ao plenário.



PARTIDO REPUBLICANO

NADA
PROMETE,
SEMPRE
REALIZA

PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM

ALFREDO FARHAT

BIBLIOTECA CIRCULANTE

DO TATUAPE

A Biblioteca Circulante do Tatuapé, que vem funcionando das 18 às 22 horas, está à disposição do público, desde ontem, das 12 às 22 horas, e aos sábados, das 9 às 15 horas, sem interrupção.

Prevenir incêndios é dever de todo cidadão.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

Q EGOISTA



Eleições na Federação das Industrias

Reeleito para a presidência o sr. Antonio Deviate — A constituição da nova diretoria

Realizou-se ontem, como foi comunicado, a eleição da nova diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que deverá reger a entidade nos próximos dois anos, prazo fixado para o seu mandato. Concorreu ao pleito uma única chapa, encabeçada pelo sr. Antonio Deviate, atual presidente, que, atendendo a um apelo dos industriais paulistas a qualquer em se candidatar a reeleição.

Encerrada a votação e procedida a apuração, verificou-se o comparecimento de mais de 85% dos delegados eleitores, com a eleição total da chapa apresentada.

PALAVRA DO PRESIDENTE REELEITO

Terminados os trabalhos de apuração, o sr. Antonio Deviate, presidente reeleito usou da palavra, afirmando que o alto índice de comparecimento ao pleito era motivo de satisfação para sua pessoa e para seus companheiros de chapa, pois demonstrava, de forma evidente o interesse que o pleito despertava entre os filiados da entidade. Declarou o sr. Antonio Deviate, não desconhecer as dificuldades que encontraria nos próximos anos de sua gestão. Entretanto, sentia-se com bastante coragem para enfrentá-las de vez que tinha a auxiliação de uma diretoria composta de elementos dedicados e que por certo não poupariam esforços no sentido de conduzir a entidade aos seus verdadeiros destinos. Referiu-se ao final ao seu sincero e acendrado desejo de tudo fazer em defesa da economia paulista e brasileira, durante os anos de sua gestão, defendendo, inclusive, os interesses daqueles milhares de colaboradores anônimos da indústria, os seus operários, em favor dos quais tudo faria para que mais altos níveis de vida pudessem obter. Agradeceu, ao final, os votos de todos os sufrágantes.



Na foto, o presidente reeleito ao depositar seu voto na urna

OUTROS ORADORES

Falaram a seguir os srs. Alberto Pison, representante da Procuradoria do Trabalho, agradecendo as gentilezas e atenções de que fora alvo durante sua estada na Federação, cumprimentando o presidente reeleito e seus companheiros de chapa, e o sr. Waldemir de Castro Oliveira, em nome da Delegacia Regional do Trabalho e da diretoria de sindicalização, ambos desejando a nova diretoria uma feliz gestão à frente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

DIRETORIA ELEITA

Está assim constituída a diretoria eleita para o próximo biênio: presidente, Antonio Deviate; 1.º vice-presidente, Armando de Arruda Pereira; 2.º vice-presidente, Oscar Augusto de Camargo; 3.º

vice-presidente, Mario Toledo de Moraes; secretário, Manuel Garcia Filho; 1.º tesoureiro, Mario Di Pietro; 2.º tesoureiro, Rafael Nogueira.

Suplentes da diretoria: Artur Cortines Laxe, Augusto Lindenberg, João Cavallari Sobrinho, Agostinho Janequino, Luis Modolin, Niso Viana e Paulo Siqueira Cardoso.

Conselho fiscal: José Matarazzo, Mariano J. M. Ferraz e José Ermirio de Moraes Filho. Suplentes: Carlos Eduardo de Assis, João Mioti Sapienza e Orestes Romili.

Delegados junto à Confederação Nacional da Indústria: Antonio Deviate, Armando de Arruda Pereira, Diniz Gonçalves Moreira, José de Paula e Silva. Suplentes: João Alberto Bressan, Lincoln de Albuquerque, Raul Henrique Lupatelli e Vitor Simonsen.

NO PARQUE IBIRAPUERA

Ultimam-se as obras para a Exposição do IV Centenario

Já principiam a chegar os materiais procedentes de países estrangeiros — Energia atômica a serviço da paz, no estande dos Estados Unidos — Uma pequena visão do Japão — Estrutura metálica no pavilhão riograndense — A grande mostra da indústria químico-farmaceutica paulista

A Comissão do IV Centenario reuniu ontem à tarde, no Parque Ibirapuera, um grupo de jornalistas e radialistas para assistirem à montagem dos estandes destinados à grande exposição a ser inaugurada no próximo dia 21 de agosto. Elementos dos jornais, emissoras e televisão, em companhia dos srs. Pedro Cunha e Valdemar Rodrigues Alves, tiveram acesso ao percurso demarcado para todo o amplo onde se localizam as diversas pavilhões destinados à mostra.

Sob a grande marquise, em pavilhão circular, funcionará o balcão dos Correios e Telegrafos, para uso dos turistas, que contarão, ainda com os serviços de duas caixas econômicas e dois bancos para suas transações.

O serviço de transporte, por toda a imensa área, será efetuado por um serviço de trem tipo "Poppey", compreendendo três vagões minúsculos, puxados por pequeno tractor. Esse serviço de transporte coletivo efetuará um circuito circular obrigatório, com horário de partida e chegada previamente estabelecido.

Tivemos oportunidade, ainda, de percorrer a extensa área que compreenderá o pavilhão dos Estados, do município de capital e do governo estadual. Fica localizada num limite de cerca de 320 mil metros quadrados. O pavilhão das industrias, um dos mais curiosos, obedece a sua construção às modernas e sobrias linhas da moderna arquitetura. Seus dois planos são servidos por magnífica escada rolante, de fabricação nacional, além de uma plataforma elevatória, sem escadas, num ascenso suave, que ganha os dois pavimentos.

Na parte de cima podemos observar, dentre as coisas mais curiosas, os alojamentos para futuras exposições de produtos químicos-farmaceuticos, além de grandes auditórios. Um deles já serviu para realização do Congresso de Medicina Militar. Está em preparativos o grande auditório, para realização do Congresso do Cancer.

PAVILHÕES NACIONAIS
A Companhia Siderurgica Na-

cional irá construir, sobre um dos lagos, em substituição à de madeira, uma grande ponte de ferro, além de 12 metros no centro. Será um pavilhão para mostra de suas atividades. O pavilhão do Rio Grande do Sul está sendo erguido em magnífica estrutura metálica, tipo "ponte penill", sendo sua cobertura de alumínio ondulado, sustentada por meio de cabos de aço, com apoio em arcos de concreto. Medirá 102 metros de comprimento por 108 nas fachadas e 20 metros, de altura máxima dos arcos, estendendo-se por 10 metros no centro. Será decorada, tendo piso de concreto. No centro haverá um monumento de autoria do arquiteto Antonio Carlini, de 5 metros de altura, representando um personagem da vida campestre gaúcha, intitulado "O Laçador". A construção obedece a projeto de autoria do arquiteto sultino Jaime Luna dos Santos e está a supervisão da obra a cargo do engenheiro Arno Bernhardt.

As fachadas principais apresentarão 3 painéis, um representando a evolução da história do Rio Grande do Sul e outros versando sobre cenas da vida daquele Estado.

CHEGARAM OS SABIOS RUSSOS

Viajando pela "Panair", desembarcaram ontem às 30 horas, no Aeroporto de Congonhas, os cientistas russos que participam do Congresso Internacional sobre o Cancer, que se realizará nesta capital.

Integram a delegação soviética os professores da Faculdade de Medicina da Rússia, srs. Nicolai Balthin, Alexandre Savitki, Alexandre Rakov e Ivan Chetchenko, e os drs. Evguenes Bazlov e Valerian Butrov.

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Cilcheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

POLÍTICOS DE S. JOSE' DO RIO PRETO COM PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

Uma comissão de vereadores e os aventureiros que fazem da política de São José do Rio Preto política um carreirismo profissional.

Uma comissão de vereadores e políticos de São José do Rio Preto, conduzida pelo deputado Ademar Carvalho Gomes e pelo vice-prefeito daquela cidade, sr. Ar. Algodão, já firmou a solidariedade política ao governador Luiza Nogueira Garcez, para o apoio decidido às candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno, Falaingo, em seguida, aos deputados, o sr. Aldo de Faria, o sr. Afonso de Paula, os aventureiros que fazem da política um carrelismo profissional, um fim para satisfação das vaidades das mil contidas. Mas, não se provado, todos sabem, Cunha Bueno é um amigo velho dos intereiros, vinculado estreitamente com o nacionalismo atuante, ao ponto de, ao falar de nós, o povo, sempre entusiasmadamente. Possa assegurar que, em nosso município,

"Temos tido alguns comícios de vários candidatos em nossa cidade, um dos grandes colégios eleitorais do Estado, atualmente com cerca de vinte mil eleitores. Pois bem, o que se nota é uma curiosidade humorística, por exemplo, pelo sr. Janio Quadros. São comícios domingueiros, quando a população da cidade sai de suas casas para o passeio habitual. O que há é, pois, um divertimento. Quando o sr. Quadros vai a um candidato a Hugo Borghi e com o sr. Toledo Piza, este reunindo, mesmo por curiosidade, como já disse um número de pessoas insignificantes."

Perguntado sobre a penetração das candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno, o sr. Alto Tonelli explicou:

— "A situação das candidaturas melhora dia a dia. Primeiro, porque são dois paulistas honestos e suficientemente conhecidos como Estado, sr. Caio Gomes Figueiredo visitando ontem o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, disse à imprensa o seguinte:

homens públicos e males dignos e capazes. Em segundo lugar, porque os próprios adversários se encarregam de lhes dar maior conungente eleitoral. Com efeito, os candidatos que realizaram comícios em nossa cidade caracterizaram-se por uma linguagem virulenta, cheia de odios e acusações de baixo calão. O povo, ouvindo-os, reage no sentido de condenar-lhes a demagogia prometedora e falsa. Está nesse eleitorado em grande maioria com Frestes Mala e Cunha Bueno, como quem empunha uma arma, que é no caso o voto, para varrer de nossa administração pública os desonestos, os corruptos e

— "Estamos ceios em torno das candidaturas Frestes Mala e Cunha Bueno. O movimento popular que apoia esses dois grandes paulistas, a qualquer coisa de impressionante, tanto pelo entusiasmo, como pelo volume do apoio. Funcionando harmonicamente em nosso município a coligação interpartidária, acredito, por isso mesmo, que as candidaturas coligadas obterão uma vantagem eleitoral esmagadora sobre os demais candidatos. Queremos que São Paulo varra de sua política, definitivamente, os aventureiros e os demagogos prometedores, conduzindo aos Campos Elíseos, Frestes Mala e Cunha Bueno. E

OLINDA

(Conclusão da pag. 4)

retraindo, em companhia do meu amavel e qualificado cicerone sr. Themistocles de Andra, sentimos que o sr estava tomado de um chero muito meu cufado, e que, em a minha mente, traia em doce alvoroço o meu oisio, da galoa quando, de mistura com o aqucar, está sendo trans-

Pensar em Olinda diferente do que é, só isso me enche de tristezas, pensar que o tambor da sua queda, procurando os silos em que passei os melhores dias da minha meninice, ai encontro tu mudado, um panorama diverso, onde o progresso avassalante suprime os quadros que se fixaram indelevelmente na minha imaginação.

formada em gotabola. Tive o prazer de aspirar o ar esfumado de tão bom quando me lembrei quando, em menino, em companhia de amigos da mesma idade, nos agrupávamos em torno dos grandes tachos de cobre em que, com largas pás, pretas-rentas, filhas de ex-escravos, os senhores "apuravam" a gotabola, para a delícia da nossa glotoneria.

Indaguel d'onde partia aquele aroma desse doce e demonstrei desejo de ver a sua fabricação. Levou-me o sr. Themistocles a uma das melhores fabricas de doces no pais, então dirigida pelo sr. Pedro Braga, a quem transmiti aquela suave impressão que recebera, com a rememoração de um tempo já bem passado e de saudosas recordações ao sentir, atomosando ar, tão conhecido ador.

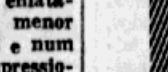
All são fabricados doces diversos, mormente das frutas que melhor se acclimam no lugar, o caju admiravel e rico em vitamina, o abacaxi e a goiaba.

E' um estabelecimento onde se empregam os mais modernos metodos de fabricação, com os mais variados aperfeiçoamentos tecnicos aconselhados e tudo isto ao lado de um assado irrepreavel.

Vi a fabricação do doce desde

o período inicial, a começar do preparo da fruta, até o enlatamento, tudo isso com a menor contatada possível das mãos e num ritmo de trabalho que impressiona pela sua perfeição e segurança.

Vendo o que ali se fazia agora, lembrei-me do passado e, até certo ponto, do determinismo. Era natural que Olinde, possuidor do primeiro engenho de açúcar no Brasil, viesse, na atuali-



dade, a possuir uma das melhores fabricas de doces. E assim o digo por haver experimentado o sabor dos seus produtos elaborados assim com tanto esmero.

Se espiritual, artistica e socialmente Olinda me encheu de boas impressões, sob o ponto de vista material, digamos assim, essa impressão tambem foi completa, pois se o espirito fala alto, em todos nós tambem existe adormecido um pantagruelismo

Ful apresentado pelo sr. Pedro Braga, um dos proprietários e gerente da fábrica, com ottimos doces de caju em calda e goiabada e no hotel, em Recife, apreciados gostosamente.

Vale a pena não deixar de conhecer, em Olinda, a sua fábrica de doces, uma das melhores do Brasil.

Olinda, como vimos, não é rica em matérias de viduaria, ereat

de serem os salários, ali, muito baixos. Fica, neste sentido, um aviso aos paulistas, que ali poderão estabelecer-se em qualquer ramo industrial, beneficiando-se e concorrendo para o progresso de Orlinda, prosseguindo, assim, na realização de bandeirismo, embora de uma nova modalidade.

Ainda existem ali fabricas de manteiga, de vinho e um laboratório em que são fabricados al-

gins medicamentos de grande consumo, mas tudo em proporções mais ou menos reducidas.

Fique! A pensar se, sob o ponto de vista turístico, ganhará Olinda com o surto industrial que, obrigatoriamente, a dominará dentro em breve. Não quero conceber a "cidade sofredora e heroica", a cidade dos verdes mares e das palmeiras acarinadas pelo vento, a cidade dos mortos, das igrejas e da vegetação luxu-

um serviço aéreo

tradicional



PASSAGENS:

AVENIDA IPIRANGA, 799 -
(fones: 36-5088 e 36-1974)

diante, a cidade do silêncio, da
 meditação e do devanço, mistu-
 rada às chaminés e dominada pe-
 lo ruído das máquinas e do barul-
 ho dos motores. Não quero con-
 hecer a mudança do universo que
 me flui na retina, desse
 como oasis de beleza e do sonho
 na vida trepidante dos nossos
 dias.

RUA LIBERO BADARÓ, 141 -
 (fone: 35-8183 e 35-2478).
AV. DUQUE DE CAXIAS, 84 -
 (fone: 52-1196).

ENCOMENDAS:
AV. DUQUE DE CAXIAS, 84 -
 (fone: 52-5233).

VIDA SOCIAL

AMOR E CASAMENTO

Há um conceito popular de que até do altar é possível voltar alguém à hora do casamento, desmanchando-se o compromisso do noivado. Isso prova, de velha data, a fragilidade das juras de amor e das promessas antenupciais, muito semelhante ao que ocorre com relação às promessas e os pactos dos políticos. Aí, já se acentuam as correspondências entre o casamento, ou melhor, entre o amor e a política, justamente pela instabilidade dos elementos que compõem o seu arcabouço. Aham alguns, para explicação geral do fenômeno, tratam-se de efeito da natural evolução dos costumes, dessa transformação inevitável observada nas sociedades humanas através dos séculos e que deixam boquiabertos os homens de cabelos brancos, resíduos de gerações cujas normas de vida afimavam por diferente diapasão. Simplificando a classificação do assunto, o termo que mais se usa para qualificá-lo é este: "modernismo". Daí a confusão com a palavra "absurdo". Realmente, os absurdos se sucedem com frequência assustadora a proporção que os dias passam e se desfolha a arvore da vida. Não deve causar espanto, assim, as profecias de certos escrivães ajeitados ao estudo do futuro, segundo as quais caminhamos rumo a um estado social deveras maluco, em que não mais existirá o que hoje consideramos vida familiar nem haverá mesmo família, comportando-se os indivíduos segundo os próprios instintos, afetados pela introdução lenta, no decurso de milênios, de inovações mecânicas e eletrônicas na atividade de cada povo. A vida se tornará científica; tudo será automático, as relações serão telepáticas, desaparecendo o sentimento amoroso e o problema da procriação. Bem... em matéria de profecias, o sentimento é imenso e variado e cada qual pode escolher a vontade a que melhor convenha. As que dizem respeito ao casamento têm a sua lógica. Em nossos dias, assistimos à progressiva desmoralização da instituição, minada pela excessiva liberdade de costumes, pelo esporte do divórcio estilo Hollywood, pela deturpação do ideal feminino, aceitos já sem estranheza nos círculos sociais mais rígidos. Casar, hoje, não é mais um ato sagrado, para certas comunidades, como exemplificamos numa de nossas últimas crônicas. E descasar ainda é mais simples. A viagem de lua de mel equipara-se a uma diversão turística. Em muitos casos, ela substitui a cerimônia nupcial, bastando aos "noivos" comunicar aos parentes e amigos sua partida nesse caráter ou o seu regresso... Ninguém vai exigir dessa gente "bem" a certeza do registro civil ou do paroco. Não vemos, pois, razão para o despacho de uma agência telegráfica notificando ao mundo a fuga de um indivíduo no segundo dia de um casamento "expresso", deixando a jovem caru-melada a ver navios. A era é dos absurdos. Mas isso, de modo algum, pode ser assim classificado... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

— a menina Aparecida, filha do sr. Djalma Vieira e da sr. Gerarda Vieira;

— a menina Tônia, filha do sr. Valenciano do Amaral e da sr. Veridiana de Castro Amaral;

— o menino Jairo, filho do sr. Jair Alvaranga e da sr. Elvira Alvaranga;

— a sr. Marina, filha do sr. Otávio Pimentel, delegado de Polícia em Porto Feliz, e da sr. Bijuá Cortim Pimentel;

— a sr. Olga, filha do sr. Cezário Copini e da sr. Maria Copini;

— a sr. Teresa Morais Garrido, esposa do sr. Sebastião Garrido, funcionário da Imprensa Oficial do Estado;

— a sr. Maria Barbosa Romeu, esposa do sr. Sebastião Romeu;

— o jovem Joaquim, filho do sr. Joaquim Pereira da Silva e da sr. Cecília Gonçalves da Silva;

— o sr. Aristeu Salazar, da Academia Paulista de Letras;

— o sr. Valter Pontes Ribeiro, nosso prezado colega de imprensa;

— o sr. Luis Pinatelli, diretor presidente da Pinatelli S.A.;

— o sr. Renato Goffi, residente em Pindamonhangaba;

— o sr. Mario Ricciardi, comerciante nesta capital.

OVOS por atacado



Para Hotéis, Restaurantes, Padarias, Mercadorias, Hospitais e Indústrias. Fornecemos qualquer quantidade, diretamente da granja, a preços convenientes.

CHAME PELO TEL. 80-4759

AVISCO

"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
Rua Pedroso do Morais, 67 - Pinheiros

NUPCIAS

ENLACE LIMA-MENDES
Realiza-se em Ribeiro Preto, no próximo dia 24, o enlace matrimonial da srta. Vera Berenice Rocha Lima, filha do sr. José Seratório de Lima e da sr. Julieta Rocha Lima, com o dr. José de Campos Mendes, advogado no foro desta capital, filho do dr. Murilo Mendes e da sr. Maria Augusta de Campos Mendes. O ato civil será parafinado, por parte do noivo, pelo dr. Arnaldo Baccellar e, por parte do noivo, pelo sr. Plínio Silveira Mendes e, por parte da noiva, o sr. Alberto Pereira Lima e sr. e o sr. Miguel Ribeiro e sr. e por parte do noivo e sr. e o sr. Murilo Mendes e sr.

HOMENAGENS

SR. RANDOLFO HOMEN DE MELO
Amigos, admiradores e colegas do sr. Randolfo Homem de Melo, ofereceu-lhe um jantar, em data a ser oportunamente designada, como homenagem pelos serviços prestados a

Legião Brasileira de Assistência, quando da sua atuação junto à Seção de Comunicações e Documentação da Comissão Estadual de São Paulo.

Al. Adolpho poderá ser dada pelo tel.: 52-9141, ou diretamente a rua Guaraní, 1.385.

DR. HUGO CACCURI
O dr. Hugo Caccuri acaba de ser promovido, por merecimento, para o cargo de juiz de direito da 3.ª Vara Civil da comarca de Santos.

Por motivo da sua justa promoção, o ilustre magistrado, que é figura de destaque no meio jurídico e da nossa magistratura, tem recebido significativas homenagens de seus colegas, amigos e admiradores.

EFEMERIDES DE HOJE
(20 de julho)

MUNDIAIS:
1204 — Nasce Petrarca, poeta ilustre do renascimento italiano.
1599 — Morre Luis Ponce, corregedor da cidade e governador da Nova Espanha.
1769 — Nasce Camillo Henriques, patriota e jornalista chileno.
1825 — Nasce a poeta argentina Pedro Rivera.
1869 — Nasce José F. Urburu, militar e estadista platino.
1875 — Batalha e cerco de Estella, na segunda guerra carlista na Espanha.
1903 — Morre o Papa Leão XIII (ceardes Gioacchino Pecci), que foi um dos pontífices mais gloriosos, árbitro em vários conflitos europeus, famoso pela sua encíclica "Rerum Novarum".
1925 — É assassinado o celebre candidato mexicano Pancho Villa.
1937 — Morre Guilherme Marconi, inventor italiano, a quem se deve o telegrafo sem fio e a radiotelevisão.

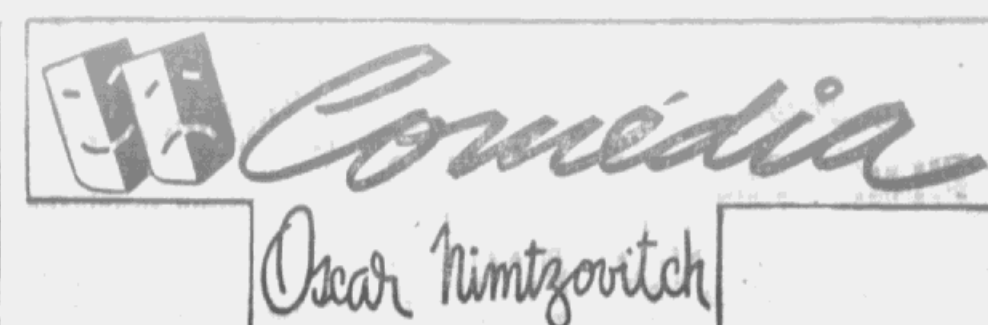
NACIONAIS:
1771 — Nasce, em São João del-Rei, Estêvão Ribeiro de Seixas, depois marquês de Valença.
1799 — Incêndio no arquivo da Câmara da cidade de São Paulo, salvando-se apenas alguns livros que se achavam na casa do respectivo escrivão e na do juiz de fora, o dr. Balassaz de Silva Lobo.
1809 — Nasce em Porto Alegre, José de Araújo Ribeiro, depois visconde de Rio Grande.
1812 — Bento Gonçalves da Silva, então capitão de guerrilhas, surpreende e destrói as forças do comandante Francisco Antônio Delgado, em Las Cañas, aprisionando este chefe, vários oficiais e soldados.
1836 — Os revolucionários do Rio Grande de São Paulo, de J. J. de Jesus, salvando-se apenas alguns livros que se achavam na casa do respectivo escrivão e na do juiz de fora, o dr. Balassaz de Silva Lobo.
1869 — Nasce em Porto Alegre, José de Araújo Ribeiro, depois visconde de Rio Grande.
1812 — Bento Gonçalves da Silva, então capitão de guerrilhas, surpreende e destrói as forças do comandante Francisco Antônio Delgado, em Las Cañas, aprisionando este chefe, vários oficiais e soldados.
1836 — Os revolucionários do Rio Grande de São Paulo, de J. J. de Jesus, salvando-se apenas alguns livros que se achavam na casa do respectivo escrivão e na do juiz de fora, o dr. Balassaz de Silva Lobo.
1869 — Nasce em Porto Alegre, José de Araújo Ribeiro, depois visconde de Rio Grande.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Sala Schwartzmann, a 1.ª. 1.257. 2.º andar, o primeiro recital de declamação promovido pelo Centro Cultural Clássico e Científico. A srta. Nissa Leonel Corrêa Menezes declamará: "Ladainha", de Castilho de Alencar; "São Paulo", de J. J. de Jesus; "Ouvir estrelas", de Cláudio Bilar; "Essa negra fúria", de Jorge de Lima.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Baduró, 452. Telefone: 33-3423. Telefone Resid.: 51-4455



ATENÇÃO, PAULISTANOS!

EMBUSTEIROS NO "CULTURA ARTÍSTICA"

O CRONISTA: — "A publicidade diz: 'Empresa Simões Diniz orgulha-se em apresentar os comediantes gaúchos na grandiosa e inédita comédia em 3 atos 'Essa mulher é um perigo' de autoria da famosa (sic) escritora e diretora gaúcha 'Jo Vician'. Não deixem de conhecer e assistir a um espetáculo fino para a cultura (sic) do povo paulista! Uma homenagem do Rio Grande ao IV Centenário de São Paulo'.

FALA GUARANI EDU GALLO: — "Ora! Novamente a 'senhora' dona Genie Coutant — ou, melhor: Jovita de Almeida, levar por mercenários e embusteiros, travestidos de ingenuos distribuem diplomas e mais diplomas em troca de alguns bons cruzeiros — surge em São Paulo. Desta vez apresentando uma peça — dela mesmo — de autoria de uma 'famosa' escritora 'gaúcha'. Em homenagem ao IV Centenário de nossa metrópole!"

O CRONISTA: — "Parece que essa pseudo atriz, usando e abusando de nomes delicadamente escolhidos, não se contentou em ludibriar a boa fé de paulistanos no Teatro Colombo, onde se apresentou há pouco com uma inexistente companhia francesa de comédia. E, inevitavelmente, julgou-se no direito de usar 'em homenagem ao IV Centenário de São Paulo' como se a nossa cidade fosse apenas um burgo perdido, onde incultos e vulgares se mesclam".

FALA GUARANI EDU GALLO: — "A Comissão do IV Centenário deveria — e é sua obrigação — olhar com cuidado para essas distintas apresentações, que prejudicam e corrompem a cena nacional, na sua mais alta tradição. E que o Teatro de Cultura Artística, fundado com o fito único de apresentar encenações dignas, artísticas, através de sua direção, não se deixe levar por mercenários e embusteiros, travestidos de ingenuos intérpretes".

RESULTADO: — acataram-se os paulistanos — que tão fielmente têm prestigiado os conjuntos (e as realizações) que se apresentam com o rótulo "Em homenagem ao IV Centenário de São Paulo" — que o espetáculo foi prometido para hoje, no Teatro de Cultura Artística.

NOTAS & NOVIDADES

MAYER (RODOLFO) TERMINOU...

... a sua temporada — feliz! — na "Cultura", pequeno auditório. Sorriu para os seus amigos, disse: — Comecei fazendo teatro em São Paulo. Cinema também. Por isso me sinto feliz quando represento para sua gente". E seguiu para Campinas (onde deu um espetáculo ontem). E seguirá para Santos, onde iniciará uma temporada popularíssima. Que os santistas saibam!

A GAROTA — SIMPATICA

... talentosa — Celia Helena foi operada do apêndice. Consequência: não poderá participar de "Bobosse", peça em andamento no "Cultura Artística" a partir de 5 de agosto. Será substituída... Mas por quem? Lembra-se da atriz? Trabalhou em "Fadada", da fatal "Multifilmes".

NA "VERA CRUZ", ONDE...

... o clima foi abrandado, começaram os testes para os futuros artistas de "O Rei dos Cangaceiros" (mudaram o título. Antes era: "O neto..."). Mazaropi vai ser o principal (ex "exames" ontem); gente interessante contracenará com o comico. Direção: de Tom "Sinha moça" Payne.

"CONTINUAMOS EN-SAIANDO"...

... diz Jaime Pernambuco (resoluiu: não mudar mais o nome). — "Todas as tardes, no pequeno auditório do 'Cultura Artística'. A peça 'Bobosse', que marca o reaparecimento da Companhia de Armando Conto na cidade". E, outros, completaram: — "Toda a maracação está pronta".

NO DOMINGO, NO "LEOPOLDO"...

... houve um distúrbiozinho. Entre Carlos Brant e um dos atores (o que interpreta o "Ministro"). Resultado: Graça Mello (se a TV Record sentir possivelmente substitua o ator, a partir de hoje. O cartaz dos "Artistas Unidos" continua sendo "A cegonha se diverte" — e com que público! No domingo esgotaram a lotação.

"NAO FAREI MAIS O..."

... papel em "Rosa dos ventos". Devo participar da peça de Pirandello que Carla Civelli Jacobbi montará para o Teatro das 24 Feiras". Disse Iralo Rossi. Em seu lugar José Renato escolheu Fabio Cardoso de Almeida, que contracenará com Eva Vilma, Renata Rianstein e... uma terceira atriz (já que Raquel Moreira não mais fará o papel). "Rosa dos ventos" será uma apresentação da Companhia de Teatro de Arena.

DOMINGO, MEIA-NOITE, NO...

... "Leopoldo Frões", Carla Civelli e Antunes Filho realizaram os ensaios gerais das peças em um ato de Cló Prado (que encenaram ontem). "Tempestade de verão" e "O emprestimo". Muitos interessados presentes, apreendendo antecipadamente a encenação.

CLÓ PRADO...

... estava presente ao ensaio geral de suas peças. Contente e sorridente. O cronista aproveitou: — "A sua opinião sobre as direções?" — "Ótimas! De Carla Civelli e de Antunes Filho. Só conhecia o último quando da apresentação de 'Week-end'. Fiquei satisfeita com a linha que ele deu a 'O emprestimo'. É um bom rapaz, simples como poucos". E continuou contente e sorridente...

AUGUSTO MACHADO DE...

... Campos — "Lilico swing" — segredos: — "Vou montar uma companhia. Juntamente com Marli Bueno, Antunes Fi-



... e Sérgio Brito". Para se apresentar em nossos teatros? — "Em teatros e na televisão. Já estamos compondo o 'east', que vai contar com muita gente boa".

MEMO & MARTINI NO "JOÃO CAETANO"

... "Foi uma temporada feliz", disse Martini. — "Mas não rendeu financeiramente o que esperávamos", completou Memo. Os dois empresários se apresentaram até o domingo, no Teatro João Caetano, em Vila Clementino, com a peça do patricio Gurgel, "Terra ben-

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — (rua Major Diogo) — "E o noroeste soprou" — de Edgard da Rocha Miranda — Pelo elenco permanente — As 21 hs.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Forró no Ilmoiro" — Pela Companhia de Walter D'Ávila — As 20 e 22 hs.

Teatro de Cultura Artística — (rua Nestor Pestana) (Pequeno auditório) — "As mãos de Eudico" — De Pedro Bloch — Com Rodolfo Mayer — As 21 hs.

Teatro Intimo Nicta Brana — (Rua Vitoria) — "Princesinha Torrá de Aquer" — Pelo Teatro Permanente da Criança — As 15 horas.

Teatro Leopoldo Frões — (rua General Jardim) — "A cegonha se diverte" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPREENSÃO.

NA SOLIDÃO...

1 — Festa. E o cronista recebeu um amavel convite de amavel (e sorridente) filha de Deus. Uma jovem que se chama Ana Branca Dorfman. A garota fez anos no sábado. Convidou muita gente para participar de sua alegria. Parabéns! Parabéns! E um "menção" de felicidades.

2 — Parece que a nossa brasileira Elvira Pagá já não chama mais clientes a "Eve". Então: foi substituída por Cuquita Carballo, que passou a dar os seus "showzinhos" na "boite" da São Luiz.

3 — Agora afirmaram: quer (uma sociedade) adquirir a "Espianada". Para transformar a "boite" tipicamente israelita. E Francisco Marzà? Desistiu do negócio!

4 — Disseram: que a "Felicite", a "boite" da cara feia, só tem um defeito. Tem portas. E é pequena. E por isso muitos "papaiz" deixam de entrar depois das 4 horas (da madrugada) quando a vida lá se inicia. A lotação esgota.

5 — Muito movimento. E muita contenda. O homem passou correndo pela esquina da São João para pegar o ultimo bonde que já passou. Na certa vai dormir... Ora!

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — (rua Major Diogo) — "E o noroeste soprou" — de Edgard da Rocha Miranda — Pelo elenco permanente — As 21 hs.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Forró no Ilmoiro" — Pela Companhia de Walter D'Ávila — As 20 e 22 hs.

Teatro de Cultura Artística — (rua Nestor Pestana) (Pequeno auditório) — "As mãos de Eudico" — De Pedro Bloch — Com Rodolfo Mayer — As 21 hs.

Teatro Intimo Nicta Brana — (Rua Vitoria) — "Princesinha Torrá de Aquer" — Pelo Teatro Permanente da Criança — As 15 horas.

Teatro Leopoldo Frões — (rua General Jardim) — "A cegonha se diverte" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPREENSÃO.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O Serviço de Educação de Adultos recebeu a visita da profa. Maria Cecília Mattar. A visitante manifestou intenção de organizar e reger um curso de ensino supletivo no Colégio "Imatriculação Condição". Com o mesmo propósito, visitou o S.E.A. a normalista Maria de Lourdes Rocha.

O Serviço de Educação de Adultos recebeu a visita da profa. Maria Cecília Mattar. A visitante manifestou intenção de organizar e reger um curso de ensino supletivo no Colégio "Imatriculação Condição". Com o mesmo propósito, visitou o S.E.A. a normalista Maria de Lourdes Rocha.

BAR RESTAURANTE LEAO

Café especial e mais 10 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

FEIRA DO LIVRO

A PARTIR DE AMANHÃ
ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

RADIO BANDEIRANTES

um programa de LUIZ DE OLIVEIRA

ARTE - LITERATURA - TEATRO - POESIA

Redação de

SYLLAS ROBERG — DARCIO FERREIRA — JULIO ATLAS — LUIZ DE OLIVEIRA.

Direção Geral de SYLLAS ROBERG.

Uma grandiosa realização que só poderia ser da

RADIO BANDEIRANTES

"a mais popular emissora paulista"

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clicheria e Estereotipla PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

APROVADA A CARTA DE PRINCIPIOS DA LIGA

ELEITORAL DA AGRICULTURA

Defesa do liberalismo economico e luta contra o "confisco cambial". — Afirma o sr. Plinio de Castro Prado que a lavoura deve organizar-se politicamente

Realizou-se sábado ultimo em Jau, sob a presidência do sr. José Roberto Auffero, mais uma reunião da Liga Eleitoral da Agricultura. Após os debates que se prolongaram das 10 horas da manhã até as ultimas da tarde, foi aprovada a Carta de Principios da nova entidade. A LEA apontará a preferência do eleitorado paulista os candidatos integrados nas atividades agrícolas e que se disponham a acatar a Carta de Principios aprovada.

Determinada a referida Carta, que os candidatos eleitos com o apoio da LEA, lutarão no legislativo contra o "confisco cambial", pela mudança da capital da Republica para o planalto Central, pelo liberalismo economico, e pela revisão tributaria dos municipios, Estados e da União.

Ficou ainda aprovado pela Casa, que a sede da LEA será instalada em Jau.

JUNTA ESTADUAL

Durante a reunião foi eleita a seguinte Junta Estadual para dirigir os destinos da LEA: — José Roberto Auffero, Osvaldo Galvão, Isaltino do Vale, Paulo de Oliveira Azevedo, José Ferraz de Camargo e Luiz Emanuel Bianchi. Posteriormente os membros desta Junta nomearão os dirigentes regionais e municipais. Antes de terminar a reunião foi iniciada a formação de fundos destinados a cobrir as despesas com propaganda etc. Desajam registrar as intervenções do sr. Plinio de Castro Prado, lavrador em Jardinópolis e membro da Sociedade Rural Brasileira, que deu integral apoio à LEA — da qual é um dos inspiradores — insistindo

em que a lavoura deve se organizar politicamente, a fim de que os seus interesses não fiquem postergados, como muitas vezes tem acontecido. Para exemplificar cita o caso da aplicação do saldo dos agios, que estão servindo à politicagem, muito embora seja dinheiro formado em sua quase totalidade pelo café.

Além das pessoas referidas estiveram presentes à reunião o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, José Cassiano Gomes dos Reis, membro da Junta Administrativa do I.B.C., Carvalho Gomes, e inúmeras representações de lavradores pertencentes a Associações rurais de diferentes municípios.

BATALHÃO "PAIS LEME"

Comunicam-nos: — Os antigos combatentes do "Batalhão Pais Leme", que tiveram seu batismo de fogo a 21 de julho de 1932, prestando justa homenagem ao 10.º aniversário da Revolução de 1932, como também a todos os saudosos companheiros mortos, convidam as autoridades, exmas, famílias dos componentes daquele batalhão e o povo, para assistirem a missa que fará realizar, pelo descaço eterno dos seus queridos mortos, amanhã, às 8.30 horas, na Igreja da Consagração. Após a missa serão visitados os túmulos dos que heroicamente tombaram em 1932.

ACÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

RESPIGOS E RECORTES

A PROIBIÇÃO É DA LEI

O governo anunciou que afastaria dos cargos de direção — assinala o "Diário Carioca" — todos os funcionários que se candidatassem a postos eleitorais. O texto com ares de moralização administrativa, recebendo aplausos dos ingenhos que ainda acreditam em propósitos elevados do getulismo.

"O proprio presidente da Republica, no seu famoso discurso durante o churrasco do general Kruel, fez expressa referencia ao assunto. Disse o sr. Getulio Vargas que não

permitiria a permanencia de nenhum candidato em funções de comando. E fez uma pausa, a fim de receber palmas, que, por sinal, foram muito escasas.

"Tudo isso, porém, não passou de simples tirada demagógica. A proibição não é de Vargas, mas do Estatuto dos Funcionarios Publicos. Está expressa no artigo 251 da lei. Quem não obedecer terá a sua eleição anulada pelo Poder Judiciario.

"E assim se conta a historia do gesto "moralizador" do governo. Seria mesmo de espantar se tivesse partido dos donos da situação uma iniciativa desse tipo. O que tem feito é coisa diametralmente oposta, através do suborno e da coação."

CONVENIO CULTURAL

"Acertou muito bem o Senado — adverte o "Correio da Manhã" — rejeitando o projeto de um convenio cultural com a Espanha.

"A cultura espanhola é das maiores e das mais impressionantes. Tem de reconhecer esse fato também aqueles que não sentem antipatia pelo atual regime espanhol. O valor das obras literarias e artisticas e da atividade científica não depende de contingencias politicas. Relações culturais mais intimas com a Espanha seriam, para nós, altamente benéficas. Mas não se trata disso."

"Um artigo daquele convenio determinava a sincronização dos manuais da historia nos dois países, para, como se alega, evitar a deturpação dos fatos. Ora, em nossa historia toda não há nada que se preste a deformar gozes tendenciosas, a não ser nos países atrás da cortina de ferro. Mas não acontece o mesmo com respeito à historia espanhola. Os manuais atualmente em uso na Espanha exaltam demasiadamente certos acontecimentos e fatos historicos que repugnam à nossa formação democratica, de povo pacifico e tolerante. Obedecendo-se a esse dispositivo do convenio, os manuais usados em nossas escolas deveriam proceder da mesma maneira, tendendo a glorificar a fogueira, amaldiçoando a inglaterra por causa de Gibraltar, rejeitando a civilização toda do século passado, que foi o século da nossa independencia e da nossa Republica."

"Não. Já é melhor rejeitar o convenio. O que o Senado acaba de fazer."

Comissão do Salario Mínimo de 18 regiões de Minas

RIO, 19 (Aspreza) — O Ministro Interino do Trabalho assinou portarias, nomeando os novos membros da Comissão de Salario Mínimo das 18 regiões, com sede em Belo Horizonte.

São eles como representantes e suplentes dos empregadores, os srs. Pedro Bráulio, Custódio Vicensie Ferreira, Primo Pereira e Roberto Elias Furquim Werneck. Como se sabe, a fixação do salario minimo para Minas Gerais processou-se de forma não considerada regular pelos empregadores em níveis justos. Daí o movimento para a sua revisão que estará processada pela nova comissão.

ESTA HORA DO MUNDO

O SIGNIFICADO DE UMA ELEIÇÃO

J. N. MATHIAS

Além do acontecimento constitucional dos mais importantes, a eleição do Presidente da República Federal Alemã era ato simbólico. Simbólico, sob vários pontos de vista. O primeiro é o mais gritante desses símbolos: consistia na escolha do lugar para a eleição. Após a segunda guerra mundial, os vencedores desmembraram o império vencido de Hitler em quatro zonas de ocupação, distribuídas entre a América do Norte, a União Soviética, a França e a Grã-Bretanha. Mas ao passo que o comunismo internacional se tornava adversário do ocidente, surgiu a possibilidade de o ex-inimigo anti-comunista, a Alemanha, se transforme num membro de uma nova aliança, desta vez anti-soviética. Iniciou-se portanto a lenta transformação da situação internacional dos alemães vencidos.

A zona de ocupação soviética ficou de um lado, e foram confundindo-se do outro lado as três zonas ocidentais norte-americana, britânica e francesa. Depois, surgiu a unidade federativa dos espaços teus na órbita ocidental; assentaram-se as bases do novo Estado, a República Federal; reconheceu-se o governo de Adenauer, essa autoridade federal e central, do país. E recentemente, nos tratados de Bonn e Paris, foi assinada a paz entre o governo teuto de Bonn e os vencedores ocidentais. Foi decidido o rearmamento da República e a sua igualdade de direitos dentro dos moldes da Comunidade Europeia.

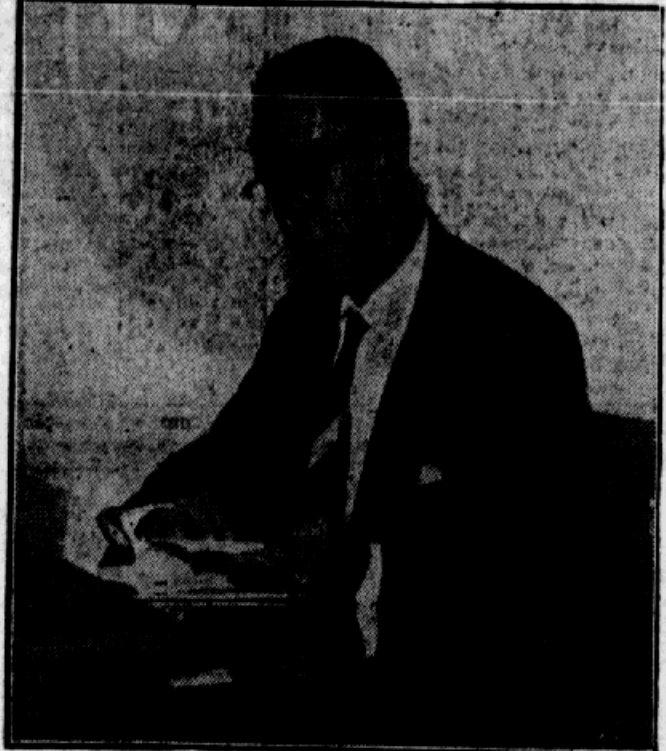
Independente dessa fermentação política do outro lado da Cortina de Ferro a Alemanha Popular. Houve portanto duas Alemanha de ideologia e orientação contrárias. Bonn era a capital do país ocidental, Prankov o centro do regime vermelho oriental, e a então Capital dos Reis prussianos, dos imperadores alemães e da ditadura hitlerista, Berlim, era apenas um mísero montão de ruínas, sob a ocupação dos "Quatro". O seu setor ocidental vive sob o seu próprio regime nacionalista, independente tanto de Bonn como de Prankov.

Ora: o Congresso Federal tomara a decisão de organizar as eleições constitucionais em Berlim, no setor ocidental da então capital do então Império unido. O Presidente da República Federal elega-se pelo Congresso Federal, cujos 947 membros deixaram a Alemanha Ocidental e viajaram a Berlim para abrir ali a sessão constitucional. O sentido da decisão simbólica e evidente: a Alemanha protestou destarte contra a partilha do território nacional, reclamou a unidade do país segundo as tradições históricas, e celebrou essa sua decisão juntamente em Berlim, capital durante séculos do Império teuto. Implicite, esse protesto ia incluindo a exigência da restituição integral da soberania teuta, inclusive o direito de organizar-se a própria força armada, dentro ou fora da CED, e o reconhecimento de sua igualdade de direitos.

Em 947 membros do Congresso, 871 votaram no atual Presidente Theodor Heuss, reeleito pela segunda vez. Isso também foi gesto simbólico. Era sob a presidência desse velho jornalista de carreira, que a Alemanha surgiu nos destroços da sua ruína, tomando o primeiro rumo para a sua reabilitação. Esse rumo ficou sancionado e aprovado pela reeleição do Presidente cujo tato, discrição e prudência sempre constituíram o fundamento sólido da vida constitucional do país. A cerimônia da eleição, no seu simbolismo, serve de prelo aos novos cinco anos da nova presidência. O prelo já indica os rumos inalteravelmente decididos: a unificação do país para que ele se torne Grande Potência; a igualdade de direitos; a plena soberania; e a autorização para o rearmamento. A Alemanha está solenemente reivindicando a sua posição de anti-guerra; e o significado simbólico das eleições em Berlim.

III CONVENÇÃO DA UNIÃO PANAMERICANA DE ASSOCIAÇÕES DE ENGENHEIROS

Fala o eng. Cristiano Ribeiro da Luz sobre o importante certame



Eng. Cristiano Ribeiro da Luz

A Comissão encarregada de organizar a III Convenção da União Panamericana de Associações de Engenheiros, vem de há muito se empenhando no sentido de fazer com que esse certame a ser realizado como parte das comemorações do IV Centenário de São Paulo seja o maior que até então a UPADI levou a efeito. A Comissão encontra-se sediada no Instituto de Engenharia, entidade encarregada da organização da Convenção, por delegação da Federação Brasileira de Engenheiros, tendo como presidente o eng. Cristiano Ribeiro da Luz.

TRABALHO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A respeito dessa importante reunião, que terá início no próximo dia 2 de agosto, o eng. Cristiano Ribeiro da Luz, presidente da Comissão Organizadora fez as seguintes declarações: "Foi motivo de grande júbilo para mim, ter sido indicado pelo Instituto de Engenharia de São Paulo para o cargo de presidente da Comissão Organizadora da III Convenção da UPADI. Os engenheiros Antonio Le Voci, Mario Lopes Leão, Luiz Castro Sette e Milton Vargas, meus companheiros de Comissão e eu, não temos pouado esforços para fazer com que essa reunião seja mais um memorável marco na jornada que empreendemos rumo ao completo engrandecimento dos engenheiros de todo o hemisfério. Cumpro ressaltar também a colaboração da comissão formada pelas senhoras de socos do Instituto de Engenharia, presidida por dona Anita Pegado, que veio trazer uma contribuição à Convenção".

GRANDE COLABORAÇÃO

"Não poderia deixar de fazer menção à colaboração decisiva que nos emprestam várias entidades e empresas. Em São Paulo, inicialmente, a Comissão do IV Centenário, cujo patrocínio possibilitou a realização do certame. Depois, a Associação dos Engenheiros de Santos, a Cia. Docas de Santos, a Light and Power e a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, que também contribuíram grandemente para o êxito da reunião. De Minas, recebemos a contribuição espontânea e valiosa da Sociedade Mineira de Engenheiros que em Belo Horizonte hospedará os convencionais da UPADI em excursão que para lá fará. Finalmente, faço uma alusão especial ao Clube de Engenharia do Rio, à Federação Brasileira de Associações de Engenheiros e ao seu ilustre presidente, amigo e colega eng. Francisco Saturnino de Brito Filho, que concorreram com parcela imprescindível para que esta convenção obtenha excepcional brilho".

VARIAS DELEGAÇÕES INSCRITAS

Concluindo, declarou o eng. Cristiano Ribeiro da Luz: "Já começamos a vislumbrar que o nosso trabalho alcançará o objetivo pretendido, pois de todos os pontos das três Américas vêm chegando adesões à Convenção de São Paulo. A vinda do presidente da UPADI, eng. Luis Giannattasio, chefe da delegação da Associação de Engenheiros do Uruguai, já é certa. Também teremos entre nós, o eng. Luis Migone, representante a União Argentina de Associações de Engenheiros e um dos que lançou a semente desta formidável entidade que é hoje a UPADI. Os Estados Unidos e o Canadá, que representam o grande eio que propiciou a união dos engenheiros de todo o hemisfério, prestigiarão o certame com um grande número de representantes. Os norte-americanos por exemplo, já têm reservado lugar para uma delegação de 18 pessoas, que virá chefiada pelo eng. James Todd, o mesmo acontecendo com os canadenses, que se bem que não tenham ainda fornecido o número de integrantes, já se sabe que comparecerão, sob a chefia de um entusiasta da UPADI, o eng. James Vance. Já estão inscritos também os engenheiros Manuel

GAL. MARK CLARK HOMENAGEM DOS VETERANOS DA FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA

Os veteranos da FEB, sob os auspícios da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção de São Paulo — e com a colaboração graciosa do General Motors Exporte Clube, homenagearão o antigo comandante das forças brasileiras na Itália, oferecendo-lhe um coquetel amanhã às 16.30 horas, na sede do General Motors Exporte Clube, à rua Goiás, em São Caetano do Sul.

Para transporte dos veteranos, haverá ônibus especiais que partirão da praça Clóvis Bevilacqua, lado da rua Anita Garibaldi, entre o Corpo de Bombeiros e o Palácio da Justiça, às 16 horas.

Outras informações podem ser obtidas na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, à rua Santa Madalena, 44, ou pelos telefones 31-2948, 32-7793 e 36-6840.

DR. FRANCISCO FINOCCHIARO 50 ANOS DE ATIVIDADE PROFISSIONAL

Comemora hoje o 50.º aniversário de formatura o dr. Francisco Finocchiaro, ilustre profissional, radicado em nosso meio desde 1913. Formado em 1904 pela Universidade de Turim, iniciou sua carreira em sua terra natal, vindo logo a seguir para o Brasil, onde, sem interrupção, se tem dedicado incansavelmente à clínica.

O trabalho do dr. Finocchiaro se destacou não somente na parte referente à assistência que dedicou aos seus doentes, bem como na produção científica, onde foi igualmente incansável.

Para comemorar a grata efeméride, reúne-se hoje na residência do dr. Francisco Finocchiaro, à rua Vergueiro 1549, um grupo de parentes, colegas, amigos, a fim de assistir à homenagem que presta a seu pai os filhos Sara Finocchiaro Ambrogi, José Finocchiaro e Mario Finocchiaro.

J. Puente, da Sociedade Cubana de Engenheiros, Carlos G. Lopes, da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Equador, Miguel A. Mantilla, da Sociedade Mexicana de Engenheiros. O Paraguai a seu turno, também solicitou reservas e comparecerá com uma delegação numerosa, dentre os quais destacam-se os engenheiros Zoldo Rodas Ortiz e Enzo Debernardi. Continuamos receber adesões de toda a América e de um sem número de engenheiros brasileiros. Dando um âmbito maior à Convenção, desta feita vamos contar também com a presença do eng. Tomas Garcia Diago, presidente do Instituto de Engenharia de Espanha, que virá representando a FIANI (Federation Internationale d'Associations Nationales d'Ingenieurs)."

FILME CINEMATOGRAFICO PARA TREINAR PILOTOS



CHEGARAM OS DOIS PRIMEIROS "CONVAIR"-340 DA REAL-AEROVÍAS — Procedentes de Miami chegaram anteontem a esta capital, os dois primeiros "Convair"-340 da frota adquirida nos Estados Unidos pelo Consórcio Real-Aerovias Brasil. Os aviões, que são considerados os mais completos e perfeitos de sua classe, foram trazidos por tripulação da Real, comandados pelos pilotos Costa, Lobo e Fleming, piloto-chefe da empresa. A etapa Belém-São Paulo foi coberta em seis horas. A autonomia do "Convair"-340 é de dez horas, e que permite vôos diretos de ponta a ponta do Brasil. Belém-Porto Alegre pode ser feito em oito horas. Ao desembarque estiveram presentes, além de autoridades, imprensa, rádio, televisão, cinema, os seguintes diretores do Consórcio Real-Aerovias Brasil: comandante Linhares Gomes, dr. Aguiar Junqueira Filho, comandante Armando de Aguiar Campos, dr. Alcides Feljó Raupp, dr. Eduardo de Melo Alvares, dr. Bento de Almeida Prado, sr. Waldemar L. Martins, além do vereador Marcos Mello e do sr. Armando Sander. No clichê, dirigentes da Real-Aerovias junto à porta do avião.

Um novo método de familiarização de pilotos com aeroportos para eles ainda desconhecidos, acaba de ser elaborado pela Pan American World Airways.

O capitão Kimball J. Scribner, chefe de pilotos da Divisão do Atlântico da PAA, demonstrou recentemente o novo método — um filme panorâmico que descreve visual e orientado todos os detalhes de um aeroporto — a representantes da Junta Aeronáutica Civil (JAC) e da Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos (AAC). De acordo com a publicação "Aviation Daily", órgão semi-oficial da indústria da aeronáutica, a apresentação do filme deixou impresso bastante favorável.

Pela primeira vez na história do transporte aéreo uma película cinematográfica foi planejada para adaptar-se fielmente à vida real, e tornar desnecessários os treinamentos de aterrissagem e decolagens.

A fita, que tem uma hora de projeção, foi rodada durante nove meses, sob a direção do capitão Scribner, no aeroporto La Guardia em Nova York, e se for aprovada pelas autoridades governamentais, possibilitará aos pilotos, pela primeira vez, a utilização do aeroporto La Guardia sem prévios exercícios práticos.

De acordo com o capitão Scribner a uso da fita panorâmica traria quatro vantagens sobre o sistema atualmente usado: 1.º — Dá ao piloto uma visão completa do aeroporto. 2.º — A fita ajudaria a eliminar os ruídos nas zonas residenciais perto dos aeroportos, uma vez que evitaria os repetidos vôos de treinamento de centenas de pilotos em cada um dos aeroportos das rotas comerciais.

Dr. Orestes Menegazzo Cirurgia Plástica e Reparadora Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21. S. PAULO

INVENTORES

Pedem-nos a publicação: "O Serviço de Invenções da Secretaria de Trabalho, Indústria e Comércio, convoca todos os inventores — mesmo aqueles que não tenham sido nenhum contato com este Serviço — para que apresentem os seus inventos à Comissão de Invenções, na sede deste Serviço, à rua Barão de Itapetininga, 88, 4.º andar, sala 411, das 12 às 18 horas, diariamente, para tratamento de assuntos relacionados com seus inventos e a Exposição do IV Centenário."

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria de Trabalho, Indústria e Comércio informa às empresas que dispõe de seguintes candidatos especializados: Ref. 79: Prático de farmácia, brasileiro, 32 anos, solteiro, residente na Casa Verde. Ref. 80: Protetista, brasileiro, 31 anos, solteiro, residente no Tatuapé.

VAGAS EM EMPRESAS DA CAPITAL Informamos, ainda, aos trabalhadores, que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital: PARA HOMENS Mecânico ferramenteiro, salário até 25,00 por hora. Torneiro a revolver, salário até 18,00 por hora. Torneiro mecânico, salário até 25,00 por hora. Soldador geral, salário até 16,00 por hora. Serralheiro, salário a combinar. Ajustador mecânico, salário a combinar. Punição, salário até 20,00 por hora. Maceteiro, salário até 12,00 por hora. Punição areia, salário até 16,00 por hora.

PARA MULHERES — Dactilógrafa, salário até 3.000,00 mensais. Tecelã, malharia de jersey, salário a combinar. Tecelã, algodão e rayon, salário por contrato. Urdeleira, salário a combinar. Rhododendro, salário até 6,00 por hora. Espaladeira, salário a combinar. Costureira a máquina, salário a combinar. Torcedora, salário a combinar. O Serviço de Colocação e Informação Profissional funciona diariamente, das 8 às 11 horas, exceto aos sábados, à rua Vasco da Gama, 81, Bras.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Funcionam livremente os hotéis já estigmatizados

Nenhuma providência efetivada pela Prefeitura — Não foram levadas a efeito ainda as sanções legais já determinadas — Grupo Escolar "Clóvis Bevilacqua" — Bombeiros em Santo Amaro — Telegrama ao ministro da Viação

Continuam funcionando normalmente os hotéis do Brás, localizados na área atingida por sanção legal justamente por causa de suas atividades legais e morais. Como se sabe, o prefeito ora licenciado havia baixado atos cassando alvarás de funcionamento de tais estabelecimentos, imediatamente antes de seu afastamento, baseado em apurações levadas a efeito pela própria polícia. Assumindo a Prefeitura, o coronel Porfírio da Paz, impressionado com outras e reiteradas denúncias contra aquelas atividades dos hotéis desta vez não só no Brás mas também em outros bairros, despachou ao secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, no sentido de que se entendesse, em nome do município, com o secretário da Segurança Pública, para fixar medidas a respeito do grave problema. Na última semana deveria ter-se dado o entendimento preliminar entre as duas autoridades. Nada, até agora, aconteceu. Os dois secretários não se avistaram e a situação continua como antes, mesmo com respeito às casas de hospedagem do Brás, que prosseguem na exploração do comércio legítimo e moral. Tem causado, por isso, estranheza, o fato de não se notar medida restritiva nenhuma por parte da Prefeitura para combater os abusos, nem mesmo a efetivação da sanção legal já imposta pelo prefeito licenciado. Os processos existem, as determinações já foram assinadas. Só falta executá-las. A demora na execução é que constitui fator de interrogação.

GRUPO ESCOLAR Falando a respeito de irregularidades apontadas por um verpetino, no Grupo Escolar Clóvis Bevilacqua, em Vila Anglo Brasileira, o vice-prefeito em exercício asseverou que a reportagem procede. Tomou em consequência, imediatas medidas para que, a partir de hoje, 150 servidores municipais se empenhem nas reparações necessárias, a fim de que o novo prédio possa ser entregue às aulas, no início do próximo período letivo, isto é, a partir de agosto.

TELEGRAMA O prefeito interino endereçou, ontem, o seguinte telegrama ao ministro da Viação, sr. José Americo:

Solcito ao ilustre e nobre amigo a generosidade de seu vivo interesse no sentido de ser autorizada a Caixa Geral dos Transportes a entregar, com urgência, a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, cerca de 17 milhões de

crúzeiros, provenientes do trafego mutuo, a fim de que possa esta ferrovia por em dia o pagamento de salários de seus empregados, atrasados por mais de quatro meses. As famílias dos ferroviários estão passando extrema necessidade muitas delas passando fome em consequência do atraso de pagamento de salários. Deus pague ao ilustre amigo as providências urgentes que determinou para salvar milhares de famílias de ferroviários da fome que as angustia.

CARNE A vista da crise no fornecimento de carne aos consumidores da capital, o Departamento de Abastecimento da Prefeitura, por determinação do vice-prefeito, está tomando as providências preliminares no sentido de requisitar, dos frigoríficos, a quota de 12 mil toneladas do produto destinada à estocagem e que seria enviado ao consumo da capital da República, por providência da COFAP. A quota será entregue aos consu-

midores paulistas, numa tentativa de enfrentar a crise que se anuncia para, no máximo, a partir do fim do mês visto que, nessa época, os frigoríficos e os marchantes terão interrompido o abate, em definitivo. Enquanto isso, se aguarda o pronunciamento da COFAP sobre a questão do aumento solicitado pelos invernistas, de 198 para 230 cruzeiros, na arroba do gado em pé. A majoração viria fazer com que os invernistas de novo procedessem à venda do produto para marchantes e frigoríficos, restabelecendo o abate.

BOMBEIROS EM SANTO AMARO Esteve, ontem, em despacho com o vice-prefeito Porfírio da Paz, o sub-prefeito de Santo Amaro, sr. Scalimandré Junior. Informou-nos a. s. que a sub-prefeitura que dirige está ultimando providências no sentido de completar as ligações elétricas das instalações destinadas a abrigar um destacamento do Corpo de Bombeiros para servir Santo Amaro e imediações.

AS AUTARQUIAS DEVEM SE BASEAR NO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

RIO, 19 (AN) — O presidente Getúlio Vargas aprovou parecer do Consultor Geral da República relativo à aplicação do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis ao pessoal das autarquias. Esse parecer resultou de uma consulta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, suscitada pela comissão de promoções. Desejava saber a Presidência do I.B.G.E., se a aplicação, no que couber, das regras do Estatuto aos servidores autárquicos deveria ficar em suspenso enquanto não fosse expedido ato regulamentar pelo chefe do Governo e se nesse caso deviam continuar em vigor as normas regulamentares específicas a cada autarquia, mesmo quando contrárias aos dispositivos do Estatuto. De acordo com o parecer, a legislação vigente e citada pronunciamentos de juristas sobre a matéria, o Consultor Geral concluiu que não havendo uma legislação própria do I.B.G.E., uma regra aplicável com procedência sobre o Estatuto é nesse ou na sua regulamentação que o intérprete deve buscar solução para os casos concretos. A finalidade conferida aos orçãos diretores do Instituto de ditar re-

LIMPADOR DE PARABRISA

É sabido que faz parte do equipamento obrigatório o aparelho ou dispositivo elétrico ou a vácuo, adequado para conservar a visibilidade do parabrisa nos dias de chuvas ou cerração. Nota-se, perfeitamente, que esse aparelho é de grande utilidade, pois quando em funcionamento, auxilia o condutor de veículos, porque lhe dá a necessária visibilidade.

Assim, o condutor prudente procura sempre verificar se esse aparelho está em perfeita ordem, pois em dias de chuvas ou cerração, faz grande falta, ficando sem ter orientação certa, uma vez que desaparece a visibilidade desejada, podendo, ainda, acontecer acidente de tráfego.

O artigo 52 do Código Nacional de Tráfego determina a colocação do limpador de parabrisa e aquele que não respecta esse dispositivo legal, é passível de multa. Ser cuidadoso é uma forma de motora contribuir para a boa disciplina em matéria de trânsito. — (D.S.T.)

FESTAS DO 4º CENTENÁRIO FESTA DE PREÇOS



DORMITÓRIO MODELO "IBIRAPUERA" LINHAS RUSTICAS MODERNAS - CONFECCIONADO EM JACARANDÁ E AMENDOIM - 8 PEÇAS - 1 GUARDA-CASACA - 1 CAMA - 1 COMODA - 1 PENTEDEIRA - 2 (CREADO-MUODS) - 1 CADEIRA E 1 BANQUETA ESTOFADAS - CR\$ 24.000,00 - 6.000,00 DE ENTRADA E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.800,00

ARMÁRIO A 2 CORPOS CR\$ 5.200,00 ENTRADA CR\$ 1.200,00 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 400,00

TAMBÉM EM PEÇAS AVULSAS COM GRANDES FACILIDADES



ALA DE JANTAR MODELO "CALIFORNIA" CONFECCIONADA EM MARFIM-GAVIÃO JACARANDÁ E AMENDOIM - 11 PEÇAS - 1 BUFET - 1 MESA - 1 APARADOR - 8 (CADEIRAS ESTOFADAS) - CR\$ 17.800,00 - 4.800,00 DE ENTRADA E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.300,00

TAMBÉM EM PEÇAS AVULSAS COM GRANDES FACILIDADES

MATRIZ AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL AV. IPIRANGA - 520-532

MOVELS PASCHOAL BIANCO

CONTRIBUI COM A TUA FÉ E O TEU PATRIOTISMO PARA O 1.º CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL 4 a 8 DE SETEMBRO EM SÃO PAULO

UM THEATRO DE BONECOS EM CADA BAIRRO, AINDA É O SONHO DE NIETA

ASSISTEM A PEÇAS DE ESOPHO OS MENINOS DO VELHO BRAZ

DESDE 1945, A ATUAL CERAMISTA MARIA ANTONIETA LEX VEM BATALHANDO PELO AMPARO DOS PODERES PUBLICOS A UMA DAS MAIS POPULARES DIVERSÕES — PRO-MESSAS NÃO CUMPRIDAS TÊM LEVADO O DESANIMO AOS INCENTIVADORES

DAS "MARIONETES"

A ceramista e titeriteira Antonieta Lex está de malas prontas para partir. Vai para o Velho Mundo, para a Itália, precisamente. Faz alguns anos porem, em 19 de setembro de 1945, não pensava em cerâmicas. Nem em morar na Itália. Pensava, isso

rão os personagens da representação do "Chapeuzinho Vermelho". Na simples apresentação do teatro de fantoches nada há de novo. De origem popular, esse gênero existe desde os tempos anti-

do Braz pode conhecer nessa época, por tabela, as fabulas de Esopo.

A partir de então, promessas e mais promessas foram ouvidas pela titeriteira infatigável. Que-

Cultura, de modo a permitir aos interessados uma ação ininterrupta. No auge desta campanha, o teatrinho estava funcionando nas dependências do Grupo Escolar São Paulo, e havia permanecido parado mais de um ano.

HOJE, A CERAMISTA

Hoje, Antonieta Lex está mais ou menos desiludida com as promessas. Outros, todavia, seguindo sua orientação, levaram o teatro de bonecos a culminâncias ainda não alcançadas em São Paulo. Por isso, hoje, pode-se dizer que o teatro de marionetes continua atraindo a atenção de muitos artistas de talento do Brasil, especialmente das mulheres. Ao lado de nomes como os de Olga Obry e Suzana Rodrigues, surgem jovens como Bairo e Darcy Penteado. E foi para incentivar ainda mais o gosto pelos bonecos sonhados por Nieta, que se fundou o Teatro Paulista de Marionetes, para a qual estão garantidas as contribuições de muitos artistas de renome. A direção geral coube a Antonieta Lex, sendo encarregada da confecção dos bonecos artistas como Hebe Camargo e Danilo Di Frete.

Esperemos agora que Nieta vá à Europa e volte. Mas volte trazendo a experiência acumulada dos titeriteiros de lá. Não é justo que seus sonhos constantes de reerguimento dos teatrinhos de bonecos encontrem a descrença de uns e a indiferença de outros. Justo será isso sim que se torne realidade seu velho sonho: Um teatro de boneco em cada bairro!!! — IBIAPABA.



Um casal sumamente feliz porque cria felicidade para as crianças

aim, nas imensas possibilidades dos fantoches, do João Minhoca, na educação da criança. Quer que os próprios meninos fossem os realizadores do Teatro de Fantoches e lembro-me bem de uma vez em que concedeu uma entrevista ao jornalista Virgílio de Paula Santos. — "Os bonecos que aqui estão sendo feitos, dizia, se-

gos. Apenas esquecido, de novo revivia e entrava na moda".

Antonieta Lex concedia essa entrevista junto das mesas de cinquenta centímetros de altura, rodeadas de cadeiras, miniaturas quase, sobre a qual estavam espalhadas dezenas de bonecos. A entrevista era concedida, explicam-nos, na sede da Cruzada Pró-Infância e Antonieta Lex era a assistente de psicologia e orientadora dos jardins de infância da mesma entidade.

AS PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS

Passados três anos, no Departamento de Educação do Estado inaugurava-se o Teatro de Bonecos daquela dependência da Secretaria da Educação dirigido pela mesma Maria Antonieta Lex. O Teatro de Fantoches colaborou eficientemente na campanha de alfabetização de adultos e nomeada para o Departamento de Educação, Nieta organizou um curso na Escola Caetano de Campos e teve oportunidade de percorrer diversas cidades do interior com o seu teatrinho fantoche. Darcy Penteado e Reinaldo Bairo eram seus colaboradores. O interessante é que a molecada

ria ela levar os poderes públicos a criar uma seção especializada para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

para o teatro, no Departamento de

Distribuidora Vemag S. A.

A Distribuidora Vemag S. A. vai realizar uma reunião de cordialidade em homenagem ao sr. A. R. A. Hutchinson, vice-presidente de Studebaker Corporation, hoje, às 20.30 horas, no Automovel Clube.

Pelo mesmo preço — um voo de GOIÂNIA!



Onde o diamante e o garimpeiro têm a última palavra

CRUZEIRO DO SUL
Uma constelação de bons serviços.
INFORMAÇÕES E RESERVAS DE PASSAGENS:
RUA 24 DE MAIO, 270
FONES: 35-4111 E 33-4686
SERVA-SE DA CRUZEIRO E SERA BEM SERVIDO

Rodovia São Paulo-Paraná

Comunicam-nos da Secretaria da Viação e Obras Públicas: "A notícia divulgada pela imprensa desta capital, originada de assunto debatido na Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sobre a interrupção do tráfego da rodovia São Paulo-Paraná, no trecho entre Ribeira e Guapirã, contém um equívoco.

As condições normais dessa rodovia estão restabelecidas há mais de quinze dias. O telegrama do sr. Afonso Paulo Filho, presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, solicitando os bons ofícios de sua congênere de São Paulo, junto ao governo do Estado, refere-se, pois, a assunto já solucionado pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria da Viação e Obras Públicas."

"DIARIO CARIOCA"

Completa hoje seu 24.º aniversário o "Diário Carioca". O brilhante matutino fundado no Rio de Janeiro por J. E. de Macedo Soares conquistou uma posição realmente ímpar no cenário jornalístico brasileiro graças à sua feição própria e vibrante. Apresentando completa cobertura política e de assuntos gerais, o jornal hoje dirigido por Horácio de Carvalho Jr., Augusto de Gregorio e Danton Jobim tornou-se por excelência o matutino do carioca pela maneira com que apresenta o noticiário e pela colaboração selecionada que insere.

Academia Paulista de Letras

Acham-se abertas, por 30 dias, a partir de hoje, as inscrições para o preenchimento, nesta Academia, da cadeira n. 19, que tem por patrono o barão de Piratininga, vaga com o falecimento do ilustre acadêmico Claudio de Sousa. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao presidente, na sede do Instituto, largo do Arouche, 312, 2.º andar.

Férias em Copacabana

Promovida pelo Movimento Católico de Funcionários Públicos, realiza-se de quinta-feira próxima a 1.º de agosto uma excursão ao Rio de Janeiro. O programa elaborado permite aos excursionistas visitar a paróquia do Norte, Paqueta, Teresopolis, Petropolis, além de passeios aos lugares mais pitorescos do Distrito Federal.

O alojamento será feito em bom hotel, em Copacabana, e o ônibus reservado ficará à disposição dos excursionistas durante a permanência no Rio.

Informações pelos telefones 52-4164, 25-2376 e 35-2228.



Reinaldo Bairo e Darcy Penteado, os auxiliares de Maria Antonieta Lex.

PERDEU A PREFEITURA A QUESTÃO NO CASO DAS MULTAS AS EXIBIÇÕES DE FILMES EM 3-D

O juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal condenou o município a pagar as custas e honorários de advogado

Um dos casos mais rumorosos, e que despertou grande curiosidade quando se verificou, acaba de ter solução judicial, através de sentença proferida pelo juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, sr. José Carlos Ferreira de Oliveira.

Há alguns meses, o Cine Republica passou a exibir um filme em terceira dimensão. Aos espectadores, era alugada, ao preço de 10 cruzeiros, oculos apropriados. Tal fato chamou a atenção dos fiscais da Prefeitura, que multaram a empresa proprietária do cinema na importância de 176 mil cruzeiros, sob a alegação de que estava cobrando ingresso no valor de 20 cruzeiros (10 correspondentes à entrada e 10 correspondentes aos oculos).

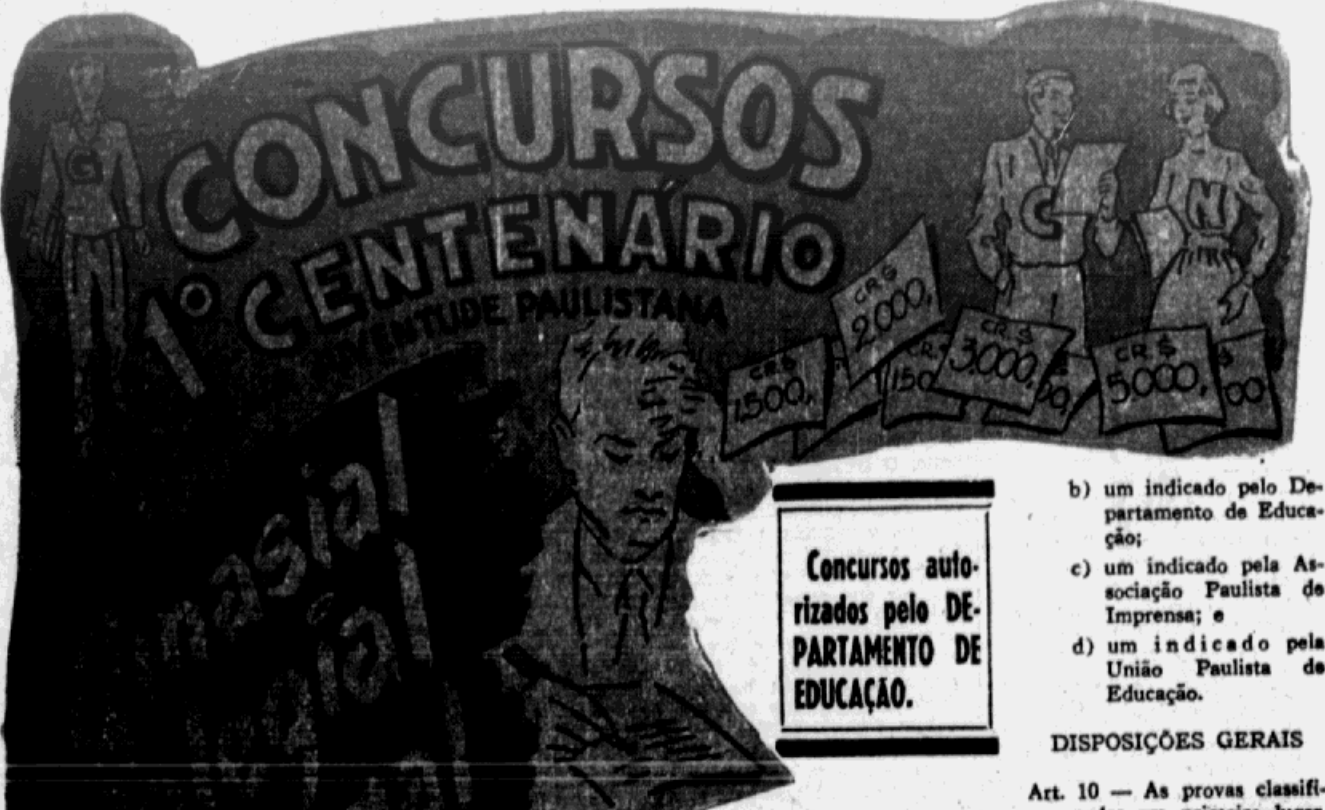
O juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, sr. José Carlos Ferreira de Oliveira, ao decidir o feito, salientou que a autora, dada a natureza especial do filme exibido, permitiu que outra empresa alugasse, dentro do cinema, oculos apropriados, para melhor visibilidade da película, de caráter tri-dimensional. Tal fato, ficou também plenamente provado, que a locação dos oculos era feita dentro do cinema, na sua ante-sala, de forma que os "treks" respectivos não podiam ser considerados como ingressos ou parte destes.

Tanto mais que os oculos não eram exigidos como condição para que os espectadores pudessem

entrar na sala de projeção. Assim, o aluguel dos oculos era facultativo.

"Ora — conclui o juiz — pelo texto do art. 501 da Consolidação dos Tributos Municipais, evidencia-se que o imposto de diversas publicas está limitado, na sua incidência, a recair sobre o custo ou valor de cada entrada, bem como sobre o custo ou valor de pule ou talões de jogos, ou de apostas por qualquer sistema. Portanto, quando não utilizados como ingresso quaisquer bilhetes, qualquer que seja a sua espécie, não são tributáveis. Logo, os "treks" relativos ao aluguel dos oculos nunca poderiam ser tributados pela ré, como o fez ao arrepto da lei e da lógica".

O juiz declara nulas as multas e condenou a Prefeitura a pagar as custas e honorários de advogado.



Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

- b) um indicado pelo Departamento de Educação;
- c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e
- d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Líbero Baduró, n. 661 — São Paulo.

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenário do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

- I — para alunos do Curso Ginasial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;
- II — para alunos do Curso Colegial — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;
- III — para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do ensino em São Paulo.

§ unico — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

CUPÃO

AS INSCRIÇÕES PODEM SER FEITAS, TAMBEM, NA LIVRARIA BRASIL



CONCURSOS 1.º CENTENARIO PROMOVIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO" INSCRIÇÃO

Nome
Data do nascimento
Naturalidade
Estabelecimento que cursa
Série ou ano
Cidade
Rua N.º.....

ESCOTISMO

ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DO IV CENTENARIO
Será realizada no dia 27, a abertura do Acampamento Internacional de Patrulhas de Escoteiros, comemorativo do IV Centenario da Cidade e primeiro que se efetua na América do Sul.
Com a aproximação do início do verão, que objetiva a cordialidade e fraternidade entre os moços de todo o mundo, as delegações estrangeiras comecem a chegar à São Paulo onde já se encontram representantes da Sítia e de Cuba.
A delegação de Portugal, que se compõe de quinze escoteiros, viajando pelo vapor "Santa Maria", chegou a Santos, onde foi aguardada por escoteiros paulistas, que os receberam acompanhando-os até esta capital.
Os escoteiros lusitanos são hóspedes da Casa de Portugal até o dia 26 e se instalarão no campo de Interlagos.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 30, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artística, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, exclusivo para os seus alunos desta capital.

CONCURSO PARA RECITALISTAS E SOLISTAS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Está aberta a inscrição para solistas e recitalistas do Departamento Municipal de Cultura, durante o segundo semestre do corrente ano. Os pedidos de inscrições devem ser dirigidos, por escrito, ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à praça da 56, 323, 3.º andar, até o dia 31 deste mês.
Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

DISCOTECA MUNICIPAL — Dia 27, às 21 horas, na Discoteca Municipal, se realizará um concerto de discos.
Recital de bandolim — No dia 23, às 21 horas, no Teatro Colombo, recital de bandolim.

ESPECTACULOS PROMOVIDOS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA — Teatro Artur Assreide — Dia 26, às 21 horas, concerto pelo Coral Paulistano.
Teatro Colombo — No dia 23, às 21 horas, concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos, à rua de São Bento, 220, 1.º andar, uma reunião da entidade, com apresentação de plantas floridas e sorteio.

CONFERENCIAS

O ROMANCE NA DECADE DE 30 — Prosseguirá hoje, às 19.30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o II Curso de Literatura Brasileira, organizado pela Associação Brasileira de Escritores, Seção de São Paulo. Palestra o prof. Candido de Oliveira sobre "Principais Manifestações do Romance na Década de 1920-1930".

Excursão cultural à Europa

O programa da excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, no dia 24 de agosto, no paquete "Bretagne", abrange onze dias de permanência em Paris, depois da visita às principais cidades da França, Portugal, Espanha, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça. Além dos mais famosos sítios turísticos de Paris, museus, bibliotecas, edifícios públicos, etc., os viajantes farão passeios suplementares a Versalhes, Fontainebleau, etc. Em todas essas visitas serão acompanhados por guias especiais além de um funcionário do Touring Club de França, que lhes oferecerá ainda uma "solução de gala na Ópera de Paris".
Informações e programas à rua Quirino de Andrade, 35.

PINTE
PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO
EDUARDO 37-6656
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

Servidores de autarquias e entidades paraestatais

Realiza-se amanhã, às 20 horas, a rua Formosa, 367, 1.º andar, uma reunião para serem discutidos assuntos relacionados com reivindicação e aumento de vencimentos dos servidores de autarquias e entidades paraestatais.

De acordo com informações que Como se vê, o sexteto defensivo

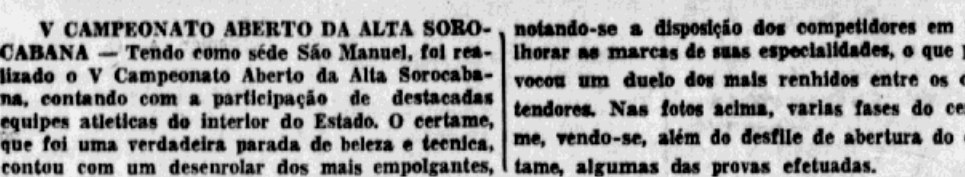
Como se vê, o sexteto defensivo

ru, por mais que lutasse, como de fato o faz, seria impossível.

távamos presenciando por par-

11

Abstract



Jardim, Garage ou Jardim de Inverno — Sala Dupla, Cozinha, Quarto, e W. C. de Empregada, Quintal. Em cima — 3 ótimos dormitórios, Banheiro e Terraço. — Chaves com o Guarda. — Tratar 33-2131 com Sr. Luiz ou Sr. Armando.

foi a derrota da equipe da Academia, por 53 a 24.

Figure 1. The effect of the concentration of the polymer on the gelation time of the epoxy resin.

10

10

Valendo-se da pequena carga, Erugelo derrotou o favorito Marcham no prêmio "Jockey Club Paranaense"

GANHOU AINDA POR UM CORPO O FILHO DE UGELO, BEM CONDUZIDO POR OSVALDO V. ANDRADE — PAULISTANA, KIBITZ, DENDE, NEW WONDER, QUEBEC, OBSTINADO E PANACHE, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE ONTEM — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 64.ª festa da temporada em curso. O hipódromo apinhava numerosa e entusiasta assistência refletindo isso no movimento financeiro, que se elevou a mais de 23 milhões de cruzados.

A prova básica da jornada, o prêmio "Jockey Club Paranaense", em 1.500 metros e aberto a animais nacionais de diversas turnas, não passou de um mano a mano entre o favorito Marcham e o azar Erugelo. Aquele encarregou-se do "train" desde que teve franqueada a pista, e este postou-se nas suas patas. Aliavam-se a seguir, na primeira fase, Old Fashioned, Gianpaulo e Dona Lorena, prosseguindo a carreira se maltracando por toda a reta oposta e curva da Vila Hipica. Na entrada do direito, Marcham fugiu alguma coisa, dando a impressão que seria o ganhador. Mas logo modificou-se a situação e Erugelo, em dois pulos, voltou a alcançar o pilotado de Nelson.

Houve luta, desgastando um pouco o ponteiro, mas logo correto pelo piloto. A perseguição não chegou o brio de Erugelo e ele continuou a insistir, logrando, afinal, graças à pequena carga, bater o favorito Marcham. Ainda fugiu alguma coisa e ganhou bem, sem deixar dúvidas quando à legitimidade de sua vitória.

Fluor correu longe, mas melhorou em toda a reta e entrou em terceiro, enquanto Old Fashioned, que esteve sempre presente, sem progredir, entretanto, contentava-se com o quarto posto.

PAULISTANA GANHOU A PRIMEIRA PROVA

Paulistana foi a favorita do público e correspondeu em toda a linha. Andou a princípio em segundo de Elegancia, mas logo depois por esta passou e assumiu o comando. Fugiu alguma coisa na distância, enquanto Erubio vinha correr em segundo. Na reta, a filha de Ever Ready ainda mais se destacou, enquanto Gardone, melhorando por fora, punha em perigo o segundo posto de Erubio. Efectivamente, nos últimos metros formou a dupla, longe da vencedora Paulistana.

Extraneia a situação de Elegancia, que fechou rala.

KIBITZ LOGROU A SUA PRIMEIRA VITÓRIA

Com fraqueza da turma e ainda o "forfeit" de Hermoso, Kibitz foi o ganhador da eliminatória. Foi dos primeiros a pular e logo depois assumiu o comando, enquanto Forever corria em segundo. Sem tomar conhecimento da presença dos adversários, o filho de Congratulato cobriu na dianteira o restante do percurso e ganhou bem.

Forever emorrou na fase final e acabou perdendo o segundo posto para Sansão Prince.

DENDE GANHOU NA SUA TURMA

O potro Dendé, que andou correndo na turma superior e agora voltou à sua turma, isto é, a competir na eliminatória de perdedores, foi o fácil ganhador. Andou sempre colocado, enquanto Gira Gira liderava a prova e Arujá corria em segundo. Na reta, Dendé passou por Arujá e carregou sobre o ponteiro, dominando a situação. Gira Gira não se entregou facilmente e entrou em cena o "photofinish" para dar a vitória a Dendé.

NEW WONDER GANHOU COM FACILIDADE

New Wonder foi o favorito e correspondeu com facilidade. Andou longe na primeira fase, enquanto Galactide liderava a carreira, com Shere Khan em segundo e Quibu em terceiro. Mas, na reta, juntou-se a Quibu e Shere Khan e logo por eles passou. Carregou depois sobre a ponteira Galactide e dominou de passagem a situação, fugindo para ganhar com luz.

Galactide conservou o segundo posto.

QUEBEC GANHOU DE GAMPINHO

Quebec, que se impunha à preferência do público, foi o grande favorito e correspondeu sem dar tregua. Correu acomodado em terceiro de Quizumba e Desprezo e, na reta, passou rapidamente para segundo. Depois, com facilidade desalojou Quizumba da dianteira, e uma vez no comando, fugiu quando entendeu. Ganhou com facilidade espanhola.

Quizumba conservou comodamente o segundo posto.

OBSTINADO GANHOU A PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

O cavalo Obstinado foi algo desprezado nas apostas, mas foi o ganhador. Andou sempre presente, deixando que Fioral fizesse o "train". Esteve a princípio em segundo e até em terceiro, quando por ele passou o B-29. Mas, na reta, voltou rapidamente para segundo e carregou sobre o ponteiro, dominando a situação com facilidade. Não fugiu grande coisa.

sa e teve de se haver com Assim e Pedro. Defendeu-se porém, com coragem e ganhou a prova, formando a dupla a egua Assim.

6 Sansão Prince	43,00	24	322,00
Duplas		24	258,00
13	24,00	22	1.497,00
34	25,00	33	1.728,00
		44	725,00



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ali estão os finais fotografados dos diversos pares de anteciente, em nosso hipódromo: vitória fácil de Paulistana sobre Gardone; a seguir, Kibitz sem adversários à vista; Dendé derrotando Gira Gira no "photofinish"; com Dauphin em terceiro; New Wonder de galope à frente de Galactide; Quebec sózinho na linha de chegada; Obstinado ganhando de Assim, e, finalmente, Erugelo batendo o favorito Marcham na prova "Jockey Club Paranaense".

PANACHE GANHOU A CARREIRA FINAL

Felto favorito, já que trazia amparado pelo retrospecto todas as suas pretensões, o cavalo Panache não teve maiores dificuldades para corresponder. Andou sempre colocado e, na reta, passou com facilidade pela ponteira Arteira. Ganhou em dar susto, com Escalado, que atropelou com vigor no final, na segunda colocação.

Arteira ainda defendeu para si o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

2.º Gardone, 58 ks., R. Latorre

3.º Erubio, 53 ks., F. Pereira

4.º Guaré, 54 ks., G. Massoli

5.º Elegancia, 54 ks., O. Reichel

Tempo: 9' 10". Rátios: venc. 23,00; dupla (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 18,00 e (5) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.972.890,00. Proprietário: "Stud" Lineu de Paula Machado. Criador: Haras São José. Treinador: A. Molina.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteciente à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier

ALGUNS SUCESSOS E CERTAME INTER-COLONIAL DE ATLETISMO

BONS RESULTADOS FORAM ASSINALADOS NA PISTA DO TIETE — VARIOS RECORDES SUPERADOS — SAGROU-SE CAMPEA A REPRESENTAÇÃO DA CAPITAL — OS CLASSIFICADOS NAS PROVAS — OUTROS INFORMES

Um acontecimento de grandes atrativos reuniu nos últimos dias da semana finda os militantes do esporte-base no meio da colônia nipônica radicada entre nós. Várias centenas de praticantes da salutar especialidade desfilarão no estádio do Clube de Regatas Tietê, atraindo para aquele local uma assistência numerosa. Como nos anos anteriores, o certame constituiu a grande festa de confraternização entre os esportistas nipo-brasileiros, congregados sob a bandeira da Associação Cultural e Esportiva Piratininga.

O teor técnico alcançado nas diversas provas que constituíram o extenso programa cumprido refletiu com segurança as possibilidades dos jovens que já nos habituamos a presenciar nos principais acontecimentos do atletismo paulista, eis que a maioria dos praticantes será vinculada a agremiações sediadas em nossa Capital e municípios circunvizinhos. Alguns recordes foram superados nas jornadas cumpridas no estádio da Ponte Grande, correndo de êxito a interessante competição inter-colonial que se efetua anualmente.

Nakajima, que já se impôs várias vezes frente a categorizados especialistas na prova de salto em altura, confirmou amplamente suas possibilidades, ao transportar o sarrafo com 1,85 m, uma "performance" que evidencia mais uma vez suas excepcionais qualidades. No salto em extensão tivemos a magnífica exibição de Akutsu, que alcançou 7,55 m, para a melhor tentativa, índice técnico subnotável expressivo, além dos 13,97 que logrou registrar no salto triplice, modalidade em que está melhor identificado. Outras marcas de grande expressão foram registradas não só no setor de adultos-masculino, como também nos cotelhos travados entre juvenis e as representantes do belo sexo.

Na classificação final do certame, o posto de honra coube à representação da Capital, apreciavelmente distanciada da equipe paranaense que desta feita foi a vice-campeã, seguindo-se nos postos subsequentes, as delegações das zonas paulistas, noroeste, sudoeste e oeste, com a verificação das seguintes contagens de pontos:

1. São Paulo (campeão), 153,0 pontos; 2. Paraná, (vice-campeão), 111,0; 3. Paulista, ... 91,0; 4. Noroeste, 59,0; 5. Sudoeste, 17,0; 6. Oeste, 9,0.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa do XVIII Campeonato Inter-Colonial de Atletismo:

Certame adultos-masculinos
100 metros rasos — 1. Ide, Noroeste, 11"4; 2. Akutsu, S. Paulo, 11"4; 3. Takahashi, S. Paulo, 11"5; 4. Aramaki, Noroeste, 11"7; 5. Kamozaki, Noroeste, 11"9; 6. Morimoto, S. Paulo, 12"0.

200 metros rasos — 1. Ide, Noroeste, 23"2; 2. Terahata, S. Paulo, 23"3; 3. Kamozaki, Noroeste, 23"7; 4. Imagawa, Paraná, 24"0; 5. Okamoto, Paraná, 24"1; 6. Shirabayashi, Paraná, 27"7.

400 metros rasos — 1. Terahata, S. Paulo, 51"6; 2. Knege, Sudoeste, 52"3; 3. Shirabayashi, Paraná, 53"8; 4. Kawahashi, Paraná, 54"7; 5. Katsubara, Paraná, 55"9; 6. Katsubara, Paulista, 55"7.

800 metros rasos — 1. Ide, S. Paulo, 2'01"9 (recorde); 2. Ota, Paulista, 2'03"2; 3. Matsukura, Paraná, 2'06"2; 4. Kaudate, Paulista, 2'07"1; 5. Kimura, S. Paulo, 2'08"8; 6. T. Kawai, Noroeste.

HIPODROMO BRASILEIRO

BAKARI VENCEU O G. P. "16 DE JULHO"

RIO, 19 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, no hipódromo local:

1. O PAREO — 1.500 m — Cr\$ 35.000,00; 1. O Dança (D.P. Silva) e 2. o Presidente (E. Castilho). Venc. 41,00; dupla (13) 17,00. Não houve places.

2. O PAREO — 2.000 m — Cr\$ 60.000,00 — 1. O Tio Chico (G. Almeida) e 2. o Marco (J. Marchant). Venc. 28,00; dupla (14) 15,00 e places 10,00 e 10,00.

3. O PAREO — 1.400 m — Cr\$ 60.000,00 — 1. La Rouge (J. Tinoco) e 2. o Backlash (S. Ferreira). Venc. 21,00; dupla (14) 23,00. Não houve places.

4. O PAREO — 1.300 m — Cr\$ 65.000,00 — 1. O Graal (B. Cruz) e 2. o Quadrilheiro (G. Silva). Venc. 14,00; dupla (23) 28,00 e places 15,00 e 27,00.

5. O PAREO G.P. "16 de Julho" — 2.400 m — Cr\$ 250.000,00 — 1. O Bakari (L. Rignoni) e 2. o Retiro (J. Marchant). Venc. 15,00; dupla (14) 19,00. Não houve places.

6. O PAREO — 1.300 m — Cr\$ 45.000,00 — 1. O Rude (J. Marchant), 2. o Guaxima (L. Rignoni) e 3. o Ilha Rasa (A. Araújo). Venc. 37,00; dupla (13) ... 23,00 e places 17,00, 20,00 e ... 30,00.

7. O PAREO — 1.300 m — Cr\$ 65.000,00 — 1. O Saffra (J. Marchant), 2. o Jondel (L. Domingues) e 3. o Ghiza (E. Castilho). Venc. 78,00; dupla (13) ... 138,00 e places 23,00, 29,00 e ... 24,00.

8. O PAREO — 1.500 m — Cr\$ 9.621,90.

9. O PAREO — 2 vencedores com 13 pontos; a cada um Cr\$ 10.887,50.

10. "BETTING" SIMPLES — 24 vencedores; a cada um Cr\$ 818,80.

11. "BETTING" DUPLA — 10 vencedores; a cada um Cr\$ 587,50.

12. "BETTING" DUPLA — 10 vencedores; a cada um Cr\$ 587,50.

13. "BETTING" DUPLA — 10 vencedores; a cada um Cr\$ 587,50.

14. "BETTING" DUPLA — 10 vencedores; a cada um Cr\$ 587,50.

15. "BETTING" DUPLA — 10 vencedores; a cada um Cr\$ 587,50.

1.500 metros rasos — 1. Ota, Paulista, 41"7; 2. Ide, S. Paulo, 42"0; 3. Fuke, S. Paulo, 42"4; 4. Okakado, ... 42"8; 5. O Araki, Paraná, 42"8; 6. Okamoto, S. Paulo, 43"0; 7. Ota, Paulista, 43"5; 8. Ota, Paulista, 43"5; 9. Ota, Paulista, 43"5; 10. Ota, Paulista, 43"5; 11. Ota, Paulista, 43"5; 12. Ota, Paulista, 43"5; 13. Ota, Paulista, 43"5; 14. Ota, Paulista, 43"5; 15. Ota, Paulista, 43"5; 16. Ota, Paulista, 43"5; 17. Ota, Paulista, 43"5; 18. Ota, Paulista, 43"5; 19. Ota, Paulista, 43"5; 20. Ota, Paulista, 43"5; 21. Ota, Paulista, 43"5; 22. Ota, Paulista, 43"5; 23. Ota, Paulista, 43"5; 24. Ota, Paulista, 43"5; 25. Ota, Paulista, 43"5; 26. Ota, Paulista, 43"5; 27. Ota, Paulista, 43"5; 28. Ota, Paulista, 43"5; 29. Ota, Paulista, 43"5; 30. Ota, Paulista, 43"5; 31. Ota, Paulista, 43"5; 32. Ota, Paulista, 43"5; 33. Ota, Paulista, 43"5; 34. Ota, Paulista, 43"5; 35. Ota, Paulista, 43"5; 36. Ota, Paulista, 43"5; 37. Ota, Paulista, 43"5; 38. Ota, Paulista, 43"5; 39. Ota, Paulista, 43"5; 40. Ota, Paulista, 43"5; 41. Ota, Paulista, 43"5; 42. Ota, Paulista, 43"5; 43. Ota, Paulista, 43"5; 44. Ota, Paulista, 43"5; 45. Ota, Paulista, 43"5; 46. Ota, Paulista, 43"5; 47. Ota, Paulista, 43"5; 48. Ota, Paulista, 43"5; 49. Ota, Paulista, 43"5; 50. Ota, Paulista, 43"5; 51. Ota, Paulista, 43"5; 52. Ota, Paulista, 43"5; 53. Ota, Paulista, 43"5; 54. Ota, Paulista, 43"5; 55. Ota, Paulista, 43"5; 56. Ota, Paulista, 43"5; 57. Ota, Paulista, 43"5; 58. Ota, Paulista, 43"5; 59. Ota, Paulista, 43"5; 60. Ota, Paulista, 43"5; 61. Ota, Paulista, 43"5; 62. Ota, Paulista, 43"5; 63. Ota, Paulista, 43"5; 64. Ota, Paulista, 43"5; 65. Ota, Paulista, 43"5; 66. Ota, Paulista, 43"5; 67. Ota, Paulista, 43"5; 68. Ota, Paulista, 43"5; 69. Ota, Paulista, 43"5; 70. Ota, Paulista, 43"5; 71. Ota, Paulista, 43"5; 72. Ota, Paulista, 43"5; 73. Ota, Paulista, 43"5; 74. Ota, Paulista, 43"5; 75. Ota, Paulista, 43"5; 76. Ota, Paulista, 43"5; 77. Ota, Paulista, 43"5; 78. Ota, Paulista, 43"5; 79. Ota, Paulista, 43"5; 80. Ota, Paulista, 43"5; 81. Ota, Paulista, 43"5; 82. Ota, Paulista, 43"5; 83. Ota, Paulista, 43"5; 84. Ota, Paulista, 43"5; 85. Ota, Paulista, 43"5; 86. Ota, Paulista, 43"5; 87. Ota, Paulista, 43"5; 88. Ota, Paulista, 43"5; 89. Ota, Paulista, 43"5; 90. Ota, Paulista, 43"5; 91. Ota, Paulista, 43"5; 92. Ota, Paulista, 43"5; 93. Ota, Paulista, 43"5; 94. Ota, Paulista, 43"5; 95. Ota, Paulista, 43"5; 96. Ota, Paulista, 43"5; 97. Ota, Paulista, 43"5; 98. Ota, Paulista, 43"5; 99. Ota, Paulista, 43"5; 100. Ota, Paulista, 43"5.

10.000 metros — 1. Ota, Paulista, 36'58"2; 2. Ota, Paulista, 36'58"2; 3. Ota, Paulista, 36'58"2; 4. Ota, Paulista, 36'58"2; 5. Ota, Paulista, 36'58"2; 6. Ota, Paulista, 36'58"2; 7. Ota, Paulista, 36'58"2; 8. Ota, Paulista, 36'58"2; 9. Ota, Paulista, 36'58"2; 10. Ota, Paulista, 36'58"2; 11. Ota, Paulista, 36'58"2; 12. Ota, Paulista, 36'58"2; 13. Ota, Paulista, 36'58"2; 14. Ota, Paulista, 36'58"2; 15. Ota, Paulista, 36'58"2; 16. Ota, Paulista, 36'58"2; 17. Ota, Paulista, 36'58"2; 18. Ota, Paulista, 36'58"2; 19. Ota, Paulista, 36'58"2; 20. Ota, Paulista, 36'58"2; 21. Ota, Paulista, 36'58"2; 22. Ota, Paulista, 36'58"2; 23. Ota, Paulista, 36'58"2; 24. Ota, Paulista, 36'58"2; 25. Ota, Paulista, 36'58"2; 26. Ota, Paulista, 36'58"2; 27. Ota, Paulista, 36'58"2; 28. Ota, Paulista, 36'58"2; 29. Ota, Paulista, 36'58"2; 30. Ota, Paulista, 36'58"2; 31. Ota, Paulista, 36'58"2; 32. Ota, Paulista, 36'58"2; 33. Ota, Paulista, 36'58"2; 34. Ota, Paulista, 36'58"2; 35. Ota, Paulista, 36'58"2; 36. Ota, Paulista, 36'58"2; 37. Ota, Paulista, 36'58"2; 38. Ota, Paulista, 36'58"2; 39. Ota, Paulista, 36'58"2; 40. Ota, Paulista, 36'58"2; 41. Ota, Paulista, 36'58"2; 42. Ota, Paulista, 36'58"2; 43. Ota, Paulista, 36'58"2; 44. Ota, Paulista, 36'58"2; 45. Ota, Paulista, 36'58"2; 46. Ota, Paulista, 36'58"2; 47. Ota, Paulista, 36'58"2; 48. Ota, Paulista, 36'58"2; 49. Ota, Paulista, 36'58"2; 50. Ota, Paulista, 36'58"2; 51. Ota, Paulista, 36'58"2; 52. Ota, Paulista, 36'58"2; 53. Ota, Paulista, 36'58"2; 54. Ota, Paulista, 36'58"2; 55. Ota, Paulista, 36'58"2; 56. Ota, Paulista, 36'58"2; 57. Ota, Paulista, 36'58"2; 58. Ota, Paulista, 36'58"2; 59. Ota, Paulista, 36'58"2; 60. Ota, Paulista, 36'58"2; 61. Ota, Paulista, 36'58"2; 62. Ota, Paulista, 36'58"2; 63. Ota, Paulista, 36'58"2; 64. Ota, Paulista, 36'58"2; 65. Ota, Paulista, 36'58"2; 66. Ota, Paulista, 36'58"2; 67. Ota, Paulista, 36'58"2; 68. Ota, Paulista, 36'58"2; 69. Ota, Paulista, 36'58"2; 70. Ota, Paulista, 36'58"2; 71. Ota, Paulista, 36'58"2; 72. Ota, Paulista, 36'58"2; 73. Ota, Paulista, 36'58"2; 74. Ota, Paulista, 36'58"2; 75. Ota, Paulista, 36'58"2; 76. Ota, Paulista, 36'58"2; 77. Ota, Paulista, 36'58"2; 78. Ota, Paulista, 36'58"2; 79. Ota, Paulista, 36'58"2; 80. Ota, Paulista, 36'58"2; 81. Ota, Paulista, 36'58"2; 82. Ota, Paulista, 36'58"2; 83. Ota, Paulista, 36'58"2; 84. Ota, Paulista, 36'58"2; 85. Ota, Paulista, 36'58"2; 86. Ota, Paulista, 36'58"2; 87. Ota, Paulista, 36'58"2; 88. Ota, Paulista, 36'58"2; 89. Ota, Paulista, 36'58"2; 90. Ota, Paulista, 36'58"2; 91. Ota, Paulista, 36'58"2; 92. Ota, Paulista, 36'58"2; 93. Ota, Paulista, 36'58"2; 94. Ota, Paulista, 36'58"2; 95. Ota, Paulista, 36'58"2; 96. Ota, Paulista, 36'58"2; 97. Ota, Paulista, 36'58"2; 98. Ota, Paulista, 36'58"2; 99. Ota, Paulista, 36'58"2; 100. Ota, Paulista, 36'58"2.

110 metros com barreiras — 1.0. Imagawa, Paraná, 16"4; 2.0. Yasuda, Paulista, 17"1; 3.0. Kiba, Paraná, 17"4; 4.0. Igul, Noroeste, 17"8; 5.0. Akiyama, S. Paulo, 18"9; 6.0. Nakagawa, S. Paulo, 19"1.

Revezamento 4x100 metros — 1.0. S. Paulo, Morimoto, Takahashi, Terahata e Akutsu, 44"4; 2.0. Noroeste, Kamoakasa, Kamoakasa, Aramaki e Ide, 44"8; 3.0. Paraná, Shirahige, Okamoto, Takahara e Imagawa, 45"7; 4.0. Paulista, Higashi, Cassuda, Shimamoto e Ueno, 46"2; 5.0. Oeste, Shibayama, Ishida, Takahashi e Ogura, 47"5; 6.0. Sudoeste, Ishiyama, Ygul, Igawa e Kanegai, 47"7.

Revezamento 4x400 metros — 1.0. (Shirabayashi, Kawashiri, Imagawa, Matsubara) Paraná, 3'38"5; 2.0. (Higashi, Fujawa e Ota) Paulista, 3'39"8; 3.0. (Saito, Fuke, Iida e Terahata) S. Paulo, 3'40"7; 4.0. (Kumakasa, Yamamoto, Kamozaki e Ide) Noroeste, 3'45"5; 5.0. (Ishiyama, Igawa, Kanegai e Masuda) Sudoeste, 3'46"1; 6.0. (Shibayama, Ishida, Fukumoto e Minami) Oeste, 3'51"4.

Salto em altura — 1.0. Nakajima, Paulista, 1,85; 2.0. Umeda, S. Paulo, 1,75; 3.0. Nakale, Paraná, 1,70; 4.0. Toda, Paraná, 1,65; 5.0. Kowal, Noroeste, 1,60; 6.0. Ueno, Paulista, 1,55.

Salto em extensão — 1.0. Akutsu, S. Paulo, 7,55; 2.0. Umeda, S. Paulo, 6,89; 3.0. Akiyama, S. Paulo, 6,40; 4.0. Naysai, Paraná, 6,39; 5.0. Nakajima, Paulista, 6,17; 6.0. Yamamoto, Noroeste, 6,08.

Salto triplice — 1.0. Akutsu, S. Paulo, 13,97; 2.0. Nakale, Paraná, 13,88; 3.0. Nakajima, Paulista, 13,46; 4.0. Kimura, Paraná, 13,17; 5.0. Ueno, Paulista, 13,16; 6.0. Yabuti, Paulista, 13,05.

Salto com vara — 1.0. Takahashi, S. Paulo, 3,60; 2.0. Moriyama, Paraná, 3,40; 3.0. Ogushi, S. Paulo, 3,40; 4.0. Konno, S. Paulo, 3,30; 5.0. Tamal, Noroeste, 3,30; 6.0. Hirose, Paraná, 3,30.

Arremesso do dardo — 1.0. Miyashiro, Paraná, 51,76; 2.0. Muramoto, Paulista, 49,49; 3.0. Natsu, Paraná, 48,55; 4.0. Matsui, S. Paulo, 48,25; 5.0. Yamada, Paraná, 46,93; 6.0. Sei, Noroeste, 46,67.

Arremesso do disco — 1.0. Terahata, Paraná, 32,71; 2.0. Maeyama, Paulista, 32,60; 3.0. Morimoto, Noroeste, 31,72; 4.0. Touma, Noroeste, 31,09; 5.0. Nakayama, S. Paulo, 30,10; 6.0. Miyashiro, Paraná, 29,66.

Arremesso de peso — 1.0. Ota, Paulista, 11,13; 2.0. Miyashiro, Paraná, 11,00; 3.0. Mizuki, S. Paulo, 10,66; 4.0. Muto, Oeste, 10,64; 5.0. Yoneda, Paulista, 10,48; 6.0. Morikawa, Paraná, 10,30.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Arremesso do martelo — 1.0. Urushima, S. Paulo, 45,41; 2.0. Ogawara, Paraná, 38,35; 3.0. Yagui, Paulista, 38,07; 4.0. Macda, S. Paulo, 37,48; 5.0. Ehirabayashi, Paraná, 34,76; 6.0. Takizawa, S. Paulo, 34,12.

Certame juvenil
100 metros rasos — 1.0. Ide, Paulista, 11"7 (recorde); 2.0. Ide, Paulista, 11"8; 3.0. Ide, Paulista, 11"9; 4.0. Natsu, Paulista, 12"1; 5.0. Jinno (Noroeste), 12"2; 6.0. Nishiyama (Noroeste), 12"6.

300 metros rasos — 1.0. Ide, Paulista, 39"6; 2.0. Mori (S. Paulo), 39"6; 3.0. Yano (S. Paulo), 39"6; 4.0. Yano (S. Paulo), 40"3; 5.0. Jinno (Noroeste), 41"5.

1.000 metros rasos — 1.0. Hirama (Paraná), 2'50" (novo recorde); 2.0. Oshiro (Oeste), 2'50"2; 3.0. Sakamoto (Paraná), 2'58"4; 4.0. Kimbara (Noroeste), 3'01"5; 5.0. Kita (Noroeste), 3'02"7; 6.0. Takamoto (Oeste), 3'03"5.

Revezamento 4x100 metros — 1.0. Paraná — Natsu, Ide, Takahara e Terada, 47"5; 2.0. S. Paulo — Yamamoto, Nojima, Shigemitsu e Ohi, 48"0; 3.0. Paulista — Ide, Ide, Sakaguti e Okura, 48"3; 4.0. Noroeste — Jinno, Ishiyama, Senda e Komatsubara, 48"5; 5.0. Sudoeste — Tujita, Minoto, Okuyama e Akamine, 50"0; 6.0. Oeste — Horita, Kodawara, Takamoto e Oshiro, 51"8.

Salto em altura — 1.0. Hara, Noroeste, 1,60; 2.0. Minami, Paulista, 1,60; 3.0. Saito, Paraná, 1,55; 4.0. Terada, Paraná, 1,50; 5.0. Noda, Noroeste, 1,50; 6.0. Sadatsune, S. Paulo, 1,45.

Salto em extensão — 1.0. Ide, Paulista, 6,10; 2.0. Natsu (Paraná), 5,97; 3.0. Sakaki (S. Paulo), 5,80; 4.0. Horita (Oeste), 5,66; 5.0. Jinno (Noroeste), 5,54; 6.0. Nojima (S. Paulo), 5,61.

Salto triplice — 1.0. S. Paulo, 12,45; 2.0. Masui, Paraná, 12,39; 3.0. Terada, Paraná, 12,01; 4.0. Nojima, S. Paulo, 11,79; 5.0. Mimura, Paulista, 11,60; 6.0. Kodawara, Oeste, 11,55.

Salto com vara — 1.0. Aoyu, S. Paulo, 3,60; 2.0. Moriyama, Paraná, 3,40; 3.0. Ogushi, S. Paulo, 3,40; 4.0. Konno, S. Paulo, 3,30; 5.0. Tamal, Noroeste, 3,30; 6.0. Hirose, Paraná, 3,30.

Arremesso do dardo — 1.0. Miyashiro, Paraná, 51,76; 2.0. Muramoto, Paulista, 49,49; 3.0. Natsu, Paraná, 48,55; 4.0. Matsui, S. Paulo, 48,25; 5.0. Yamada, Paraná, 46,93; 6.0. Sei, Noroeste, 46,67.

Arremesso do disco — 1.0. Terahata, Paraná, 32,71; 2.0. Maeyama, Paulista, 32,60; 3.0. Morimoto, Noroeste, 31,72; 4.0. Touma, Noroeste, 31

Seccão Comercial

Uniform, . .	—	750,00	Idem, port .	148,00	146,00	Idem, boa	3,00	3,10
Populares . .	173,00	165,00	Idem, por. .	148,00	146,00	Mercado — Calmo.		
Rodovias . .	610,00	600,00	P. F. e Luz .	—	190,00	BANHA		
Esp. Santo . .	—	390,00	S. P. Alp. .	545,00	—	(60 quilos)		
Minas Gerais:			S. Al. Bras.	—	129,00	Do Paraná, em		
Serie "A" . .	—	100,00	Roxo Lou. .	—	235,00	latas de 20 kg.	240,00	—
Idem "B" . .	—	90,00	Ultragaz S/A.	—	150,00	Mercado — Firme.		
Idem "C" . .	—	90,00	Debitentes:			AMENDOIM		
R. G. do Sul			Antarctica .	—	175,00	(25 quilos)		

Est. Paul.	—	580,00	M. E. Ferro	108,00	95,00	Superior	145,00	150,00
Municipals:			Série			Bom	135,00	140,00
Apollons:			5Y		86,15	Mercado — Firme.		
"1923"	840,00	800,00	5Y		97,80	FARINHA DE TRIGO		
"1927"	830,00	800,00	6Y		98,15	(50 quilos)		
"1928"	810,00	—	6Y		98,15	Pura	270,30	
"1942"	790,00	—	7Y		98,15	Mista	267,40	
"1945"	—	790,00	7Y		98,15	Mercado — Frouxo.		
"1951"	790,00	—	7Y		98,15	FARINHA DE MANDIOCA		
"1952"	—	795,00	8Y		98,15	(50 quilos)		
"1953"	—	795,00	8Y		98,15	Do Estado, branca	135,00	140,00
Letras:			9Y		97,75	Idem, torrada . .	175,00	180,00
Capital:			10Y		95,75	Idem, torrada . .	180,00	185,00
"1913"	80,00	79,00	11Y		95,00	MAMONA		
Bancos:			11Y		95,00	(Quilo)		
Alliance	—	250,00	11Y		95,00	Ensac. (sac. usada)	3,80	4,00

[illegible][illegible]

V. Parala . . .	—	340,00	O termo fecheu ontem com alta de 60 centavos em outubro; 33 centavos em dezembro; 25 centavos em março; 15 centavos em maio, ficando julho sem co- tação. Foram negociados 51 con- tratos (510 mil quilos). No dis-	MERCADORIAS NAO DISPONIVEIS
Companhias:				Açozs
A Sensação				Amarelo (FOB-Colombia) —
Modas S/A.	—	1.150,00		820,00.
Amer. Pom. Ec.				Amarelo (FOB-Anapolis) —
"Café"	400,00			770,00.
Anaconda . .	—	1.000,00		Blue Rose (Caf-Santos) —
Arno S.A.	—	1.000,00		580,00.
Bras. Roupas	—	1.200,00		
Bastal . . .	—	585,00		Fejão
Bring. Bad.	1.000,00			Roxo, Mineiro, Novo (FOB
Cerv. Paulista	—	500,00		Uberlandia) = 490,00.
Cim. Itaú . .	400,00			Roxo, Mineiro Novo (FOB-Ara- guari) = 380,00.
CNI N. I. C.	225,00	202,00	O termo em Nova York fechou com alta de 11 a 19 pontos. Em Liverpool o fechamento registrou	Milho
Brasnetor . .	1.250,00	1.900,00		
Dunlop . . .	150,00			

Elev. Atlas	—	1.600,00
F. Manhã pref.	700,00	—
Ibratex	—	200,00
Im. Jaguaré	—	1.100,00
Mel. S. Paulo	—	900,00
COPAN	—	600,00
Paul Extr de Ferro nom.	138,00	135,00

Nota-se que o preço do petróleo em outubro foi de R\$ 1.600,00 e no mês seguinte caiu para R\$ 1.100,00. A queda ocorreu devido à decisão da OPEP de reduzir a produção de petróleo em 5%.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 13-7, 15.350 fds. Dia 14-7, 5.953 fds. Dia 15-7, 5.537 fds.
Dia 16-7, 8.332 fds. Dia 17-7, 6.370 fds. Dia 19-7, 76.144

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

*(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias
de São Paulo)*

	1953	1954
DATA CABOTAGEM	Quilos	
De 1-1 a 26-2	1.453.473	
De 1-3 a 16-7 (x)	9.000.840	
Em 17-7 (x)	187.340	
		2.642.996
		6.039.360
		34.200

JORNAL NOTÍCIAS

TOTAL	10.641.653	8.176.556
EXTERIOR	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	2.204.186	50.594.536
De 1-3 a 16-7 (X)	22.314.300	112.319.190
Em 17-7 (X)	714.80	7 25.610
TOTAL	25.233.266	170.839.306
CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.	Idem, superior ..	380,90 400,00
Cotação de algodão em Idem, bom ..	300,11 320,00	
Cotação de algodão em Mercado, calmo.		
CONTRATO "C"	BATATA	
No dia 19 de julho de 1954 for	Amarela - 60 quilos	
as seguintes as cotações for-	Do Estado, esp. 390,00 400,00	
necidas pelos corretores de mer-	De 1.a .. 340,00 350,00	
cadorias.	De 2.a .. 250,00 260,00	
Compradores.	De 3.a .. 160,00 170,00	
Preço por arroba	Mercado - Firme.	
Abert. Fech	CEBOLA	
	(45 quilos)	
1954:	Do Estado ..	Nominal

Julho	353,00	353,00	Do R. G. Sul, de	20milhas.		
Outubro	353,00	353,00	1.ª (Pera)	440,50	460,00	
Dezembro	355,00	357,00	Idem, de 2.ª	Nominal		
1955:			Mercado — Firme.			
Março	365,00	365,00	ALFAFA			
Maior			(Quilo)			
Negocios realizados: não houve.			Do Estado, sup.	3,10	3,20	
Total da posição em aberto: —						
81.500 arrobas.						

MOVIMENTO DE ARMAZENS
GERAIS EM 16-7-1954
(Estoque atual)

MERCADORIAS	Quilos
Al., pluma (cap.) ..	130.277.169
Idem (interior) ..	4.507.374
Li ter	3.498.687
Acucar	1.723.200
Açúcar de leite ..	150

Arroz beneficiado ..	984.660
Café ..	723.960
Farinha mandioca ..	97.000
Farinha de trigo ..	700
Féijão ..	12.000.738
Manioma ..	406.780
Meio arroz ..	168.900
Milho ..	250.020
Quilera de arroz ..	1.500

— NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cia. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

(Boisa de Mercadorias)

Batata apresentou alta parcial de 20,00 e 30,00 mercado firme. Cebola do Rio Grande, a 1ª Fera, subiu de 50,00. Feijão, 1º, registrou alta de 20,00. Milho apenas a variedade Amarelo, acusou uma baixa de 5,00 em seu preço, mercado calmo.

DISPONIVEL
Comp. Vend.

uma delegação parlamentar do Reino Unido, sob a chefia do Comandante Maitland.

O primeiro passo foi dado no dia primeiro de maio, quando o Departamento de Garantias de Créditos de Exportação resolveu, embora dentro de certos limites, estender as garantias facultadas aos demais exportadores aos que realizam comércio exterior com o Brasil.

Embora isso tenha vindo ao encontro das aspirações dos exportadores britânicos, é inegável que a iniciativa continua nas mãos do Banco do Brasil, já que a referida cobertura depende, diretamente, da concessão de licenças cambiais.

A intensificação do intercâmbio comercial entre os dois países, continua sendo um problema intimamente relacionado com as disponibilidades brasileiras em esterlinos.

ARROZ (60 quilos)			Há algum tempo, o presidente da Junta de Comercio declarou perante uma comissão dos exportadores britannicos que "não se deve esperar seja inteiramente normalizado o commercio de exportação e importação entre os dois países enquanto o Brasil não tenha conseguido equilibrar a sua balança de pagamentos, que no momento ainda continua sendo mundo desfavoravel".
Amarelo benefic.			
extra	800/10	820,00	Ora, nestas condições, pouco poderão fazer os exportadores britannicos para solucionar o caso. Apesar disso, grande numero de productos brasileiros poderiam ser importados pela Grã Bretanha, desde que se levantassem as actuaes restrições, especialmente as que se referem ás quotas de importação.
Idem, sup.	780/90	800/00	
Idem, sup.	740/50	760,00	
Agulha, ben. ex. Nominal			
Idem, sup.	630/40	650,00	
12 arros	300,00	315,00	
Quirera de arros	250,00	250,00	Por outro lado, em sua proxima visita a delegação da Associação de Exportadores Brasileiros irá tomar conhecimento dos preços que os importadores britannicos estarão dispostos a pagar por estes productos.
Mercado — Calmo.			
FEIJÃO (60 quilos)			Já se verificaram certos indices no sentido de certo recrudescimento das importações britannicas de productos brasileiros, mas, levando-se em consideração o volume consideravel das dividas contractuadas do Brasil, não resta duvida de que há muito que fazer antes de se normalizar inteiramente a situação do mercado brasileiro. (A. S.)
SAPRA DA SECA:			
Chumb, sup.	400/10	420,00	Já se verificaram certos indices no sentido de certo recrudescimento das importações britannicas de productos brasileiros, mas, levando-se em consideração o volume consideravel das dividas contractuadas do Brasil, não resta duvida de que há muito que fazer antes de se normalizar inteiramente a situação do mercado brasileiro. (A. S.)
Idem, bom	360/70	380,00	
Jalo, sup.	400/20	440,00	
Idem, bom	360		
Opaco, sup.	Nominal		
Rostinha, sup.	440,00	450,00	

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ
SÃO PAULO

Milagre em Milão — Com Emma Gramatica e Paolo Stoppa — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA
SÃO PAULO

Imperio do FAVOR — Tecnicores com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA
CONSOAÇÃO

Milagre em Milão — Com Paolo Stoppa e Emma Gramatica — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
SÃO PAULO

Rua Sem Sol — Nacional — Com Doris Monteiro — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA
SÃO PAULO

O Principe Valente (Cinemascope) — Com James Mason — Proib. 10 anos — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA
SÃO PAULO

O Principe Valente (Cinemascope) — Com Debra Paget — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,00, 17,45, 19,30, 21,15 e 23,00 horas.

MONARK
SÃO PAULO

Imperio do FAVOR — Com Rock Hudson — Tecnicores — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde As 14 horas.

PHENIX
SÃO PAULO

Imperio do FAVOR — Tecnicores — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR
SÃO PAULO

Imperio do FAVOR — Tecnicores — Com Robert Ryan — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI
SÃO PAULO

As Voltas Com as Três Mulheres — Com Alec Guinness — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS
SÃO PAULO

Prosegue fechado ainda esse cinema para reformas em todo o seu interior.

TROPICAL
SÃO PAULO

Imperio do FAVOR — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Fidalgo da Califórnia — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

GLORIA
SÃO PAULO

Imperio do FAVOR — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Alma do Asfalto — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD
SÃO PAULO

Milagre em Milão — Com Emma Gramatica — Recruta Enamorado — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE
SÃO PAULO

Milagre em Milão — Com Paolo Stoppa — Aniversário de Rusty — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA
SÃO PAULO

Milagre em Milão — Com Emma Gramatica — Vítimas da Sorte — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI
SÃO PAULO

Milagre em Milão — Com Paolo Stoppa — Candeia na Faria — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO
SÃO PAULO

Milagre em Milão — Com Emma Gramatica — Ao Compasso da Vida — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAVOY
SÃO PAULO

Imperio do FAVOR — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Capitão Pirata — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA
SÃO PAULO

Cidade Caíra — Com John Fossythe — Bairro da Perdição — Proib. 18 anos — Esp. Marcha — Nacional — Desde As 10 horas.

FEDRO II
SÃO PAULO

Flexas Flamejantes — Com Anthony Dexter — Escuna do Diabo — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde As 9 horas.

ROXY
SÃO PAULO

O Diabo Ris Por Último — Com Humphrey Bogart — Telefones Fatal — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX
SÃO PAULO

As Duas Orfãs — Com Alida Vale — A Noiva de Papai — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,80 horas.

S. JORGE
SÃO PAULO

Os Homens Preferem as Louras — Com Marilyn Monroe — Nave do Tesouro — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS
SÃO PAULO

Fronteira da Morte — Com Rod Cameron — Sua Excia. a Embaixatriz — Proib. 14 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 19 horas.

OBERDAM
SÃO PAULO

O. K. Nero — Com Gino Cervi — Floresta Misteriosa — Proib. 14 anos — Brasil na Têla — Nacional — As 19 horas.

IDEAL
SÃO PAULO

O Saque de Roma — Com Pierre Cressoy — Fronteira da Morte — Proib. 14 anos — Rev. Esportiva — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ
SÃO PAULO

O Maldito — Com David Wayne — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA
SÃO PAULO

Agua Raza — O Homem do Perigo — Com Ann Harding — O Tigre da Planície — Atual. Revista — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI
SÃO PAULO

Os Gregos Eram Assim — Com Martha Raye — A Mascara Azul — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA
SÃO PAULO

Era de Violência — Com George Montgomery — Guerra na Indochina — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,30 horas.

2a Semana de: Fogo na Carne
Com Rafael Baledon — Proib. 18 anos — Var. na Têla — Nacional — Desde As 14 horas.

CAIRO
SÃO PAULO

Felício Branco — Com Robert Mitzum — Mulheres e Luses — Marcha da Vida — Nac. Desde As 9 hs.

CINEMUNDI
SÃO PAULO

Um Grito no Pantano — Com Jean Peters — Tarzan e a Mulher Diabo — Cine Not. — Nacional — Desde As 9 horas.

CANDELARIA
SÃO PAULO

Cidade de Barbaros — Com John Payne — Cinco Beijos — Marcha da Vida — Nac. As 18,45 hs.

JOA
SÃO PAULO

Medo Que Condene — Com Mac Donald Carey — Ciclone de Caribe — Esp. em Marcha — Nac. As 19,45 hs.

RIALTO
SÃO PAULO

Morro dos Ventos Uivantes — Com Laurence Oliver — E' Desde Que eu Gosto — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,50 horas.

IMPERIAL
SÃO PAULO

Noites de Paris — Com Claudine Dupuis — O Preço de Um Homem — Rev. da Têla — Proib. 18 anos — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL
SÃO PAULO

Escandalos de Paris — Com Arlette Poirier — A Jovem Que Tinha Tudo — Proib. 18 anos — Var. na Têla — Nacional — As 19 horas.

S. JOSE
SÃO PAULO

A Última Carrocel — Com Helen Drew — Flor de Pedra — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

VILA MARIA
SÃO PAULO

O Bruto — Com Rosita Arenas — 86 a Mulher Peca — Vida Mineira — ac. As 18,45 horas.



"COMPANHEIRAS DA NOITE" (LES COMPAGNES DE LA NUIT) — A camara nos apresenta com grande maestria esse mundo que se move e vive nos bares de aspecto risonho e que são sem embargo verdadeiras prisões de escravas que a própria lei "ignora". A sentimental, a que teve modo do trabalho, a que teve um noivo, a desprocurada e a venal, desfilam ante nossos olhos entre uma chuva de vexames e golpes, que é uma luz violenta em olhos que até aqui viviam cerrados. Distribuído pela França Filmes, estreia 4.4.54, no cine Normandie.



"CAÇADOR DE DIAMANTES" — A Warner Brothers apresenta no Art. Palacio e circuito, a produção em technicolor "Caçador de Diamantes", com Fernando Lamas, Arlene Dahl e Gilbert Roland nos principais papeis.

STA. INES — Volúpia de Assassino — Com Maxwell Reed — Aliança de Sangue — Cine Not. — Nacional. As 19,30 hs.

MODERNO — O Carrasco de Venêcia — Com Franca Marzi — Santa e Pecadora — Cine Not. — Nac. As 19 horas.

FATIMA — Veneno Branco — Com Karin Douth — Encontro na Ponte — Inf. da Têla — Nac. As 19,45 horas.

STA. ISABEL — Vítimas de Sua Consciência — Com Roberto Canedo — Um Caso de Honra — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

V. PRUDENTE — Fúria de Paixões — Com Richard Conte — Os Miseráveis — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

CLIFFER — Vítimas de Sua Consciência — Com Roberto Canedo — Bruma Sangrenta — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,30 horas.

ELDORADO — Turbilhão — Com Claudine Dupuis — Aventuras aos 40 — Esporte na Têla — Nac. As 19,45 horas.

S. MIGUEL — Sem Piedade — Adele Mara — Rancho da Discórdia — Reportagem da Têla — Nac. As 19,45 hs.

PAX — Turbilhão — Com Claudine Dupuis — Sob a Mesma Bandeira — Atual. em Revista — Nac. As 19,30 horas.

ITAIM — A Gardênia Azul — Com Richard Conte — O Tesouro dos Bandoeiros — Proib. 10 anos — Var. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARAJA (Sto. Amaro) — Veneno — Nacional com Anselmo Duarte e Leonora Amar — Proib. 18 anos — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Cap. Cauteloso — Com Victor Mature — O Cantor do Jazz — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Mulher de Rua — Com Miroslava — Tamara Pecadora da Sibéria — Atual. em Revista — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Tormento — Com Amedeo Nazzari e Lvonne Sanson — Atual. Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — A Vítima do Destino — Com Fernando Lamas — Regresso do Inferno — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Cumpride das Sombras — Com Van Heflin — As Precoces — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGA — Serenata Cubana — Com Paqueta Deronda — Tres Grandes Amigos — Not. Campos — Nacional — As 19,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Os Tres Mosqueteiros — Com Gene Kelly — Cap. Sem Alma — Var. na Têla — Nacional — As 19,30 horas.

IP. PALACI — Santa e Pecadora — Com Zully Moreno — A Marca do Crime — Proib. 18 anos — Rep. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

PAROCHIAL — Madona das 7 Luas — Com Stewart Granger — Tres Almas Que Sofrem — Proib. 14 anos — Not. da Têla — Nacional — As 18,40 horas.

LESTE — Intriga em Paris — Com Martha Toren — A Ausente — Jornal da Têla — Nac. As 19,30 horas.

ZELINA — Coração de Mãe — Com Loretta Young — Mulher Sem Amor — Proib. 10 anos — Atual. Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

APARECIDA — (Jacanã) — O Professor e a Corista — Com Virginia Mayo — Emboscada do Estafeta — Var. na Têla — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOAO — Vítimas de Sua Consciência — Roberto Canedo — O Noivo Voltou — Band. da Têla — Nac. As 19,30 hs.

PAGANINI — Fogo na Carne — Com Rafael Baledon — O Corsário Chinês — Atual. na Têla — Nac. As 19,30 hs.

GUANABARA — Volúpia de Matar — Com Arthur Franz — Encarceradas — Cine Jornal — Nac. As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com os Queirolos, Nelson Dias, Manzaneres e Piolín e Pinati — 2a parte a peça: TRISTEZA DE CABOCLO — De O. Filho — As 20,30 hs.

"A PRINCESA E O PLEBEU", ACLAMADA COMO UMA DAS MAIORES ATRAÇÕES DESTE ANO!

Todas as maravilhosas lendas românticas que dizem respeito às princesas em geral, sempre têm excitado a imaginação popular através dos tempos. Serviram já de tema para contos de fadas, poemas e peças teatrais, agradando indistintamente a adultos e crianças.

Na deliciosa e nova comédia de William Wyler para a Paramount, "A PRINCESA E O PLEBEU", é narrada de maneira sedutora e absorvente a cativante lenda de uma dessas princesas imaginárias.

Estrelada por Gregory Peck, um dos galãs mais cotados do cinema moderno, e pela novata Audrey Hepburn, que foi arrancada do teatro após um tremendo sucesso em "Gigi", o filme "A Princesa e o Plebeu" foca um dos mais antigos temas da preferência dos contadores de histórias — o amor sem esperanças de uma jovem da realeza e um homem da plebe. Mas o que Wyler, em dúvida um dos grandes mestres da arte de dirigir, faz desse tema, é qualquer coisa que se assemelha a um milagre cinematográfico.

Filmado inteiramente na Itália, "A Princesa e o Plebeu" é uma primorosa e emocionante aventura de uma princesa da época atual, de uma criaturinha muito simples e humana que se rebela contra as obrigações da corte, e resolve viver por conta própria algumas horas de liberdade numa capital romântica. Encontra ela Gregory Peck, um jornalista americano que, em busca de uma reportagem ex-

PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO NO BRASIL DO VISTAVISION

A Paramount Filmes e a Empresa Brasileira de Cinemas realizam dia 30, próximo, às 11 horas, no cine Marrocos, a primeira demonstração, no Brasil, do Vistavision, novo método de produzir, revelar e exibir filmes cinematográficos, cuja maior característica não é a redução da imagem de um grande negativo, ao tamanho da imagem da copia comum de exibição.

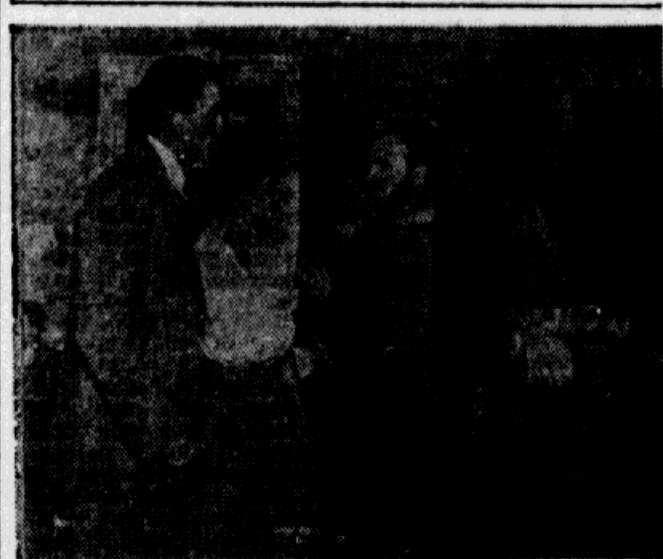
A FAMOSA GUERRA DA CRIMEIA REPRODUZIDA EM "A CARGA DOS LANCEIROS"

Um dos episódios mais fascinantes da famosa guerra da Crimeia, cuja ação transcorre no século passado, é sem dúvida alguma a carga de cavalaria que resolveu o cerco que os russos faziam à célebre cidade de Sebastopol, nas margens do Mar Negro. Esse episódio foi aproveitado por Robert E. Kent, cenarista dos estúdios da Columbia Pictures, que realizou um esplêndido roteiro para a produção de "A carga dos lanceiros", realizada por Sam Katzman, sob a competente direção de Sidney Salkow. Massa de atores, paisagens maravilhosas, ação fulminante e amores violentos formam a base deste épico histórico que o cine Art-Palácio exibirá a partir da próxima segunda-feira, onde veremos nos principais papeis a belíssima Paulette Goddard e Jean Pierre Aumont, atores popularíssimos cuja presença é a principal recomendação de qualidade para qualquer filme.

Sonia Maria Dorce desempenha o papel principal dessa película e mais Rosa Maria, Carlos Aun, Maria Estela Barros, Fernando Averbach, Rosemeri Plesman, Alda Mar, Roberto Libero e outros.

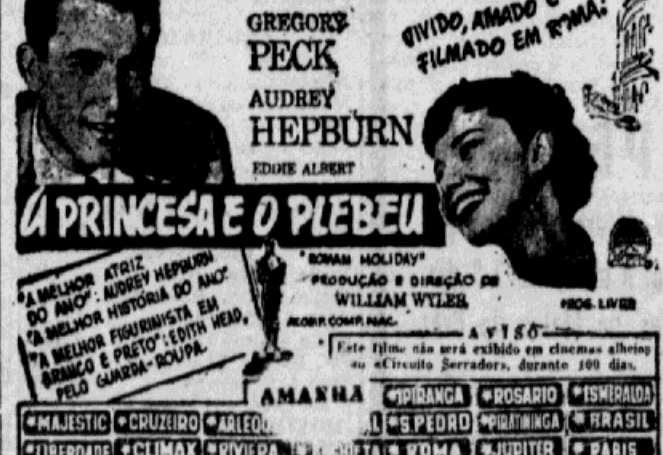
Sonia Maria Dorce a menina prodígio estará a partir do dia 2 no Cine Opera no filme "A Queridinha do Meu Bairro" e no palco cantando, declamando e dançando.

"A Queridinha do Meu Bairro" é uma distribuição da Cinedistri.



GREGORY PECK E AUDREY HEPBURN, A DUPLA ROMANTICA DE "A PRINCESA E O PLEBEU" — Uma história verdadeiramente maravilhosa, um elenco selecionado com capricho e inteligência, e um dos melhores produtores diretores do Hollywood foram reunidos pela Paramount em "A Princesa e o Plebeu", uma comédia romântica que será apresentada amanhã, no Ipiranga e circuito.

Filmado inteiramente em Roma, com Gregory Peck e Audrey Hepburn nos principais papeis, e produzida e dirigida por William Wyler, a história narra a absorvente e sedutora lenda de uma princesa moderna que, rebelada contra a rígida do protocolo real, interrompe os compromissos e ela impostas pela corte, e sai sozinha para passear nas ruas da cidade. O fio novelesco e romântico do argumento começa a ser desenvolvido quando um jornalista norte-americano encontra a princesa e finge não saber quem ela é.



MARIA FELIX, MAIS LINDA DO QUE NUNCA E TÃO EGOÍSTA COMO SEMPRE EM "PAIXÃO DESNUDA" — Maria Felix, mais linda que nunca e tão egoísta como sempre, vem aí em mais um dos seus filmes de grande emoção. Trata-se de "Paixão Desnuda", considerado um dos maiores trabalhos recentes da grande estrela do cinema mexicano. O argumento é realizado sob um tema de Gabriel Peña, com a direção de Luis Cesar Amadori. Filme de alto poder emotivo em cuja história uma mulher surge possuída dos mais fortes traços de egoísmo e maldade, tendo em mente não só a perdição alheia como verdadeira fobia contra aqueles que se sentem felizes, porque nunca o fora. Lutando com as armas da beleza e da sedução ela consegue alcançar-se da lama das sargetas para a situação de cortesia de luxo, meio em que pode exercer indelevelmente e com todas as facetas de seu caráter negativo, o seu plano de arruinar os homens em benefício próprio e da fortuna que vai acumulando dia a dia, não importando a procedência nem o custo do dinheiro acumulado. Carlos Thompson está em "Paixão Desnuda" ao lado de Maria Felix, e mais Héctor Calcano, Diana Inarro, Diana Myrian Jones e Eduardo Cutillo, que a Felix apresentará hoje, no Opera e circuito.

Cinema

IPIRANGA — Fuccini — Maria Toren — Tecnicores — Art. Film — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — (Têla Panorâmica) — O Caçador de Diamantes — Tecnicores — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — Conquista de Apache — Tecnicores — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Felmex — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Fronteira da Crueldade — Proib. 10 anos — RKO. — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Felmex — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Caçador de Diamantes — Tecnicores — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — (Têla Panorâmica) — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Felmex — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Escravos da Babilônia — E e Mundo Não Soube — Tambors Feliceiros — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Têla Panorâmica — Conquista de Apache — Proib. 10 anos — Tecnicores — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Têla Panorâmica — Caçador de Diamantes — Tecnicores — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — Caçador de Diamantes — Tecnicores — Proib. 10 anos — Gloriosa Consagração — Desde 13,30 hs.

ARLEQUIM — Têla Panorâmica — Conquista de Apache — Tecnicores — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Felmex — As 13, 20,35 e 22,10 horas.

JOIA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Felmex — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Caçador de Diamantes — Tecnicores — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Têla Panorâmica — Caçador de Diamantes — Tecnicores — Proib. 10 anos — Gloriosa Consagração — As 19 horas.

STA. CECILIA — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Felmex — As 13, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Caçador de Diamantes — Tecnicores — Gloriosa Consagração — As 19 horas.

UNIVERSO — Têla Panorâmica — Paixão Desnuda — A Mela Noite — Proib. 14 anos — As 13,35 e 18,20 horas.

PIRATININGA — Têla Panorâmica — Conquista de Apache — Proib. 10 anos — Intrigas em Paris — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Menina Granfina — As 18,20 horas.

CLIMAX — Caçador de Diamantes — Tecnicores — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — Têla Panorâmica — Fuccini — Tecnicores — Art. Film — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Menina Granfina — Nacional — As 18,20 horas.

ROMA — Têla Panorâmica — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Fronteira de Morte — As 19 horas.

JUPITER — Fuccini — Tecnicores — 13o Homem — J. da Têla, 54x24 — As 13,30 e 18,15 horas.

PARIS — Têla Panorâmica — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Menina Granfina — As 18,20 horas.

LUX — Fuccini — Tecnicores — Alegre Fantasma — Not. Semana, 54x22 — As 18,35 horas.

S. CAETANO — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Minha Esposa e a Outra — As 18,10 horas.

MARACANÁ — Paixão Desnuda — Proib. 14 anos — Menina Granfina — As 18,30 horas.

ESTRELA — Fuccini — Tecnicores — O Menino e a Mula — J. Têla, 54x24 — As 18,15 horas.

S. SEBASTIAO — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Ai é Que Está a Coisa — As 18 horas.

EXCELSIOR — Fuccini — Tecnicores — 13o Homem — At. Atlântida, 54x22 — As 18,15 horas.

FIQUERI — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — Roma As 11 Horas — Nacional — As 18,50 horas.

CINEMA — (Sto. Amaro) — Conquista de Apache — Proib. 10 anos — Tecnicores — Destino às Nuvens — At. Atlântida, 54x26 — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Menina Granfina — Minha Esposa e a Outra — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Canção Inesquecível — Tecnicores — W. Bros. — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — Roma As 11 Horas — As 19,30 horas.

METRO — Melo dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 4m Filme do Festival M. G. M. — Tecnicores — Mexico de Meus Amores — Têla Panorâmica — Proib. 14 anos.

EDITAL

3.ª Vara Cível

2.º Ofício Cível

CITAÇÃO DE JOSÉ ESTEVES CAMPANA, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O Doutor VIRGILIO MANENTE, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Mário Cardoso de Campos, lide foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. — Mário Cardoso de Campos, por seu advogado, nos autos da ação executiva que move a JOSÉ ESTEVES CAMPANA, vem requerer a Vossa Excelência se digne mandar expedir editais para citação do réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão do Oficial de Justiça, a folhas. — São Paulo, dois de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. — P. p. (a) Luiz G. de Carvalho. — Selada". — Despacho: — "J. Sim, em termos com o prazo de trinta dias. — S. P. dois — sete — cinquenta e quatro. — V. Manente". — PETIÇÃO INICIAL: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. — Mário Cardoso de Campos, brasileiro, viúvo, servidor municipal, residente à Rua 25 número 81, Alto da Vila Maria, nesta Capital, por seu advogado infra-assinado, inscrito no OAB sob número 4.402, com escritório nesta Capital, à Praça da Sé, 247 — 1.º andar, sala 113, telefone 32.3035, pela presente vem propor contra JOSÉ ESTEVES CAMPANA, português, casado, residente nesta Capital, à Rua Ulisses Cruz número 76, casa 2, com fundamento no art. 298, XIII, do Código do Processo Civil, uma ação executiva, pelos motivos que passa a expor: — 1. — Que é credor do réu, em importância de noventa mil cruzeiros, representada por uma cambial aceita pelo mesmo, vencida em sete do corrente e não paga. — 2. — Que não conseguiu receber do devedor, amavelmente, a importância de seu crédito, que é representado por título líquido e certo. — 3. — À vista do exposto vem requerer a Vossa Excelência se digne mandar expedir editais para citação do réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, como se vê da certidão do Oficial de Justiça, a folhas. — São Paulo, dois de Julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. — P. p. (a) Luiz G. de Carvalho. — Selada". — Distribuição: — "Corregedoria Geral da Justiça. — Distribuição Cível. — Número 5.781 (Rubrica ilegível). — A 2.ª Vara (terceira). — Ao 3.º Ofício. — Ao 2.º Depositário. — São Paulo, 11-2-1954. — (a) Geraldo Flor". — Despacho: — A. Cite-se. — S. P. doze — dois — novecentos e cinquenta e quatro. — J. Guzzo Filho". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei, e pelo qual fica requerido JOSÉ ESTEVES CAMPANA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do oficial de justiça, empenhado da diligência, citado para, no prazo de vinte e quatro (24) horas, após o decurso da citação edital, pagar ao requerente a importância de noventa mil cruzeiros (Cr\$ 90.000,00), acrescida dos juros da mora e custas, sob pena de, não o fazendo, ser feita a penhora em tantos dos seus bens quantos bastem para garantia do principal, juros e custas, ficando citado para, no prazo legal, apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. — O Juiz funciona no 7.º Pavimento do prédio sito no Largo Sete de Setembro número 52, nesta Capital, correndo o feto pelo Cartório do 3.º Ofício Cível. — São Paulo, 13 de Julho de 1954. — Eu, (a) Marcos Ribeiro da Silva, escrevente, o dactilografar. — E eu, (a) Joaquim S. Leme, Oficial Maior, o subscriveri.

O Juiz de Direito, (a) Virgílio Manente.

"EXIMBRA" EXPANSÃO IMOBILIÁRIA BRASILEIRA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas a comparecer à assembleia geral extraordinária da sociedade, que se realizará no dia 23 do corrente, às 10 horas, à Rua Assembleia, 328, nesta Capital, que é a sede social, a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse social.

São Paulo, 16 de Julho de 1954.

aa) RENATO FERRARI
Diretor-Presidente
ULTIMO SIMONI
Diretor-Gerente.

ATLANTE S. A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Atlante S. A. — Industrias Medico-Odontologicas, realizada no dia 27 de maio de 1954

Aos vinte e sete dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, reunidos em primeira convocação às 10 horas, na sede social acionistas que representavam a totalidade do capital social, como se verificou de suas assinaturas no livro de presença às folhas 25. — Aclamado pelos presentes, o acionista Gentil Leite Martins assumiu a presidência da mesa, convidando a mim, Cesar Constantino Lamberga Duarte, para secretariar os trabalhos. — Constituída assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, que fora regularmente convocada por anúncios publicados nos jornais: — "Diário Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 20, 21 e 22 do corrente mês e no "Correio Paulistano" nos dias 20, 21 e 22 também do corrente mês, anúncios que foram lidos. — A seguir o sr. Presidente mandou fossem lidos os seguintes documentos, já de conhecimento dos senhores acionistas, por via de distribuição de cópias dactilografadas: — "Proposta da Diretoria da Atlante S. A. — Industrias Medico-Odontologicas". — Considerando o crescente desenvolvimento dos negócios sociais, esta Diretoria julga oportuno e conveniente o aumento do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). O aumento proposto é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) representados por 3.000 (tres mil) ações ordinárias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma, realizando-se esse aumento, mediante a aplicação de créditos existentes em contas correntes de acionistas, de acordo com solicitação por estas feitas, e uma vez observada a preferência legal, atribuída aos senhores acionistas, para a subscrição do aumento do capital ora proposto. — Se aprovada esta proposta, o artigo 4.º do Capítulo II dos Estatutos Sociais deverá ter nova redação, que a Diretoria propõe seja a seguinte: — "Capítulo II — Capital e ações: — Artigo 4.º — O capital social é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias ou comuns, ao portador, no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma. — Parágrafo único: — No caso de aumento do capital social, terão os acionistas, na proporção das ações que possuem, preferência para a subscrição das novas ações, dentro do prazo legal. — São Paulo, 10 de Maio de 1954. — a) Gentil Leite Martins, Diretor-Presidente. — "Parecer do Conselho Fiscal". — O Conselho Fiscal da Atlante S. A. — Industrias Medico-Odontologicas, pelos seus membros abaixo-assinados, depois de examinada atentamente a proposta da Diretoria, de proceder a um aumento do capital social, mediante a transferência de créditos dos acionistas, mantidos em poder da sociedade, providência essa que julga acertada e oportuna, e tendo verificado a existência e legitimidade desses créditos, recomendam aos senhores acionistas a sua aprovação. São Paulo, 14 de Maio de 1954. — a) Remo Moreschi, a) Oswaldo V. Soares, a) Arthur Visconti". — Terminada a leitura o sr. Presidente submeteu a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal à discussão e votação, sendo a mesma aprovada, se abstendo de votar os legalmente impedidos. — Em seguida, passaram os acionistas interessados a subscrever as ações correspondentes ao aumento do capital, consoante se verifica, na lista de subscrições, deslindando os demais acionistas de participarem do referido aumento, conforme declaração expressa feita nesta assembleia. — Fechada a lista de subscrições, foi a mesma lida em voz alta, constando dela os nomes dos subscritores, assinaturas, qualificações, endereço e número de ações. — Disse então o sr. Presidente que, após o arquivamento e publicação desta ata, serão os senhores acionistas notificados, para receberem as respectivas ações emitidas de acordo com os Estatutos e as exigências legais e que, uma vez não tenha havido realização em dinheiro não se torna necessário qualquer depósito em Banco, relativo ao aumento, e que, o respectivo selo por verba sobre o aumento será recolhido dentro do prazo legal. — Ainda com a palavra o sr. Presidente pôs em discussão o item "e" da convocação da assembleia: — outros assuntos de interesse social. — Como ninguém desejasse fazer uso da palavra, e terminada assim a ordem do dia, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário a lavratura desta ata, no livro próprio, e reaberta a sessão, foi lida e aprovada por unanimidade e vai assinada pelos senhores acionistas presentes. — a) Gentil Leite Martins, Presidente. — Cesar Constantino Lamberga Duarte, Secretário. — Desta lida cópia dactilografada e devidamente conferida para os efeitos legais. — São Paulo, 27 de Maio de 1954. — Cesar Constantino Lamberga Duarte. — Lista dos subscritores do aumento do capital da Atlante S. A. — Industrias Medico-Odontologicas de Cr\$

10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) representados por 3.000 (tres mil) ações comuns ao portador no valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada, resolvido em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de Maio de 1954. — Realização por transferência de créditos em contas correntes. — José Afonso Duarte, brasileiro, casado, industrial, residente à Alameda Franca, 752, com 1.140 ações subscritas no valor de Cr\$ 1.140.000,00 realizado integralmente; Gentil Leite Martins, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Afonso Ferreira, 88, com 882 ações subscritas, no valor de Cr\$ 882.000,00 realizado integralmente; José Navarro Puerta, espanhol, casado, industrial, residente à Rua Leandro de Carvalho, 325, com 498 ações subscritas no valor de Cr\$ 498.000,00 realizado integralmente; Arnaldo Farina, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Braz de Arzão, 89, com 309 ações subscritas no valor de Cr\$ 309.000,00 realizado integralmente; Remo Moreschi, brasileiro, bancário, residente à Rua Curitiba, 213, com 180 ações subscritas no valor de Cr\$ 180.000,00 realizado integralmente. — São Paulo, 27 de Maio de 1954. — a) Gentil Leite Martins, Presidente. — Cesar Constantino Lamberga Duarte, Secretário. — São Paulo, 27 de Maio de 1954. — Gentil Leite Martins, Arnaldo Farina, José Afonso Duarte, Remo Moreschi, José Navarro Puerta.

JUNTA COMERCIAL São Paulo P. 23.119

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ATLANTE S. A. — INDUSTRIAS MEDICO-ODONTOLOGICAS com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.º 87.265, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 27 de maio de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de junho de 1954. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe Subst. da Seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: Guilmar de Andrade Mendes.

4.ª VARA CÍVEL 4.º Ofício Cível

EDITAL DE CITAÇÃO DE NELSON OLIVEIRA COSTA, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O Doutor Virgílio Manente, Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte de José Maria Machado de Souza Brandão, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move a Nelson de Oliveira Costa, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível. — José Maria Machado de Souza Brandão, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move a Nelson de Oliveira Costa, requer expedição de editais de citação por não ter sido encontrado o réu, conforme certidão do Oficial de Justiça, junta aos autos. — Termos em que, determinando V. Excia. o prazo, P. Deferimento. — São Paulo, 1 de Julho de 1954. — (a) Alair Martins de Miranda. — (estavam devidamente inutilizadas as estampilhas). — DESPACHO: — J. Sim, em termos, com o prazo de 30 dias. — S. P. 12-7-54. — (a.) V. Manente. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu, Oficial de Justiça no final assinado, que em cumprimento ao mandado retro me dirigia a Rua Conselheiro Brotero n.º 1.012, a fim de citar Nelson Oliveira Costa, e aí sendo deixei de citá-lo, por não o ter encontrado, e ter sido informado pelo sublocatário Abílio Simões Gols, atual ocupante do prédio, que o mesmo encontra-se em lugar incerto e não sabido. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 11 de Junho de 1954. — (a.) Ilegível. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível. — JOSÉ MARIA MACHADO DE SOUZA BRANDÃO, português, casado, proprietário, residente nesta Capital, por seu procurador infra-assinado (advogado inscrito na "O. A. B. — S. P." sob n.º 2.699) doc. n.º 1 propõe contra Nelson Oliveira Costa, brasileiro, residente na Rua Conselheiro Brotero n.º 1.012, a presente ação de despejo em que a qual provará ser necessário, que — 1.º — o A. é proprietário do imóvel n.º 1.012 da Rua Conselheiro Brotero, localizada ao Réu mediante o aluguel

mensal de Cr\$ 3.000,00, mediante contrato, doc. n.º 2, em que ficou estipulada a proibição de sublocação ou empréstimo, parcial ou total, sem o consentimento prévio do A. (cláusula 8.ª)? não obstante; 2.º — o Réu não paga os aluguéis devidos desde Março p. p. docs. nos 3 e 4; ainda; 3.º — o Réu sem consultar o A., transferiu para outra pessoa a locação do imóvel, tendo aí instalado uma quitanda; 4.º — tal procedimento implica na transgressão das cláusulas 2.ª e 19.ª e 6.ª do contrato de locação e dos arts. 2.º, 15-I e 15-X da lei n.º 1.300, de 28-12-1950, prorrogada pela Lei n.º 1.708, de 23-10-1912. — Requer pois o A. a expedição de mandado para constatação prévia do alegado no item 3.º e de citação do Réu, a fim de que seja publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos treze dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (a) José Gonzaga de Arruda, escrevente o subscriveri. — O Juiz de Direito — (a.) Virgílio Manente.

Banco Francês e Brasileiro S. A.

CORRESPONDENTE DO CREDIT LYONNAIS

Matriz: SÃO PAULO — Filiais e Agências: RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — SANTOS — SANTO ANDRÉ — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS —

Ag. Urbana — CAMPOS ELISEOS — (S. Paulo)

(Cartas Patentes n.ºs 3.395 — 972 — 2.471 — 973 — 2.791 — 3.113 — 2.704)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	
Em moeda corrente	21.635.247,40	Aumento de capital	60.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S/A	52.675.309,60	Fundo de reserva legal	4.650.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	11.463.914,40	Fundo de provisão	38.850.000,00
Em outras espécies	28.717.582,30	Outras reservas	1.374.047,30
	114.492.053,70		104.874.047,30
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	604.990,00	DEPÓSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	318.044.886,20	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	273.795.029,30	de Poderes Públicos	1.091.987,20
Letras a Receber de C/Propria	65.340.363,00	de Autarquias	6.134,20
Agências no País	10.208.721,70	em C/C Sem Limite	307.995.475,10
Agências no Exterior	47.895.889,00	em C/C Limitadas	7.794.099,20
Correspondentes no Exterior	—	em C/C Populares	96.882.175,40
Outros valores em moeda estrangeira	—	em C/C Sem Juros	42.431.010,50
Capital a realizar	122.002.337,60	em C/C de Aviso	1.470.660,20
Outros créditos	837.287.726,80	Outros depósitos	80.623.697,40
Imoveis	717.479,30		338.205.238,20
Títulos e valores mobiliários:		a prazo:	
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nom. de Cr\$ 11.455.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A, a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.º 9.602	9.905.726,70	de Poderes Públicos	—
Em Carteira	2.901.621,40	de Autarquias	—
Apólices Estaduais	2.930.209,10	de diversos:	
Apólices Municipais	—	a prazo fixo	41.016.725,90
Ações e Debentures	67.800,00	de aviso prévio	29.109.791,10
Outros Valores	6.150,00	Outros depósitos	—
	854.421.103,30	Letras a Prêmio	70.126.517,00
C — IMOBILIZADO			608.331.765,20
Edifícios de uso do Banco	28.145.422,40	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Móveis e Utensílios	7.576.480,00	Títulos redescotados	—
Material de expediente	1.676.374,80	Obrigações diversas	51.154.667,50
Instalações	—	Letras a Pagar	—
	37.398.277,00	Letras Hipotecárias	—
D — RESULTADOS PENDENTES		Agências no País	74.304.803,80
Juros e descontos	373.161,30	Correspondentes no País	6.077.464,70
Impostos	—	Agências no Exterior	—
Despesas Gerais e Outras Contas	373.161,30	Correspondentes no Exterior	80.242.141,50
	—	Ordens de pagamento e outros créditos	57.887.983,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Dividendos a pagar	3.600.000,00
Valores em garantia	173.000.485,30		283.886.880,80
Valores em custódia	129.034.252,30		892.196.615,80
Títulos a receber de C/Alheia	406.220.125,80		
Outras Contas	158.802.774,40		
	867.057.637,80		
	Cr\$ 1.873.742.203,10		

São Paulo, 30 de Junho de 1954

ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente
JEAN GUICHENEY — Diretor Superintendente
GIOVANNI BALLARIN — Diretor e Ger. do Dep. Extr.

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral
Guarda Livros — Registro n.º 10.757 no C.R.C. — S.P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo de Exercícios Anteriores	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	105.900,00		5.724.430,80
Ordenamentos do Pessoal e Gratificações	13.426.678,50	PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Encargos Sociais	527.228,10	Descontos, deduzidos os pertencentes ao semestre seguinte, Comissões, Rendas de Juros e Resultados de Câmbio	51.103.482,70
Despesas Diversas	3.569.210,30	Recuperações de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas	14.404,00
	17.628.017,90		
Gastos de Material	775.678,20	RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos	2.824.974,50		11.433,80
Despesas de Juros	11.815.472,40		
Outras Contas	216.404,30		
Amortização do Ativo Fixo:			
Transferido para Fundo de Amortização do Ativo Fixo	392.823,70		
Perdas Diversas	1.594.808,30		
	Sub-Total		35.249.177,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Transferido para esta Conta	800.000,00		
FUNDO DE PREVISÃO			
Transferido para esta Conta	10.200.000,00		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
Dividendo do 1.º Semestre de 1954 a razão de 12% ao Ano	3.600.000,00		
PORCENTAGEM DA DIRETORIA			
Transferido para esta Conta de Acordo com o Artigo 40, Letra C, dos Estatutos	1.270.409,00		
Saldo que passa para o Semestre seguinte	5.734.134,70		
	56.853.721,00		56.853.721,00

São Paulo, 30 de Junho de 1954

ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente
JEAN GUICHENEY — Diretor Superintendente
GIOVANNI BALLARIN — Diretor e Ger. do Dep. Extr.

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral
Guarda Livros — Registro n.º 10.757 no C.R.C. — S.P.

Publicado novamente por ter saído com incorreções

COUPON RECLAME

(Carta Patente n.º 185)

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Prêmios

Cr\$

1.º — 08.825

2.º — 17.985

3.º — 10.337

4.º — 11.366

5.º — 09.310

6.º — 10.008

7.º — 04.395

25,00

CAMINHONETE

VENDE-SE

Um fourgão tríciclo novo marca TEMPO. Ver e tratar à rua Vitoria, 96, com Felix ou Claudio.

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS S/A "INDUSA"

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 de julho do corrente ano, às 10 horas, em sua sede social, à Rua Xavier de Toledo n.º 114, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aumento de capital social;

b) reforma dos estatutos;

c) outros assuntos que digam respeito a interesses da sociedade.

A DIRETORIA

(a) Mario Colnaghi

COMPANHIA USINA VARJAO DE AÇÚCAR E ALCOOL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 23 de julho do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 140, sétimo andar, conjunto 72, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital proposto pela Diretoria;

b) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 14 de Julho de 1954.

A. C. SALLES FILHO — Superintendente.

"E" inevitável a 3.a guerra mundial

As atuais preocupações do governo norte-americano — A atuação desleal dos oficiais soviéticos na Itália — Da Austria a Pan Mun Jon — A Indochina e o desenvolvimento da 3.a guerra — McCarthy e a bomba H

A primeira impressão de quem avista o general Mark Clark é a de estar se defrontando com um homem de aço. Cabelos grisalhos, terno cinza muito justo envolvendo seus dois metros de altura, feições duras, de pele vermelha norte-americana, o ex-comandante do V Exército na Itália transpira masculinidade.

A sala de preambulo, explicou o general Mark Clark que veio ao Brasil em caráter particular, a convite de seu amigo general Wood, diretor de um consórcio comercial norte-americano que mantém sucursais no Rio e em São Paulo. "Quero salientar, entretanto — esclareceu o general — que tenho muito prazer nesta visita, que me dá oportunidade para rever meus comandados brasileiros da FEB".

OS EE. UU. E AMERICA LATINA

O entrevistado responde à primeira pergunta: "Como pretende o governo dos Estados Unidos deter a expansão comunista na América Latina?"

— Antes de responder — disse Mark Clark — é preciso ir um pouco mais longe. Atualmente, como é por todos sabido, há grandes preocupações em Washington pela expansão comunista na Europa e na Ásia. Depois de eliminados os focos mais ativos da expansão vermelha nesses setores é que os Estados Unidos poderão voltar maior atenção aos problemas da América Latina. Creio, aliás, que esse dia não está distante. Depois da eliminação da pobreza, da ignorância, dos fatores que determinam baixo nível de vida para os países da América do Sul, organizaremos, em nosso muito interesse, uma frente única que combata com os recursos e possibilidades dos dois hemisférios, o que contribuirá para o equilíbrio internacional e para nossa eficiente defesa, em caso de agressão".

OS SOVIETICOS NA ITALIA

Interrogado sobre as possibilidades da manutenção da paz mundial, o general mostrou-se francamente cético: "Conheço de há muito os comunistas e sei que deles sempre se pode esperar o pior. Em 1943, por exemplo, cometi a tolice de aceder a um pedido de meu governo, e admitir entre as tropas que lutavam sob meu comando na Itália um movimento soviético. Aprelhando-se, entretanto, da tomada das cidades que estavam nas mãos dos aliados, o grupo de oficiais da missão soviética dedicava-se unicamente a fazer o proselitismo vermelho, organizando Partidos Comunistas locais, instruindo líderes e fornecendo-lhes material de propaganda. Fim da guerra, como comandante da zona de ocupação norte-americana na Austria, tentei, nas reuniões da Comissão de Controle Aliada, parlamentar e estabelecer boas relações com os russos. Meus esforços de dois anos resultaram infrutíferos. Posteriormente, em Moscou e Pan Mun Jon, deparei com os mesmos comunistas. Estão firmemente convencidos de que eles só respeitam um argumento: o da força. Devemos, portanto, estar preparados para empregar, no instante e no local necessários, dessa preparação e determinação em usar

idades de uma solução pacífica. Mark Clark foi breve: — Não — disse ele — não acredito porque também não creio na honra dos comunistas. Só espero que meu país não seja envolvido numa guerra defensiva naquela região, como ocorreu com a Coreia. Quero aproveitar a oportunidade para declarar que fui um dos defensores do bombardeio de objetivos na China comunista para terminar com a guerra da Coreia, e afirmo que se o levássemos a efeito não cairíamos a 3.a guerra mundial, que considero agora inevitável".

AINDA A 3.a GUERRA

A propósito da 3.a guerra mundial, disse ainda Mark Clark: — "Espero que nesse terceiro conflito, que se avizinha, possamos lutar sem limitações de espécie alguma, como as que entravaram nossa ação na Coreia. Não nos interessa uma paz dislada e imposta pelos comunistas, como a que eles tentam agora impor à França na Indochina. Devemos atacar-lhes com todos os nossos recursos, sem exceção de qualquer um deles, inclusive empregando bombas atômicas e de hidrogênio. Se os vermelhos desencadearem a guerra na Europa, poderão obter alguns sucessos iniciais, mas fatalmente serão esmagados pela

ação de McCarthy

Interrogado sobre a divergência entre o senador McCarthy e o Departamento do Exército dos Estados Unidos, o general lamentou a publicidade que se fez em torno da questão. — "Principalmente porque — acrescentou ele — são louváveis os propósitos do senador em combater a infiltração comunista no governo de meu país, e ele merece ser apoiado em sua ação".

O BRASIL E A 3.a GUERRA

Respondendo a uma última pergunta sobre a terceira guerra, que ele considera como inevitável, o general voltou a repetir que é pelo emprego das armas termo-nucleares, e declarou que, embora o povo norte-americano, que já sofreu as consequências de duas guerras mundiais e a guerra da Coreia, seja amante da paz, não hesitará em atacar os vermelhos, se estes ameaçarem seus princípios de governo. — "Só espero que nessa luta — concluiu o general — os brasileiros estejam a nosso lado, como aconteceram na última guerra mundial, em que tão alta contribuição prestaram à vitória final contra o fascismo".

ABASTECERA' DE AGUA 50 MIL PESSOAS

A NOVA SUBADUTORA DE VILA ROMANA

Onze mil casas serão servidas — Será inaugurada dentro de poucos dias

Cumprindo parte do plano de abastecimento de água à população de nossa capital, o governo do Estado, através da Repartição de Água e Esgotos da Secretaria da Viação e Obras Públicas, construiu e inaugurou dentro de poucos dias a subadutora de Vila Romana e o reservatório do mesmo nome, com capacidade de oito milhões de litros, alimentado por aquela subadutora e cuja rede abastecerá vários bairros com densidade demográfica apreciável, calculada em cerca de 50 mil pessoas.

Assim, Vila Romana, Alto da Lapa, Vila Leopoldina, Vila Ipanema, Vila Augusta e Bela Aliança, todos os bairros novos, cuja população cresce rapidamente e que até agora não possuíam água potável, servindo-se seus moradores de poços de água geralmente contaminada pelas fossas negras, contará com esse serviço de utilidade pública do governo do Estado.

A subadutora de Vila Romana, deriva da segunda adutora de Colúbia. A sua extensão é de 1.580 metros, toda de tubos de ferro fundido de 70 centímetros de diâmetro, sendo a água aduzida por gravidade.

RESERVA

O reservatório de Vila Romana se compõe de dois compartimentos, tendo cada um deles a área de 27 por 26 metros, com 6 metros de altura de água. Tal divisão permitirá o esvaziamento de um dos compartimentos, para limpeza ou qualquer outro trabalho de conservação, sem que seja interrompido o abastecimento à população servida pela respectiva rede.

O Alto da Lapa vinha sofrendo os rigores do racionamento do líquido, mas, com o reforço de abastecimento que lhe proporcionará o reservatório de Vila Romana, fica solucionado esse problema. Os demais bairros não possuem rede de água, mesmo porque são bairros novos, alguns com

ruas nem sequer oficializadas, e até mesmo com construções clandestinas. As partes altas dos bairros em apreço serão abastecidas brevemente, pois não permitem a distribuição de água por gravidade, pelo que se faz mister o término da construção das torres com caixa d'água, cujas obras se encontram em execução. A água será recalçada para essas torres, de modo que seu funcionamento está na dependência da importação de bombas de recalque, de fabricação estrangeira.

ONZE MIL CASAS

Entretanto, a rede de distribuição por gravidade já resolveu grande parte do angustioso problema, pois proporcionará água encanada a 11 mil residências aproximadamente. A linha tronco dessa rede tem quatro mil metros de extensão, com tubos de 27 e meio centímetros de diâmetro. Partindo do reservatório de Vila Romana, essa linha tronco se estende pelas ruas Toneleiros, Tito e Pio XI, terminando na rua Saldanha da Gama. Dessas vias pu-

blicas saem os ramais para as demais ruas dos bairros incluídos na rede de água a ser inaugurada dentro de poucos dias, pelo governador Lucas Nogueira Garcia e o secretário da Viação e Obras Públicas, sr. Nilo André Amaral.

RIO, 19 (Asapress) — O general Gois Monteiro, presidente do Supremo Tribunal Militar, foi acometido de mal súbito na tarde de hoje, sendo medicado no próprio Tribunal. A reportagem foi informada instantaneamente, que o general Gois Monteiro já está passando bem e ainda continua no seu gabinete.

PERDURA SEM SOLUÇÃO A ANUNCIADA

CRISE NO ABASTECIMENTO DA CARNE

Marchantes e frigoríficos declaram que suspenderão o abate até o fim do mês — O presidente da COFAP não crê na gravidade do problema

O problema da carne continua na ordem do dia, preocupando seriamente as autoridades responsáveis pelo abastecimento, tendo em vista, principalmente, a redução nas entregas do produto feita pelos atacadistas aos açougueiros. Segundo elementos colhidos no Têndal Único, as restrições no fornecimento têm como objetivo tornar possível o prosseguimento das distribuições até o fim do próximo mês, data em que entrará em vigor o Plano de Abastecimento do Ministério da Agricultura, na parte referente ao suprimento de carne congelada.

A POSIÇÃO DA COFAP

Até as últimas declarações, os representantes de frigoríficos e açougueiros têm informado as autoridades que suspenderão o abate, antes do fim do corrente mês, em virtude da impossibilidade de aquisição de gado aos preços máximos estabelecidos pelo tabelamento vigente. Não querem os investidores vender o boi a Cr\$ 198,00 por arroba, exigindo de Cr\$ 230,00 a Cr\$ 240,00, base que tor-

na ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

INICIO DA REUNIAO

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

Concentração de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação

de produtores realizada em Pindamonhangaba — Afirmam que aquela atividade é deficitária — A questão da distribuição da torta

PINDAMONHANGABA — Por Araguaya Feltes Martins, enviado especial do "CORREIO PAULISTANO" — A reportagem seguiu domingo pela manhã para esta velha cidade do vale do Paraíba, a fim de assistir a uma concentração de pecuaristas. Cortando a densa neblina que envolve a trágica via "Presidente Dutra" seguem caminhões lotados de toneladas que demandam Aparecida, enquanto ônibus procedentes da Capital Federal buscam São Paulo.

A reunião teve lugar na Câmara Municipal "10 de Julho", data que assinala a fundação da cidade, que agora inicia o seu 150.º ano de vida. É interessante notar, que a casa onde hoje em dia os representantes do povo, lidados republicanos, discutem os problemas da "princesa do norte", era o antigo solar do barão de Itaipava.

Aliás, Pindamonhangaba, sempre foi a terra da nobreza. Ali descansava D. Pedro. Ali moraram o visconde de Palmeira, o barão Homem de Melo e tantos outros representantes da nobreza.

No início do século a cultura predominante na região ainda era o café. Depois os cafeais na sua sede de novas terras, seguiram para diante em direção ao oeste e ao noroeste. Cumpria-se uma determinação econômica, que en-

sinava ser mais vantajoso acompanhar o nomadismo do café a adubar terras velhas. Atrás de si o "ouro verde" deixou outras culturas menos exigentes. Hoje Pindamonhangaba se dedica, principalmente, à produção de arroz e leite. O leite é a produção típica do Vale. Bastaria lembrar que procedem daquela região 80 por cento do consumo de leite de São Paulo, Santos e cidades vizinhas, sem contar o abastecimento dos municípios situados no Vale do Paraíba. Está desta forma plenamente justificada a escolha de Pindamonhangaba para a realização da grande concentração de pecuaristas.

Por volta das dez horas da manhã, teve início a reunião, sob a direção do sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, estando presentes o sr. Leoncio Ferraz Junior, superintendente do Serviço de Tortas e Faleiros da Secretaria da Agricultura; Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Carvalho Gomes e José Pires de Almeida, respectivamente presidente e diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Franklin Matos Sampaio, presidente da Associação</